

# GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2021/2022



JUNHO/2021



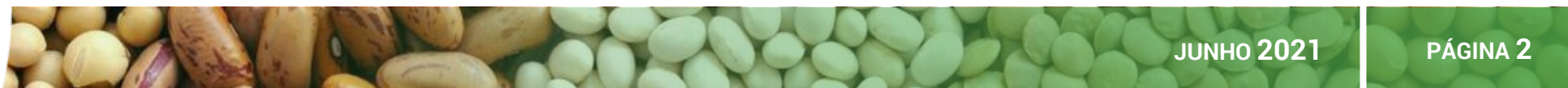
# ÍNDICE

*Com o dólar em patamares mais baixos e os recuos das commodities nas bolsas internacionais, a pressão baixista se acentua nos mercados de grãos no Brasil.*

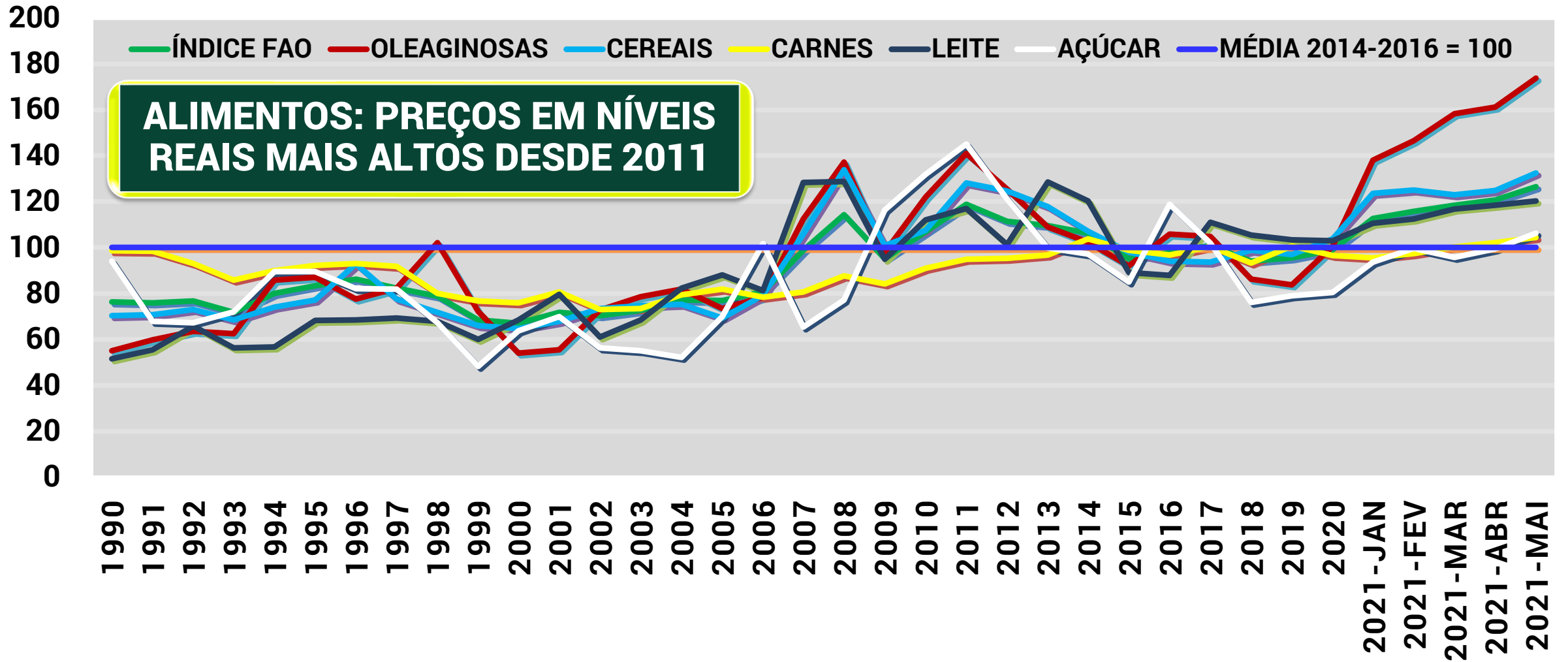
*Há pressão baixista sobre os preços da soja, milho e arroz no mercado interno, enquanto o trigo segue com cotações estáveis, devido à entressafra, e o feijão, devido às quebras provocadas pela seca.*

*As quebras na 2ª safra de milho de 2021 são expressivas e podem gerar nova onda de alta dos preços no 2º semestre. A taxa de câmbio será o fator mais importante no direcionamento dos preços internos no curto e médio prazos.*

Item	Tendência	Página
Cenários para o agronegócio em 2021/2022		03
Soja: tendências para 2021/2022		19
Milho: tendências para 2021/2022		53
Trigo: tendências para 2021/2022		89
Arroz: tendências para 2021/2022		103
Feijão: tendências para 2021/2022		120
Algodão: tendências para 2021/2022		131

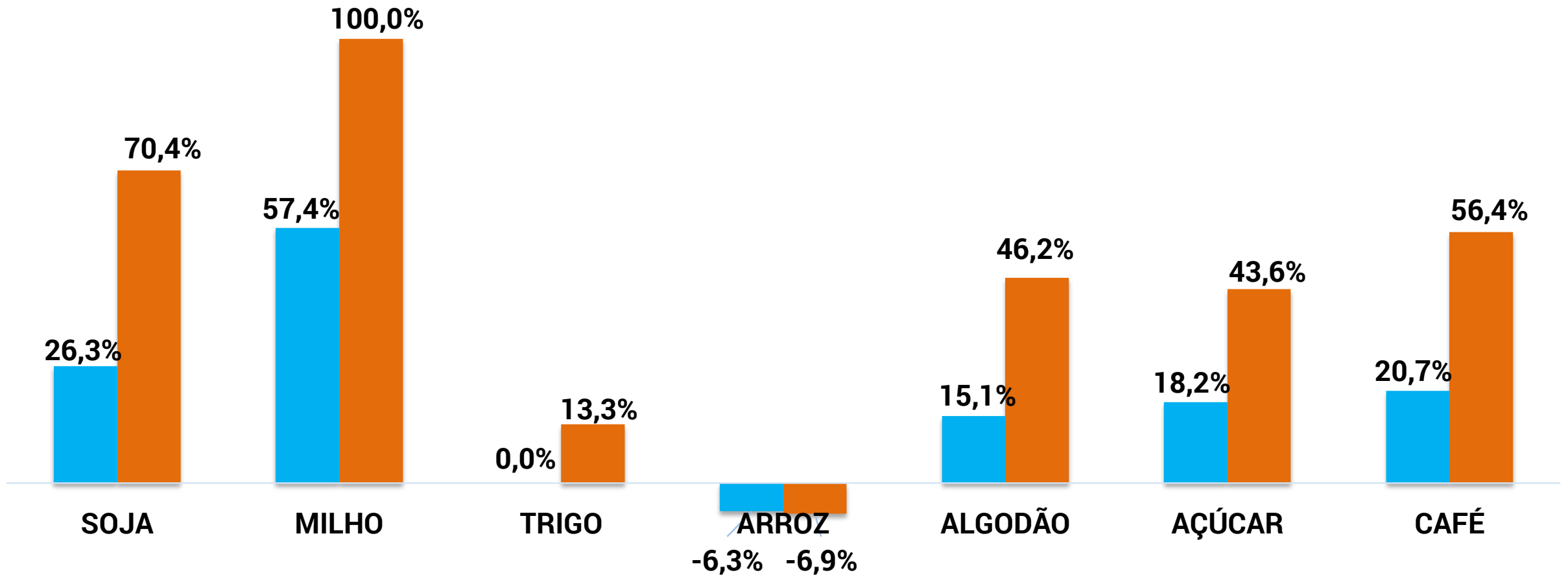


# FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS

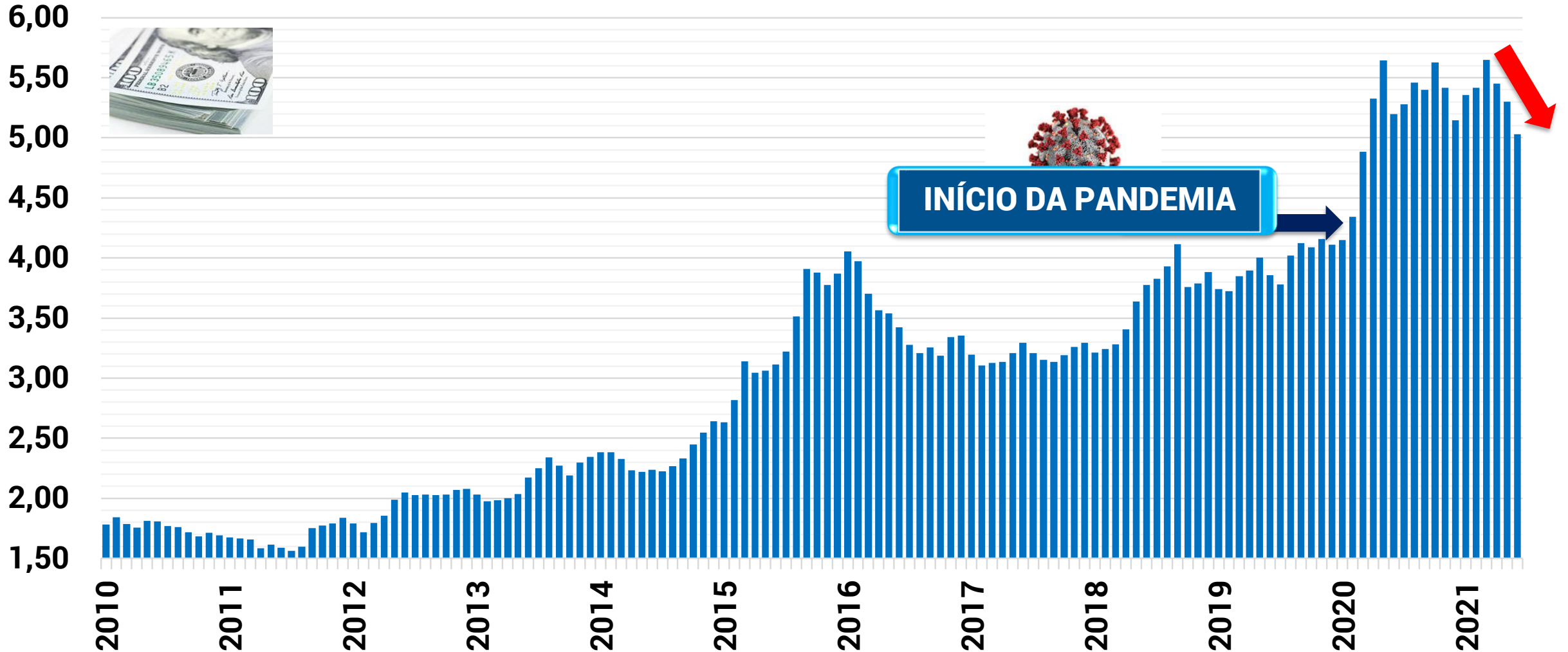


# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

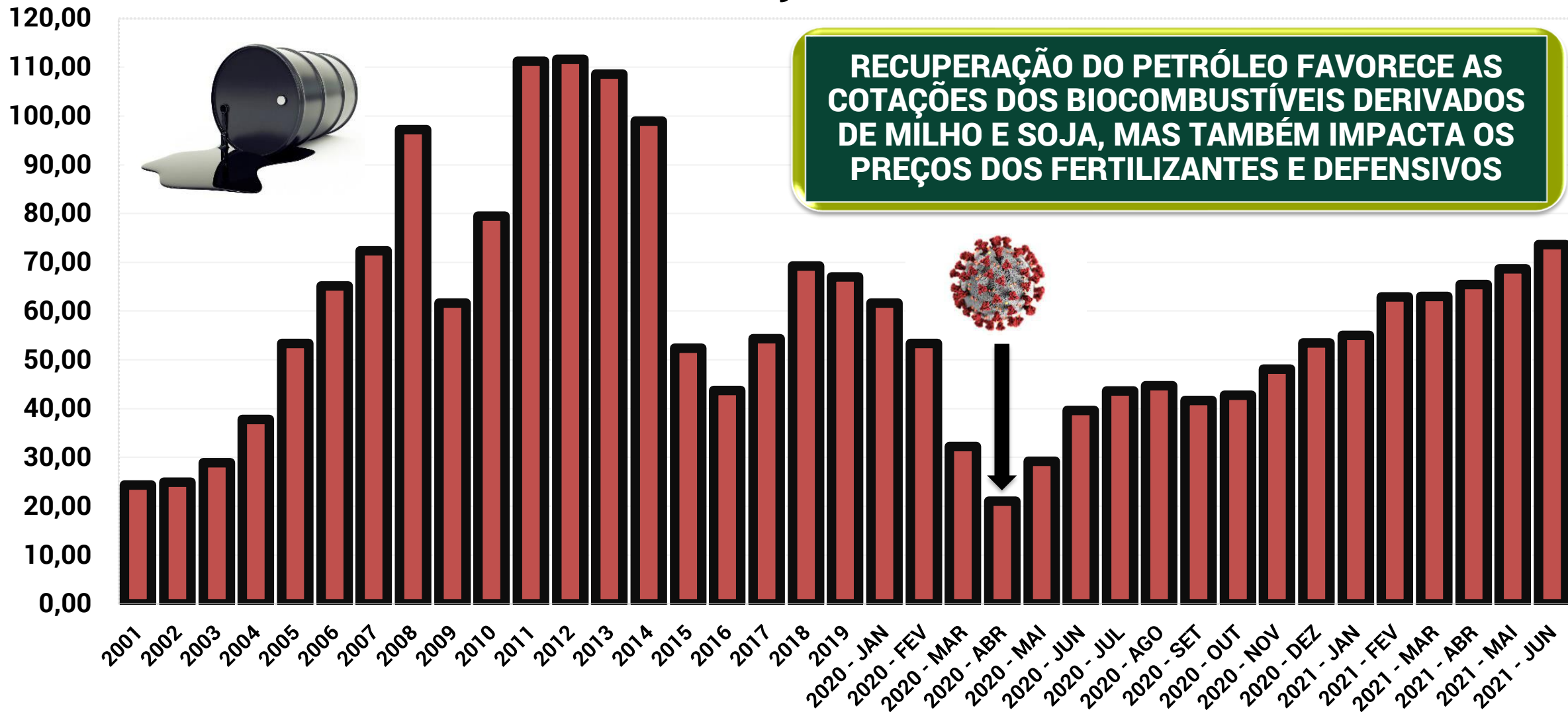
■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES



# TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL

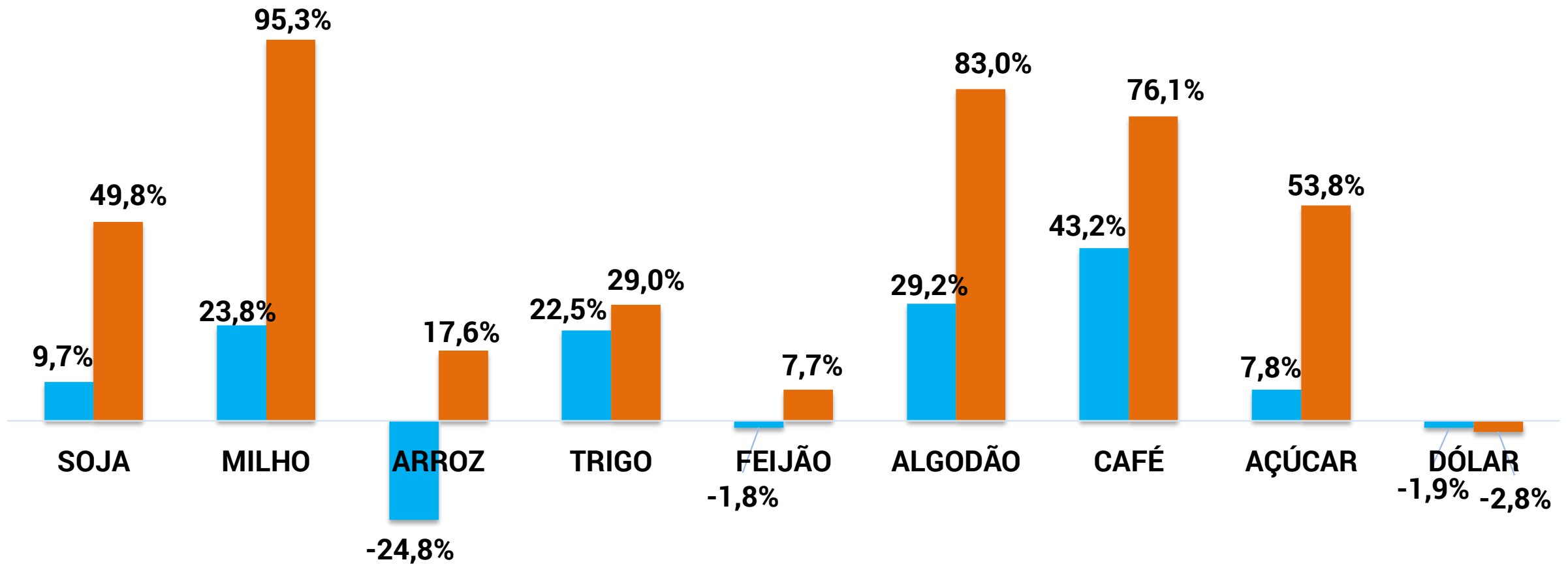


# PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



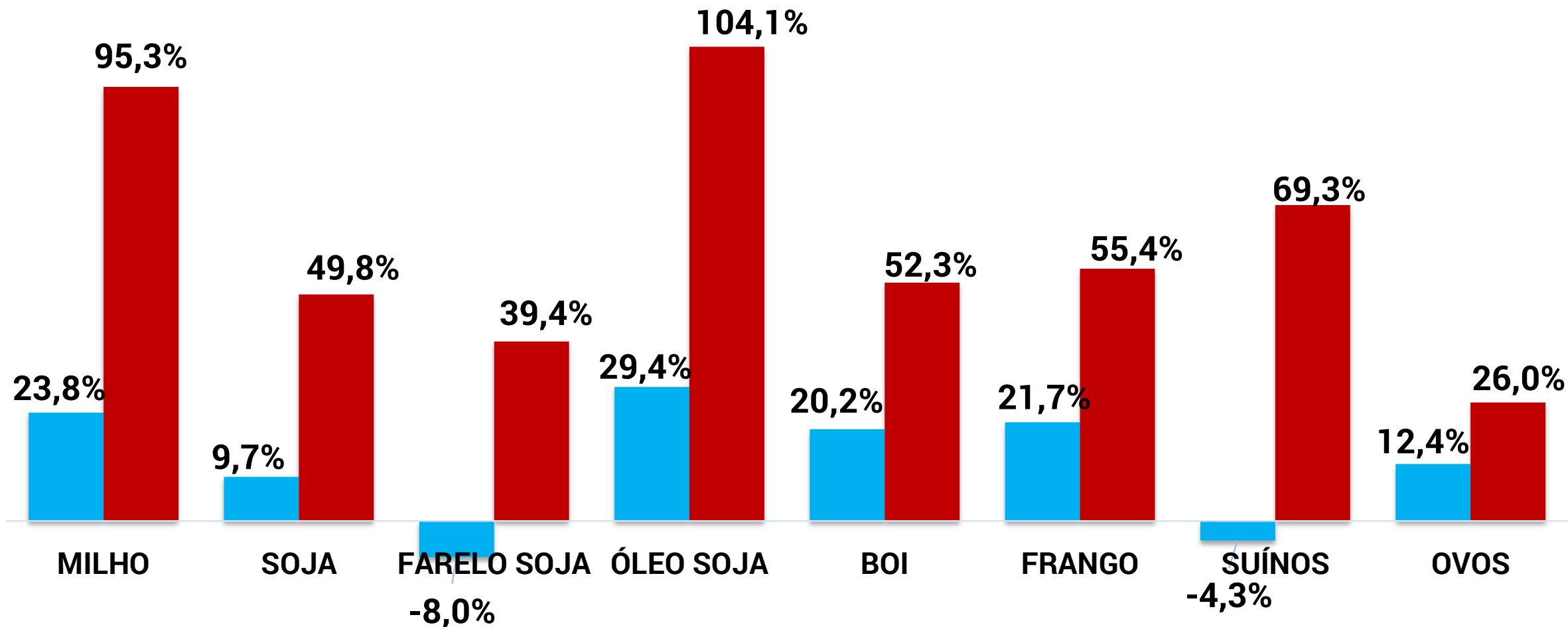
# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES



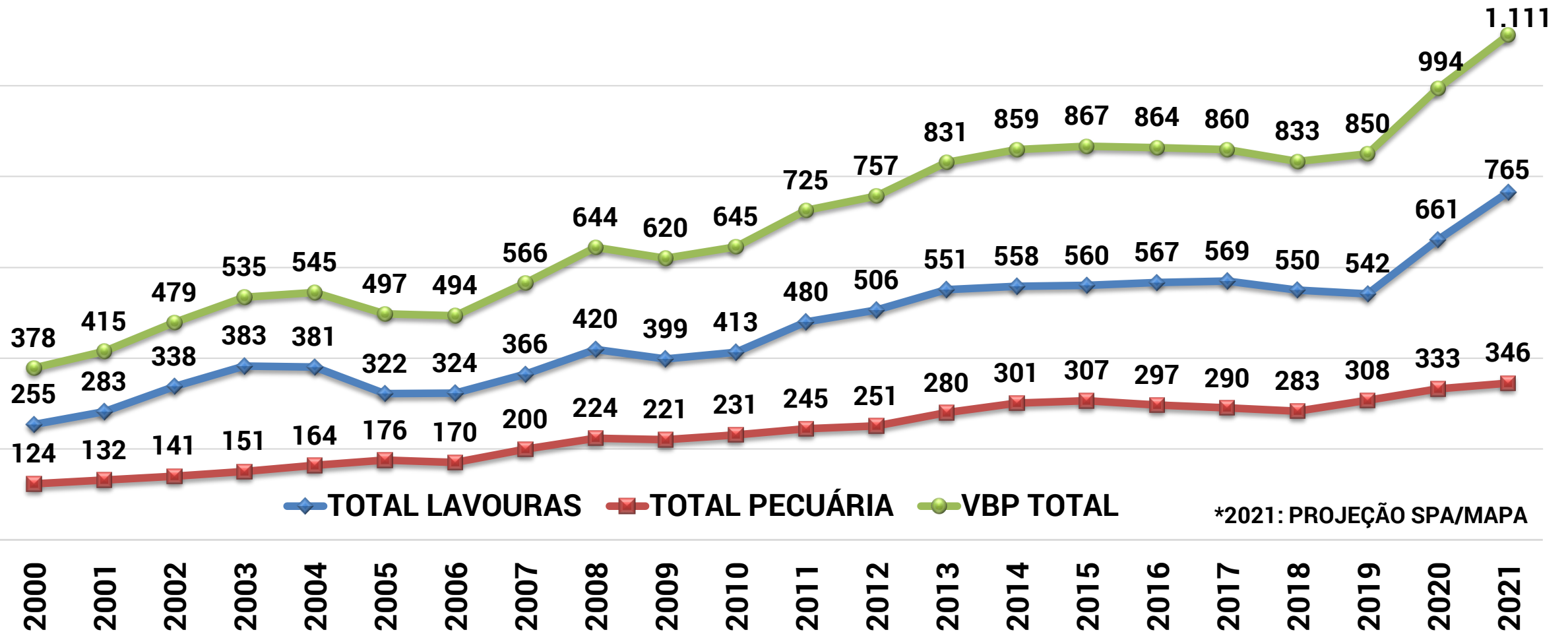
# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES

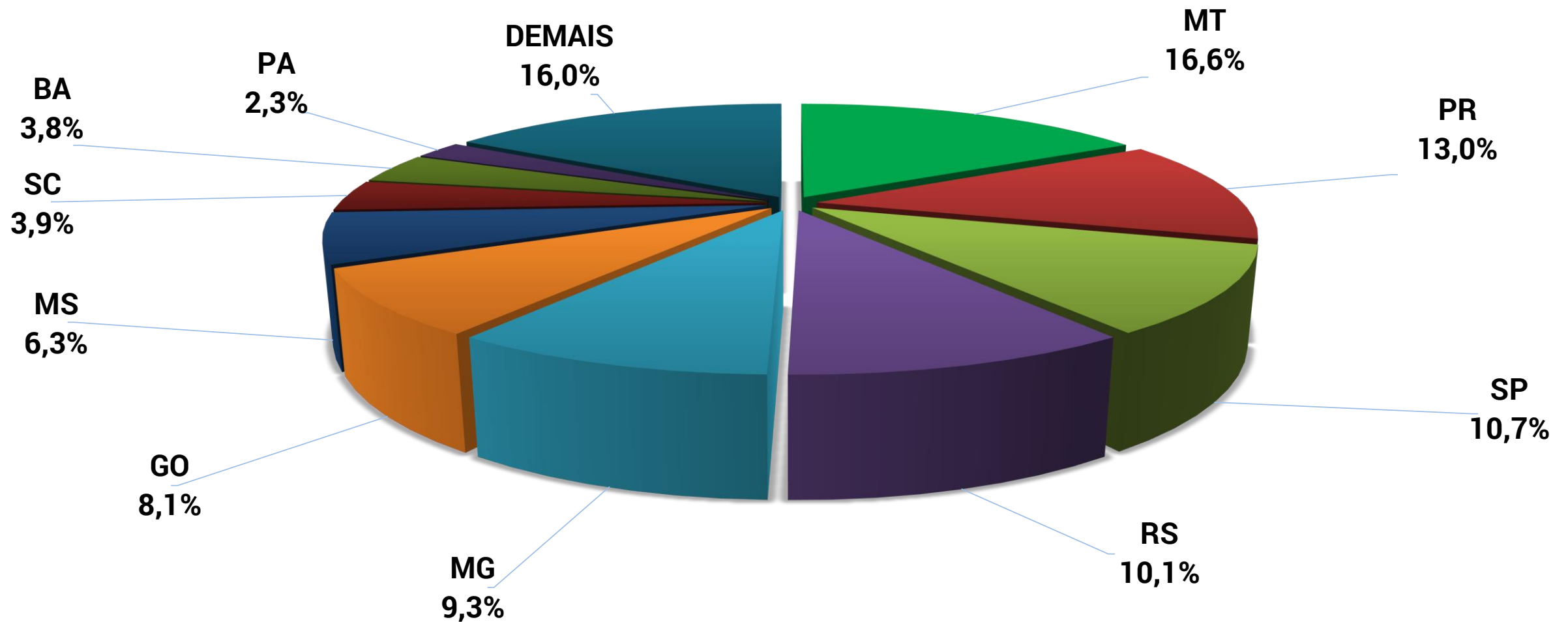




# VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) NO BRASIL - R\$ BILHÕES - VALORES DEFLACIONADOS IGP-DI



# VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR UF EM 2021

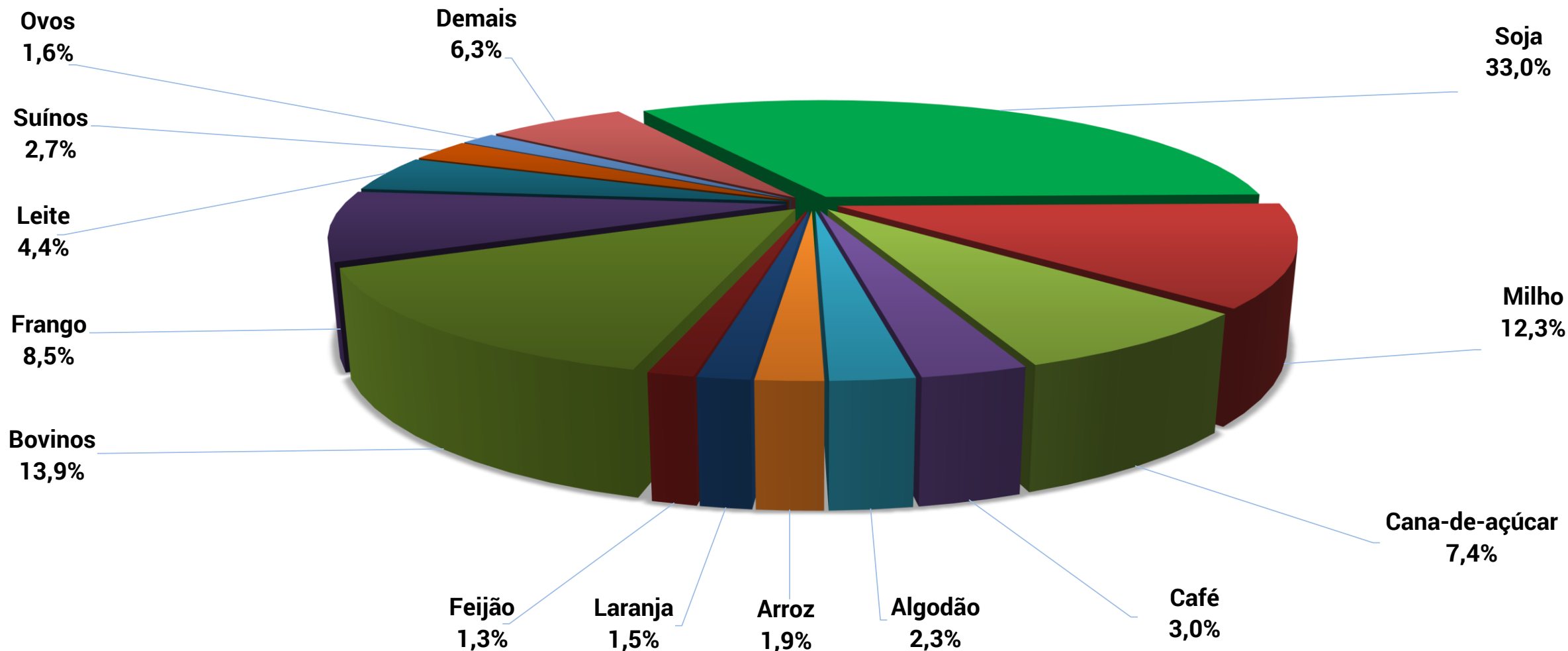


## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - LAVOURAS E PECUÁRIA - BRASIL PROJEÇÕES PARA 2021 - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

RANKING	ATIVIDADE	R\$ BILHÕES	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL (%)
1º	Soja	366,8	33,02%
2º	Bovinos	153,9	13,85%
3º	Milho	136,5	12,29%
4º	Frango	94,8	8,53%
5º	Cana-de-açúcar	82,1	7,39%
6º	Leite	49,3	4,44%
7º	Café	32,9	2,96%
8º	Suínos	30,4	2,73%
9º	Algodão	25,9	2,33%
10º	Arroz	20,8	1,87%
11º	Ovos	17,3	1,56%
12º	Laranja	16,2	1,46%
13º	Feijão	14,4	1,29%
14º	Banana	13,4	1,21%
15º	Trigo	12,5	1,12%
16º	Mandioca	11,7	1,06%
17º	Tomate	10,1	0,91%
18º	Batata	8,3	0,75%
19º	Uva	6,6	0,59%
20º	Cacau	4,1	0,37%
21º	Amendoim	2,9	0,26%
22º	Mamona	0,1	0,01%
<b>VBP TOTAL</b>		<b>1.111,1</b>	<b>100%</b>

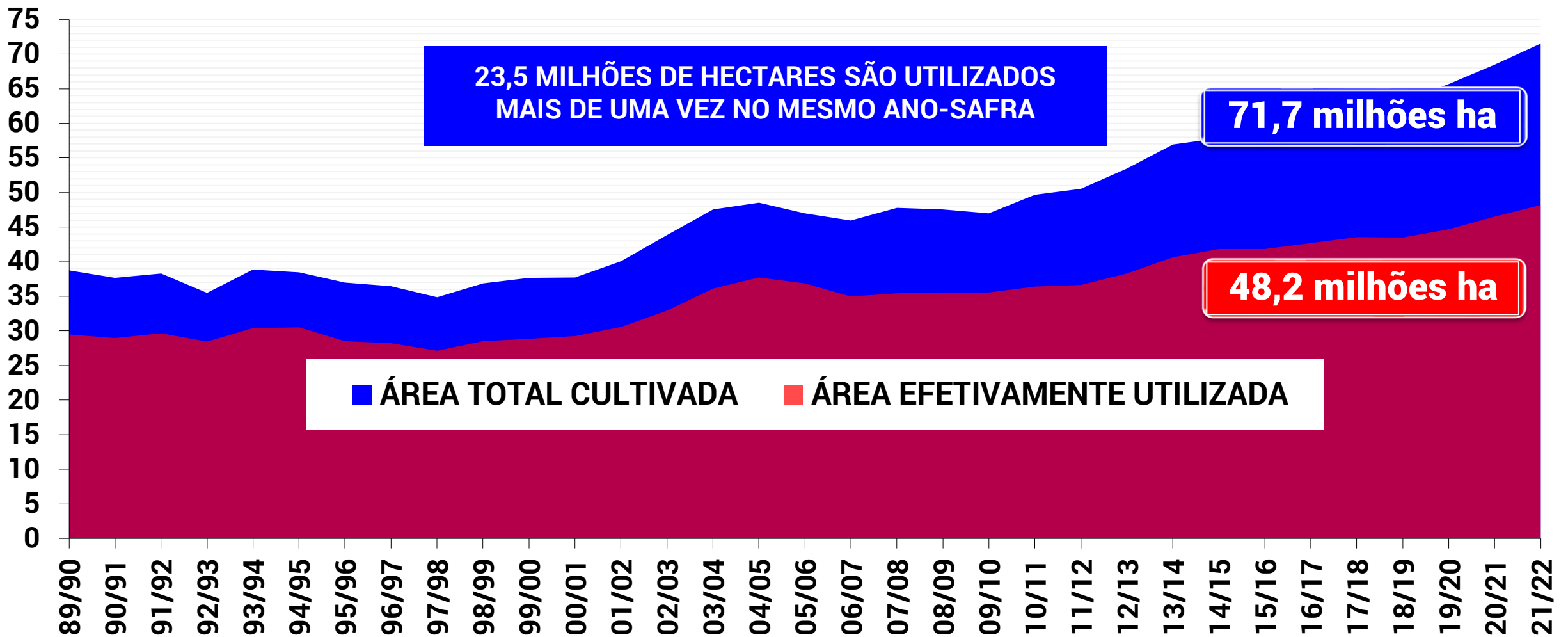


# VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - DISTRIBUIÇÃO EM 2021



# ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

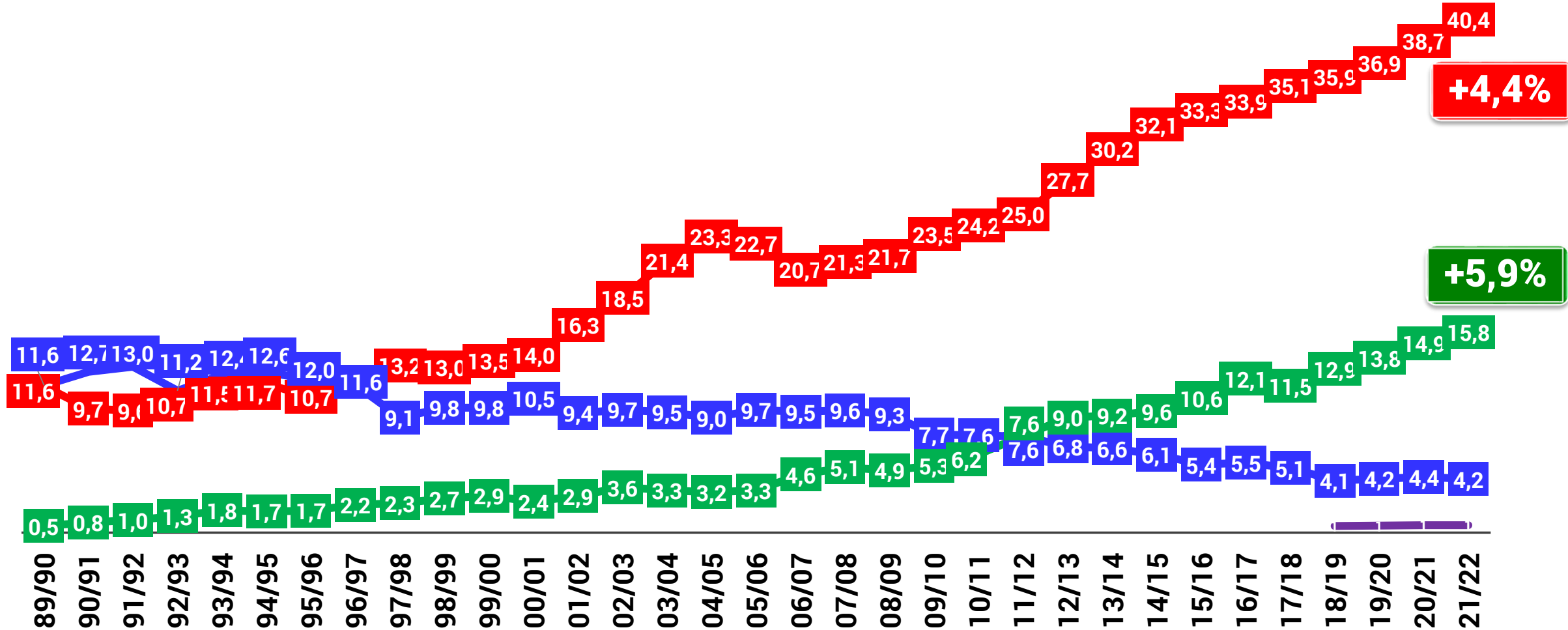
## MILHÕES DE HECTARES



# SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

## MILHÕES DE HECTARES

— SOJA — MILHO 1ª SAFRA — MILHO 2ª SAFRA — MILHO 3ª SAFRA



**+4,4%**

**+5,9%**

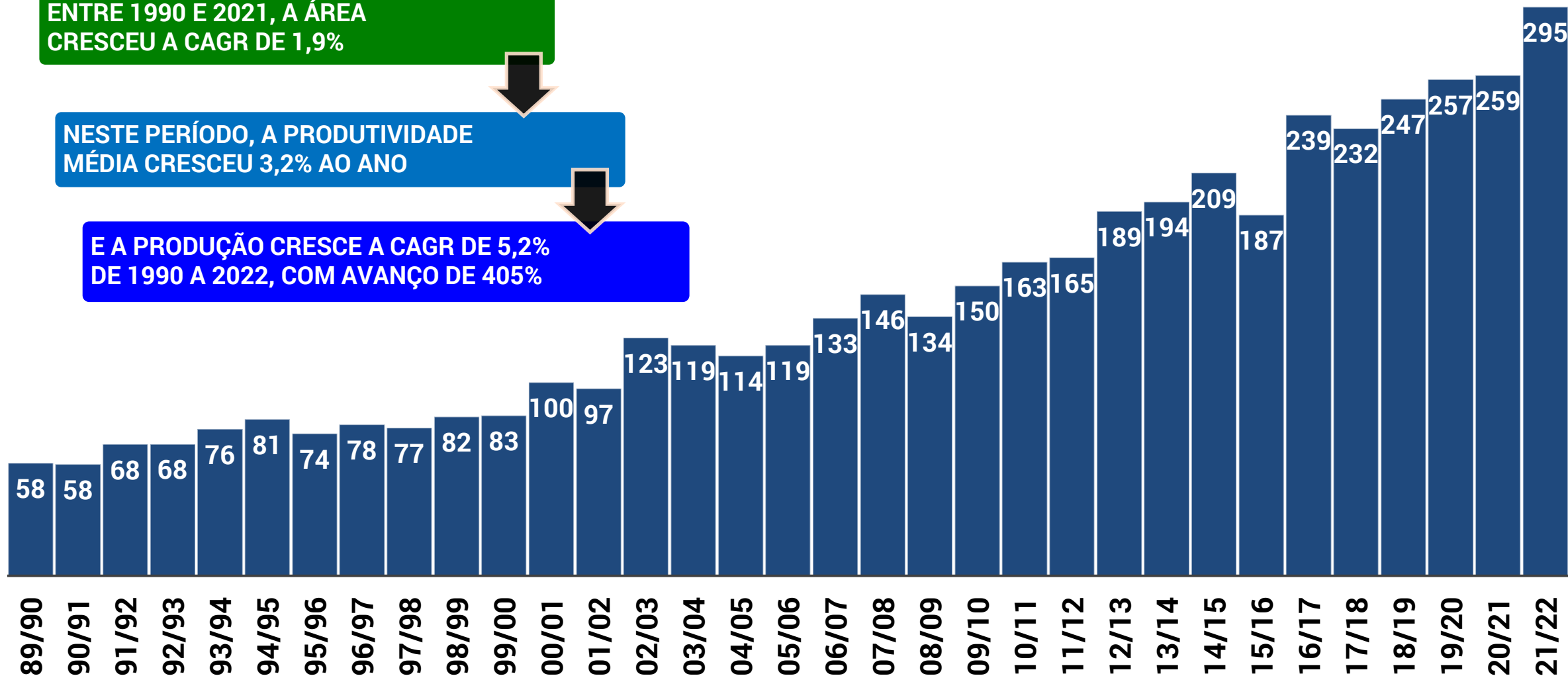


# BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

ENTRE 1990 E 2021, A ÁREA  
CRESCERU A CAGR DE 1,9%

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE  
MÉDIA CRESCERU 3,2% AO ANO

E A PRODUÇÃO CRESCERU A CAGR DE 5,2%  
DE 1990 A 2022, COM AVANÇO DE 405%





# CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2009	-0.8	-0.8	-0.6	-0.3	0.0	0.3	0.5	0.6	0.7	1.0	1.4	1.6
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8									

**EPISÓDIOS DE EL NIÑO**

**EPISÓDIOS DE LA NIÑA**

**NEUTRALIDADE**

Fonte: NOAA





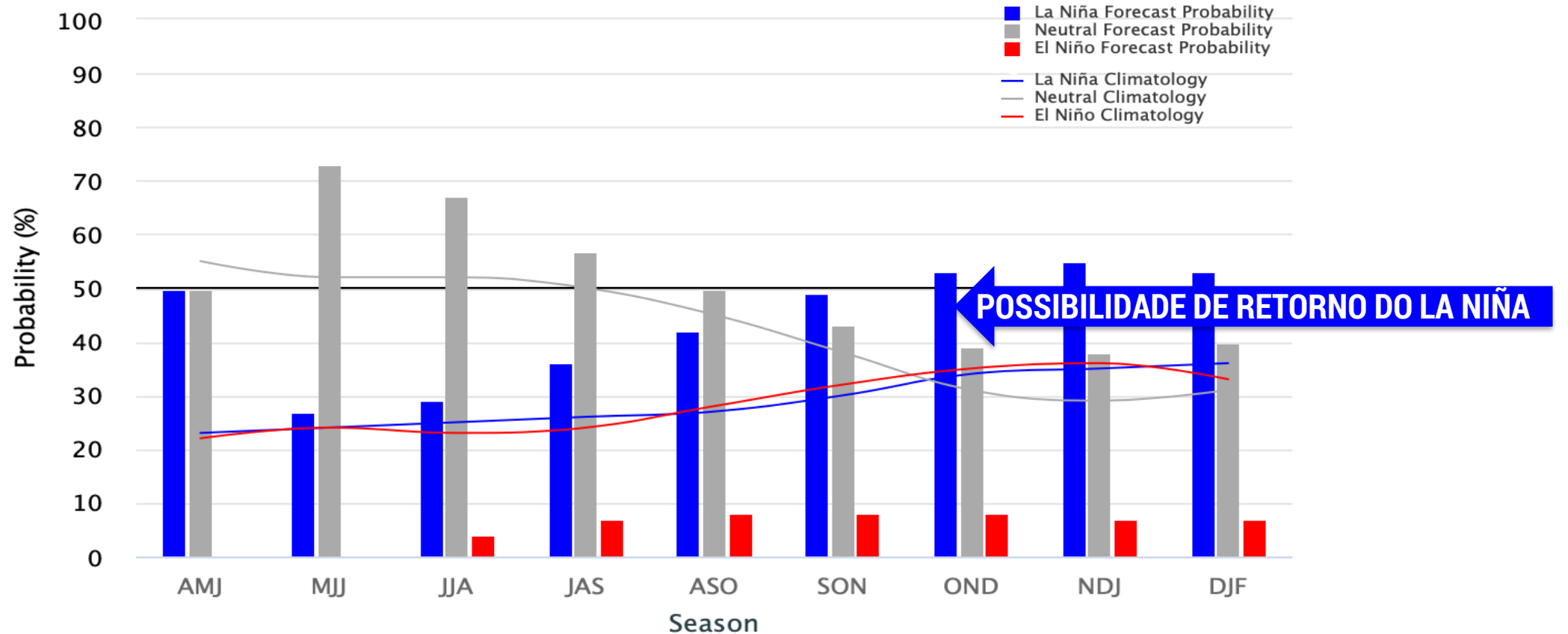


# CLIMA: PERSPECTIVA PROBABILÍSTICA PARA 2021/2022

Early-May 2021 CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly

Neutral ENSO:  $-0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$  to  $0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$



Fonte: CPC/IRI





# CLIMA: CENÁRIOS PARA 2021 E PARA A TEMPORADA 2022/2022

- A Neutralidade deverá persistir durante o inverno do Hemisfério Sul.
- A Neutralidade deverá continuar durante o inverno do Hemisfério Sul, com 67% de chances de clima neutro entre junho e agosto de 2021.
- No Brasil, as projeções apontam escassez de chuvas de junho a setembro de 2021 na região que abrange os estados de MG, GO, MS, SP e PR.
- As perspectivas climáticas para 2021/2022 indicam que a maior parte da região central do País, até final de setembro, terá o período com menor volume de chuvas (estação seca).
- Ainda não há consenso entre os meteorologistas se haverá retorno do fenômeno La Niña até o final de 2021: o cenário deve se definir nos próximos meses.
- Para a safrade verão, a atual projeção é que as chuvas se mantenham dentro da média no Centro-Oeste, Matopiba e RS, enquanto para o PR continua o alerta de chuvas abaixo da média, inclusive no período de plantio da safra 2021/2022.



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é baixista para os preços da soja em grãos e coprodutos (farelo e óleo) no Brasil, com futuros em Chicago recuando, diante da melhora do clima nos EUA, e da queda do dólar.
- Desde o dia 12/05 passado, quando o contrato julho/2021 atingiu US\$ 16,42/bushel, a cotação acumula um queda de 10,7%, recuando para US\$ 14,65/bushel.
- No Brasil, o preço da soja acumula uma queda de 10% em 30 dias ou R\$ 18 por saca de 60 Kg.
- Os contratos para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 13,70 e US\$ 14,00/bushel, enquanto os vencimentos para o 2º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 12,40 e US\$ 13,50/bushel.
- Caso se confirme a atual projeção de safra nos EUA em 2021/2022, o viés é baixista para os futuros, para uma faixa entre US\$ 12,50 a US\$ 13,00/bushel ao longo de 2022.
- No Brasil, entretanto, as exportações aceleradas e a comercialização avançada da safra 2020/2021 podem levar à alta do preço no 2º semestre, diante da escassez de grão no mercado interno.
- A tendência é de aumento de área e produção recorde de soja no Brasil em 2021/2022.



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

### MILHÕES DE TONELADAS

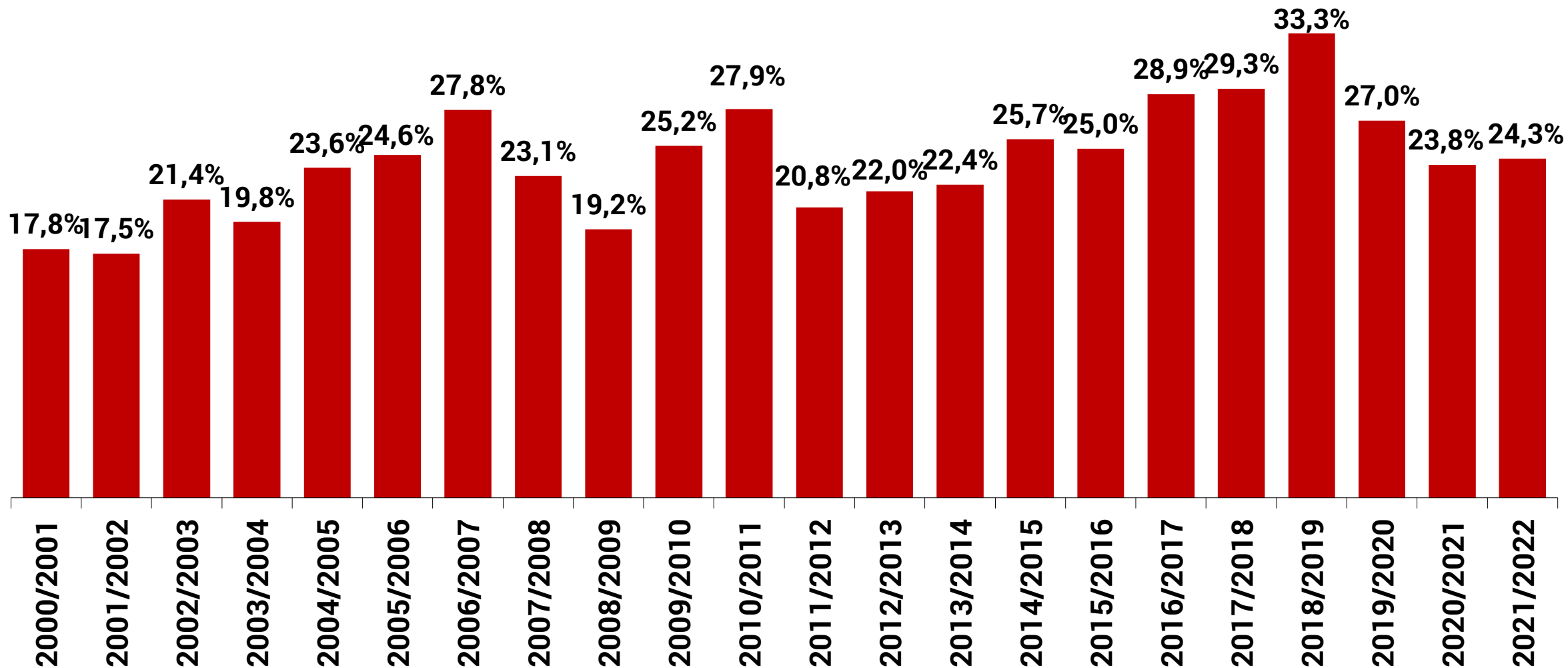
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,0	344,3	1,8%	148,8	298,5	114,5	33,3%	8,50
2019/2020	339,4	357,4	3,8%	165,1	311,5	96,5	27,0%	9,50
2020/2021	364,1	369,0	3,3%	171,4	322,1	88,0	23,8%	13,50
2021/2022	385,5	380,8	3,2%	172,9	331,7	92,6	24,3%	15,00
<b>VAR 2021-2022/ 2020-2021</b>	<b>5,9%</b>	<b>3,2%</b>		<b>0,9%</b>	<b>3,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>1,9%</b>	<b>11,1%</b>

Fonte: USDA JUNHO/2021

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

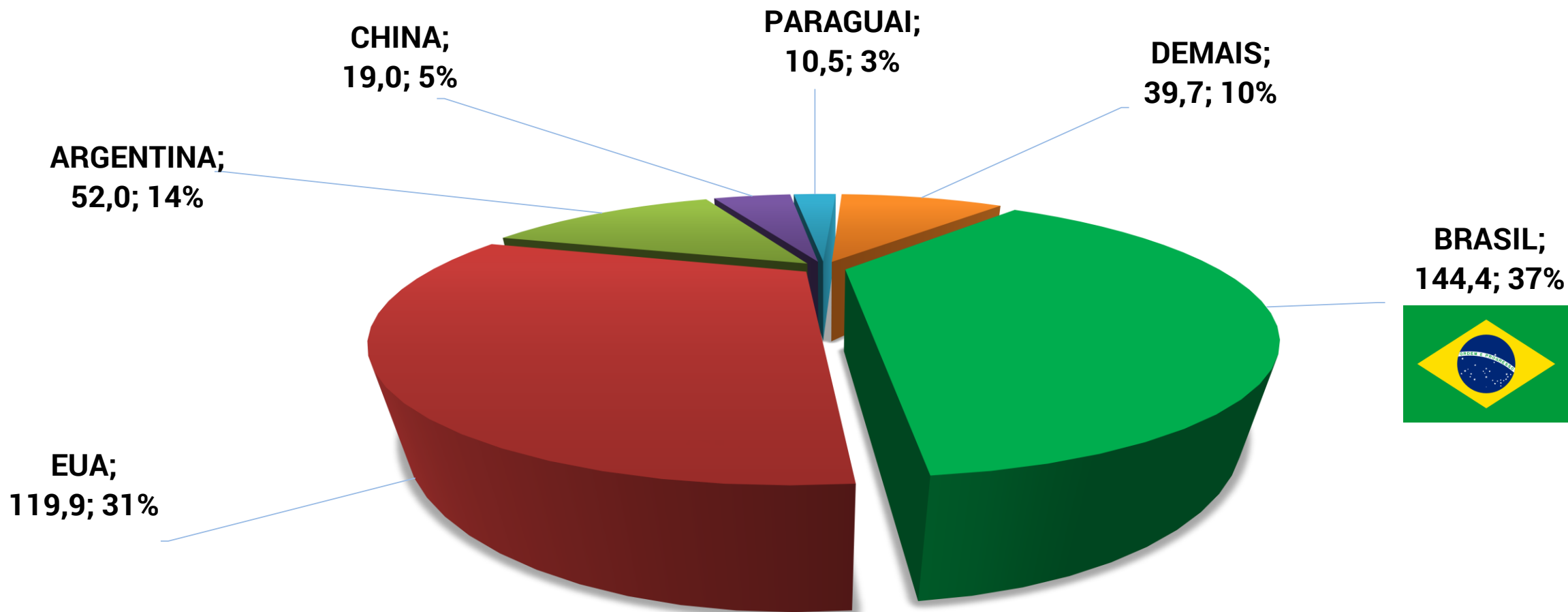


# SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

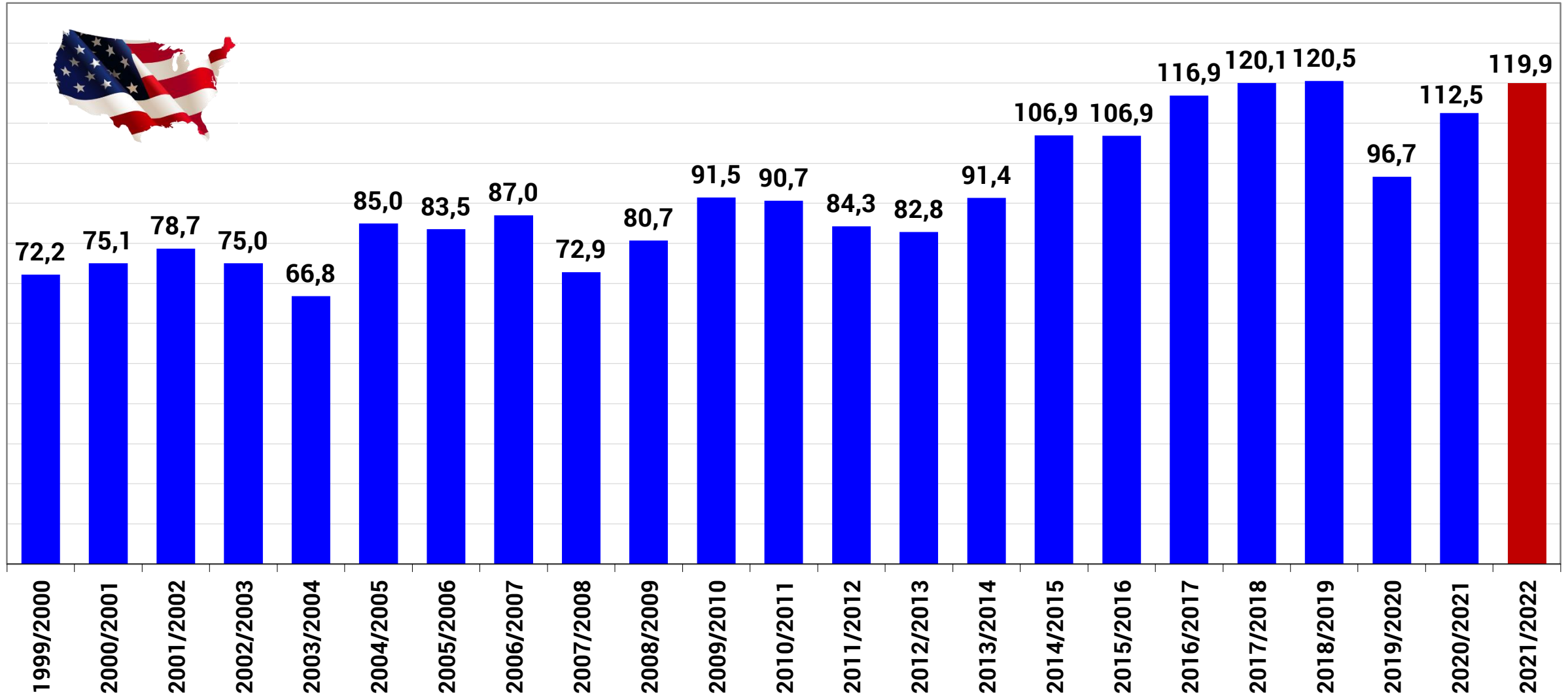


# SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022

## MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

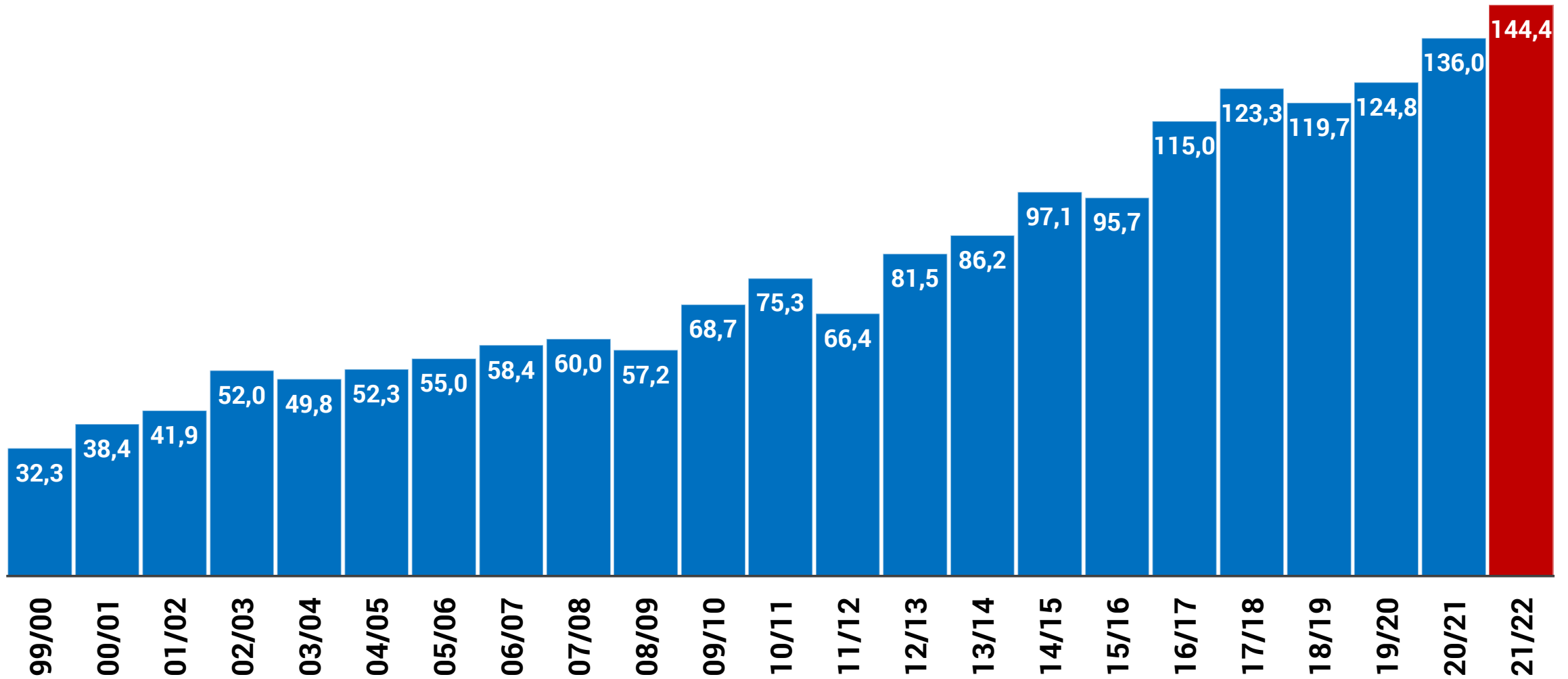


# SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

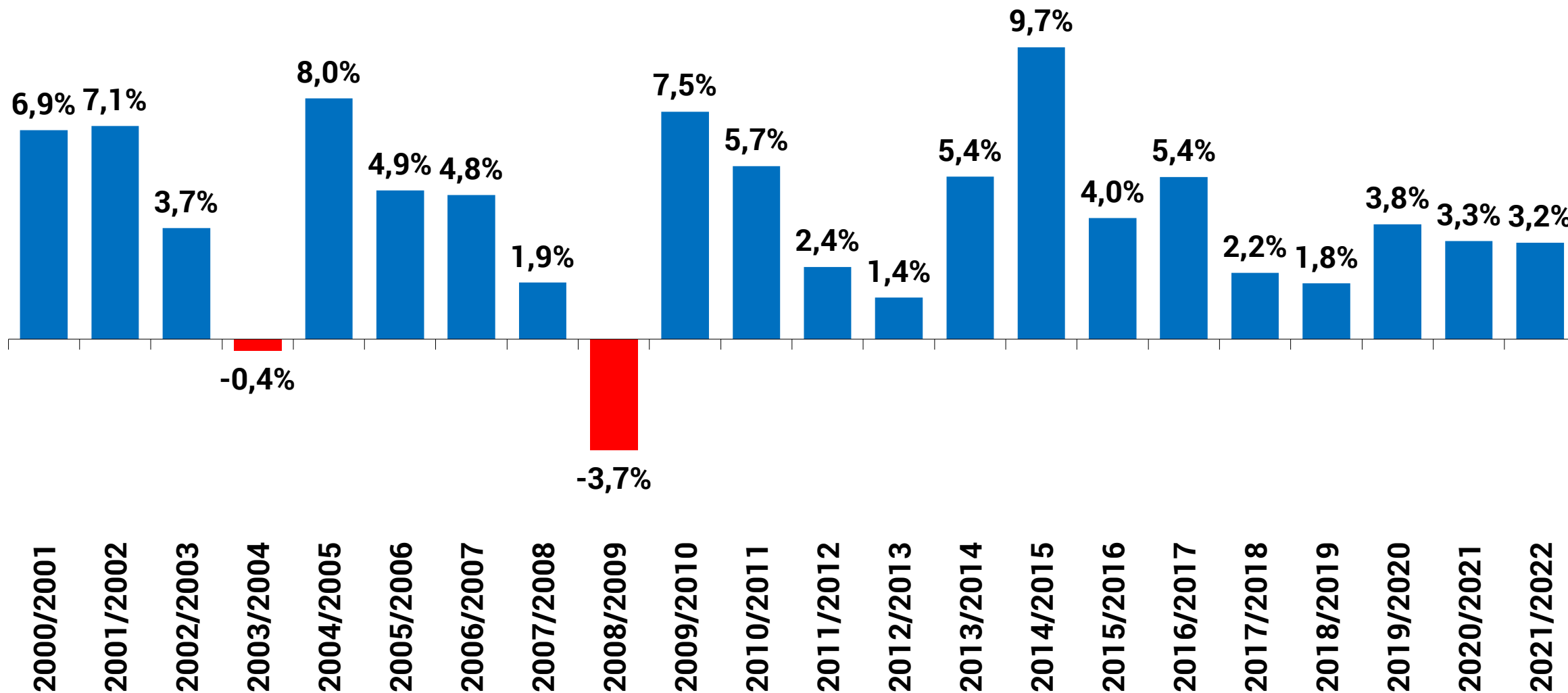




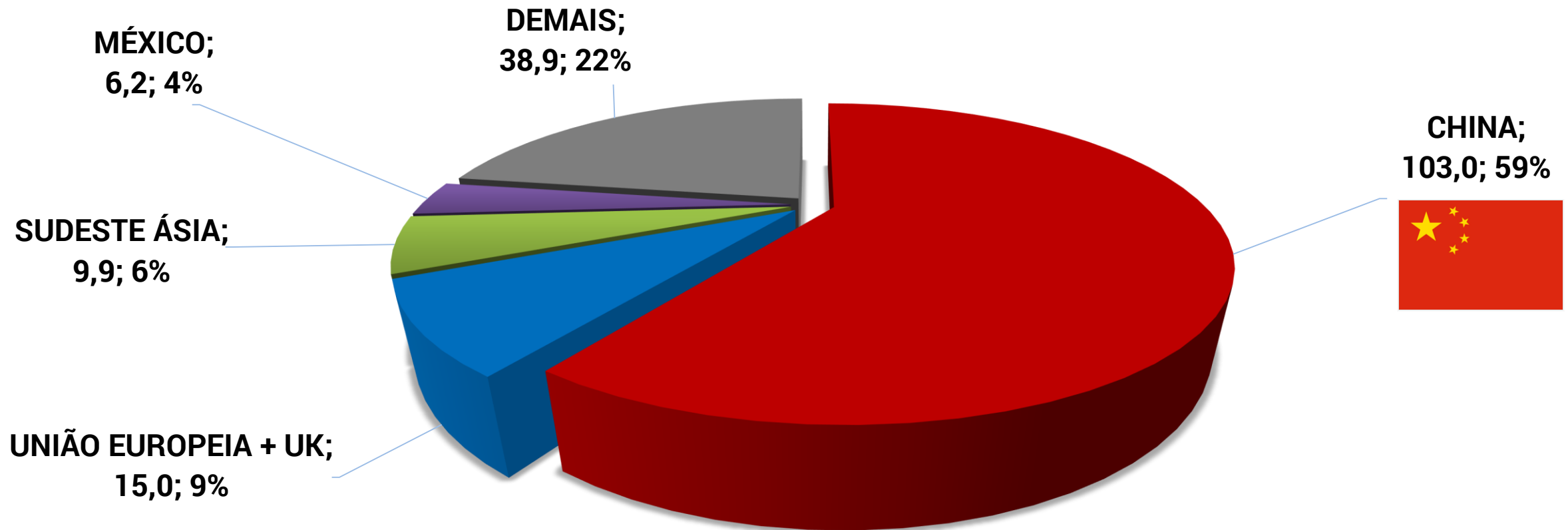
# SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



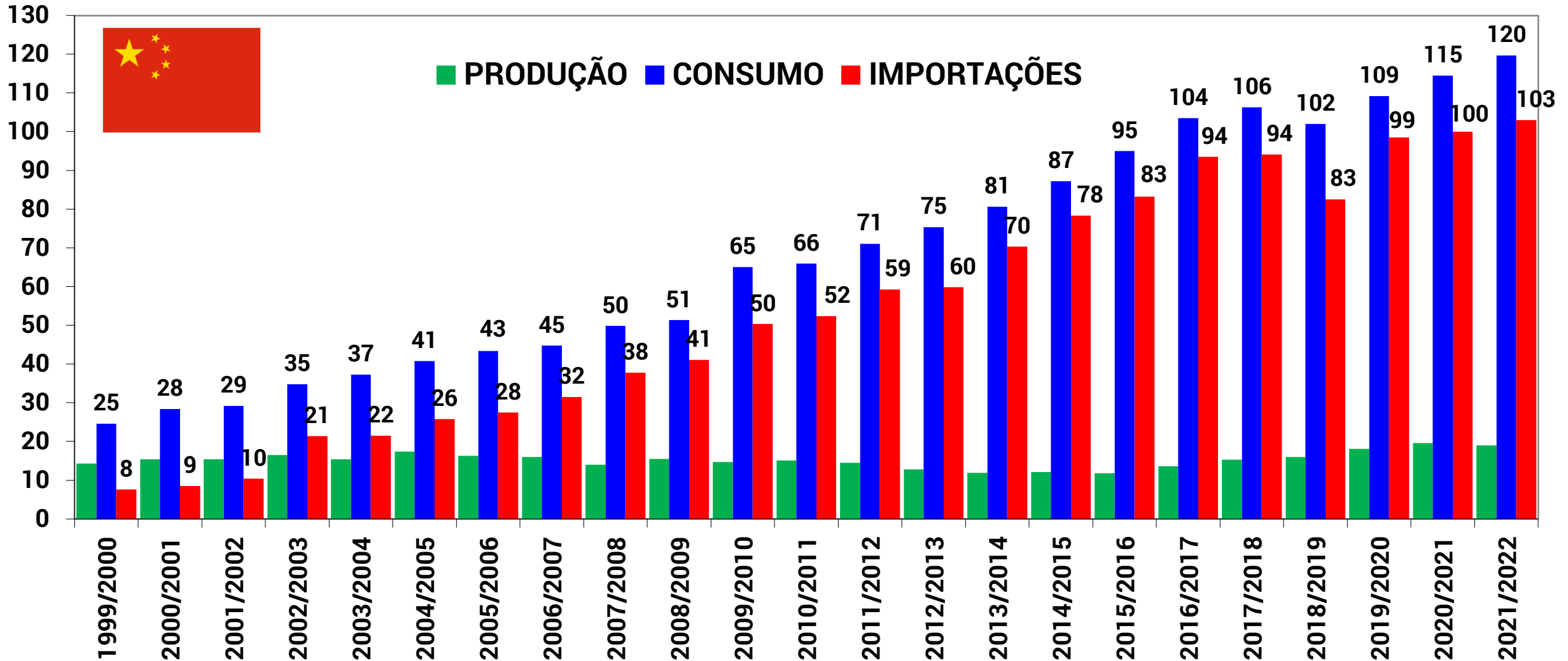
# SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



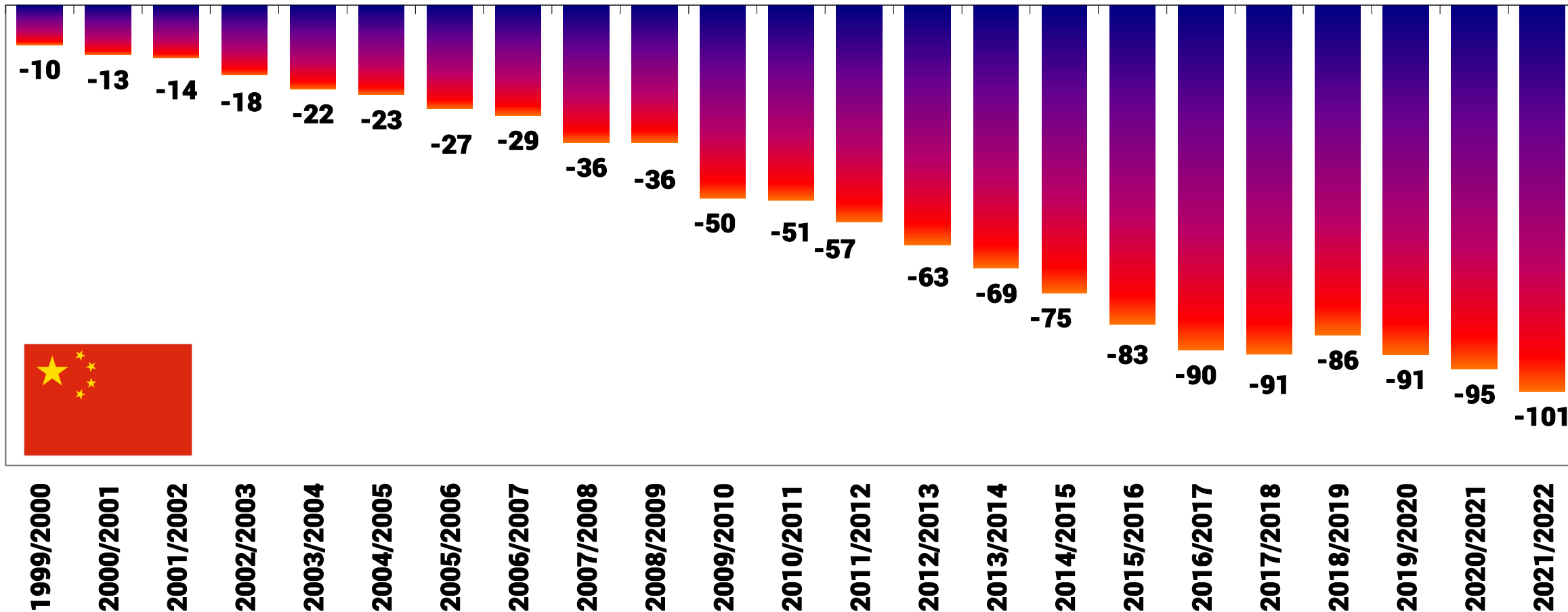
# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



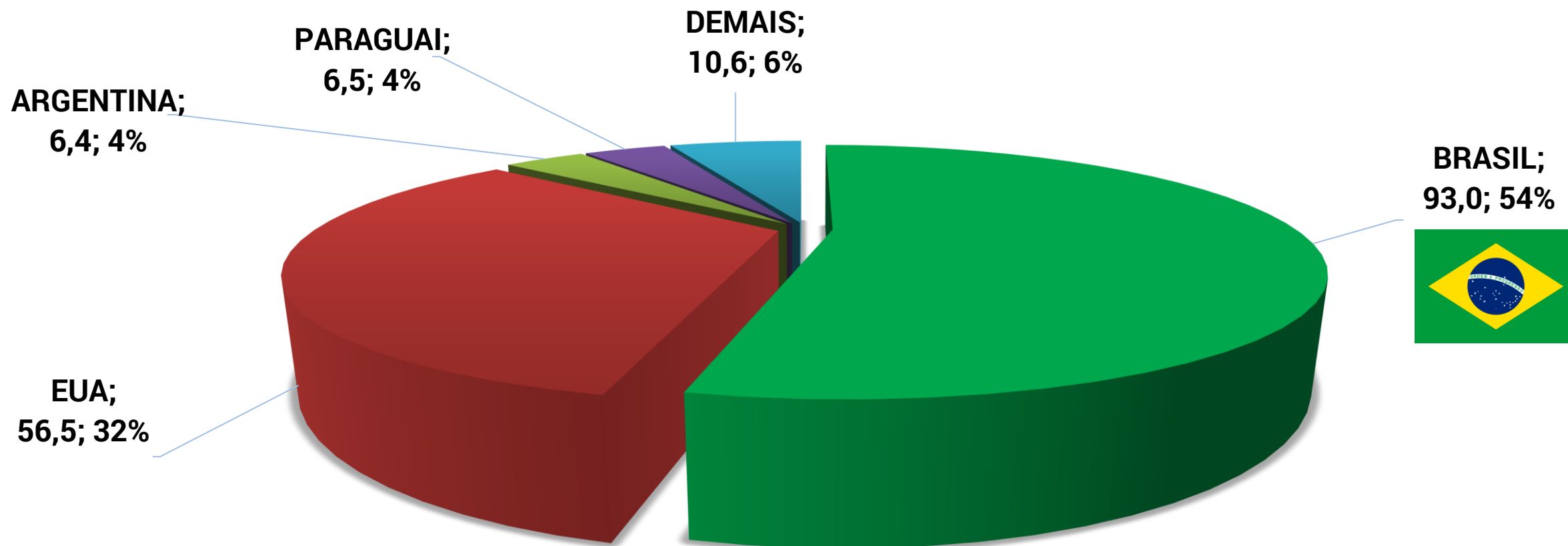
# CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



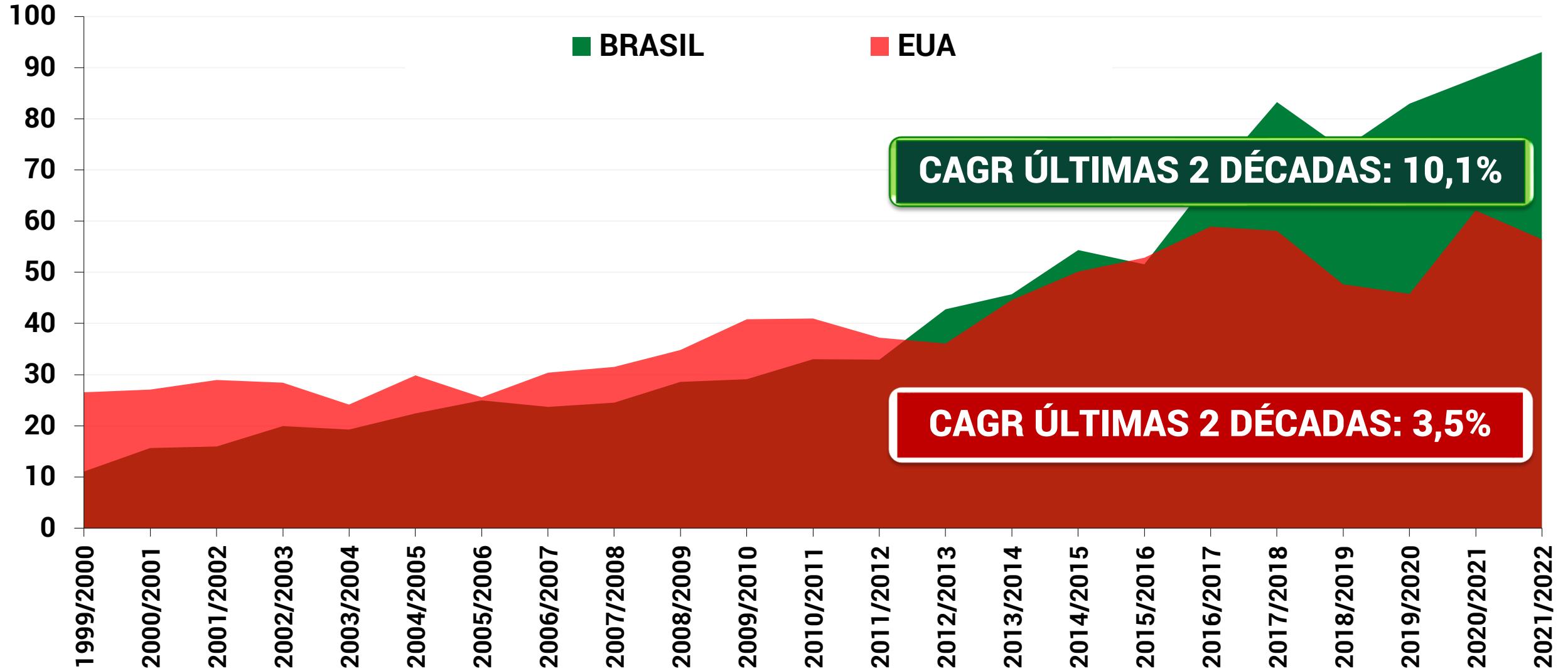
# CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



# SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

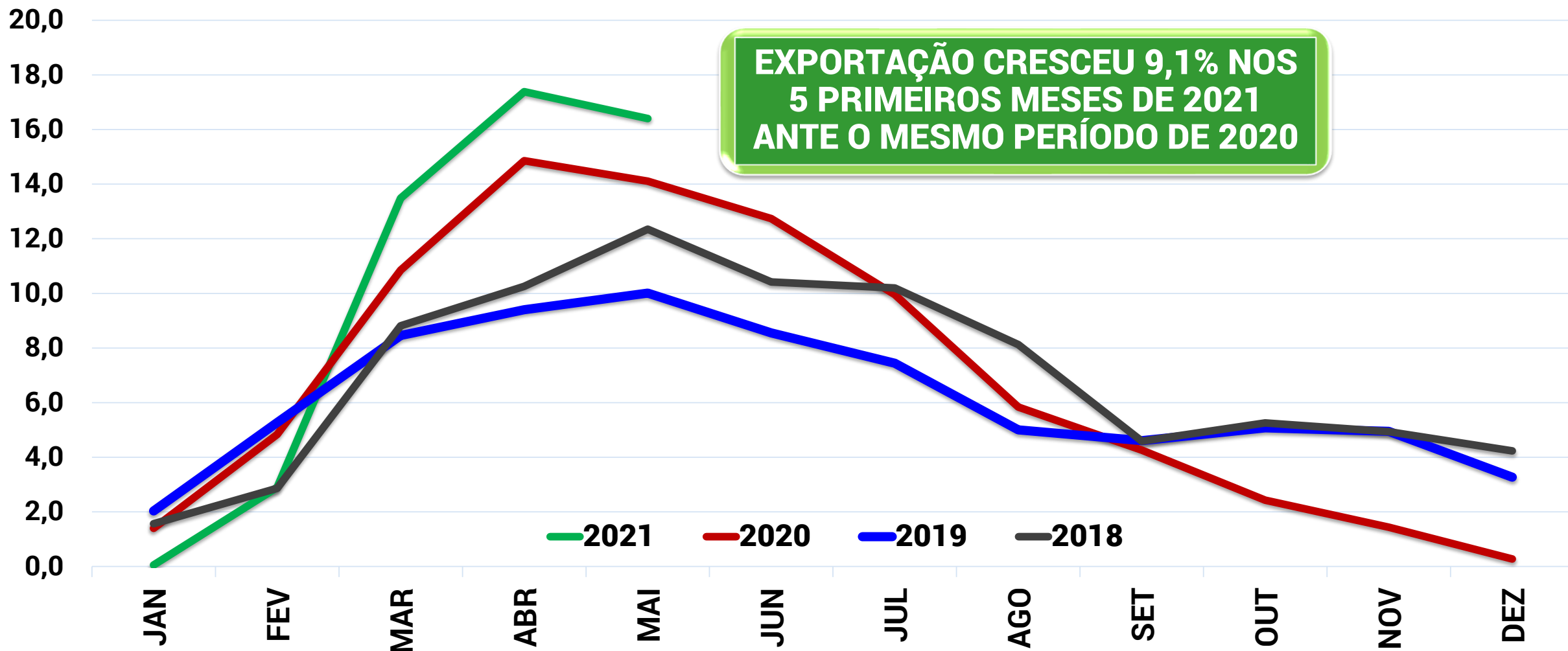
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.978,9	1.354,1
2020/2021	2021	1.354,1	136.043,9	1.000,0	45.800,0	3.439,0	88.000,0	1.159,0
2021/2022	2022	1.159,0	144.408,3	500,0	47.403,0	3.573,1	93.000,0	2.091,2
<b>VAR. 2022/2021</b>		<b>-14,4%</b>	<b>6,1%</b>	<b>-50,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,9%</b>	<b>5,7%</b>	<b>80,4%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





# SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



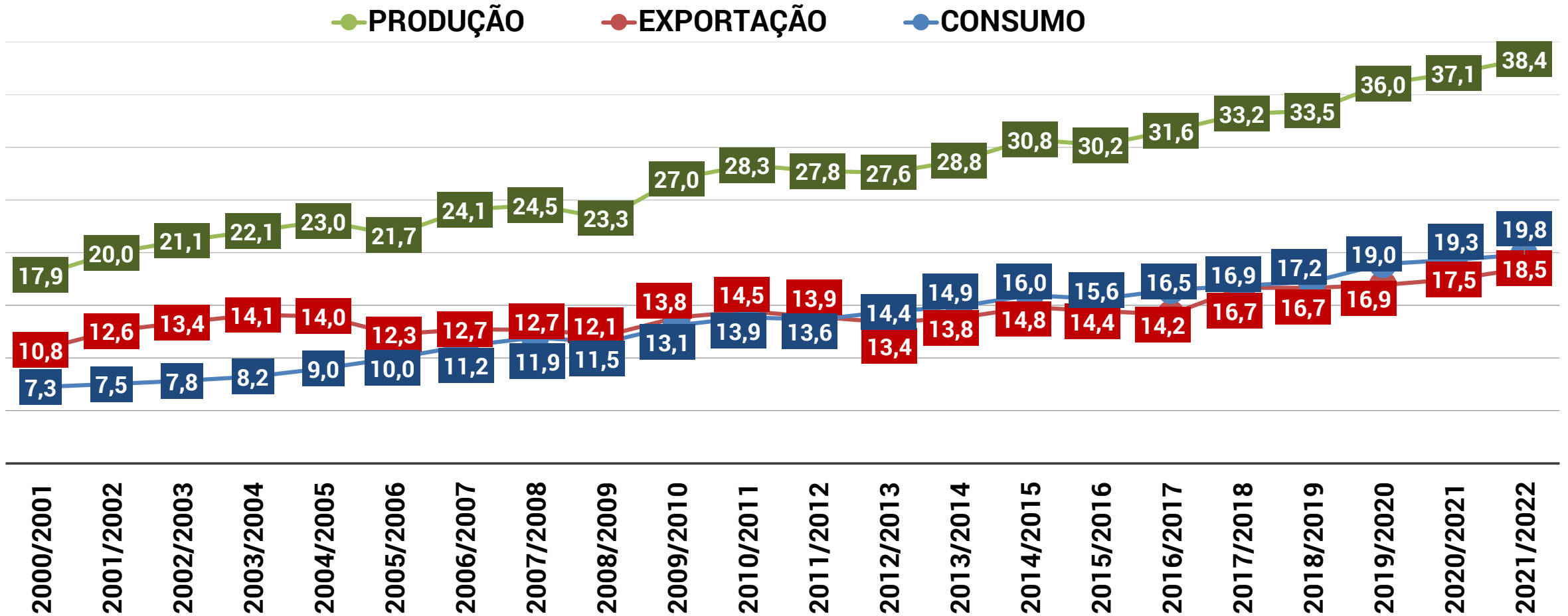
## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.670,0	1.601,9
2018/2019	2019	1.601,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.154,2
2019/2020	2020	1.154,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.290,3
2020/2021	2021	1.290,3	37.065,6	5,0	19.331,0	12,1%	17.500,0	1.529,8
2021/2022	2022	1.529,8	38.362,9	5,0	19.814,3	4,5%	18.500,0	1.583,4
<b>VAR. 2022/2021</b>		<b>18,6%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>-62,4%</b>	<b>5,7%</b>	<b>3,5%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

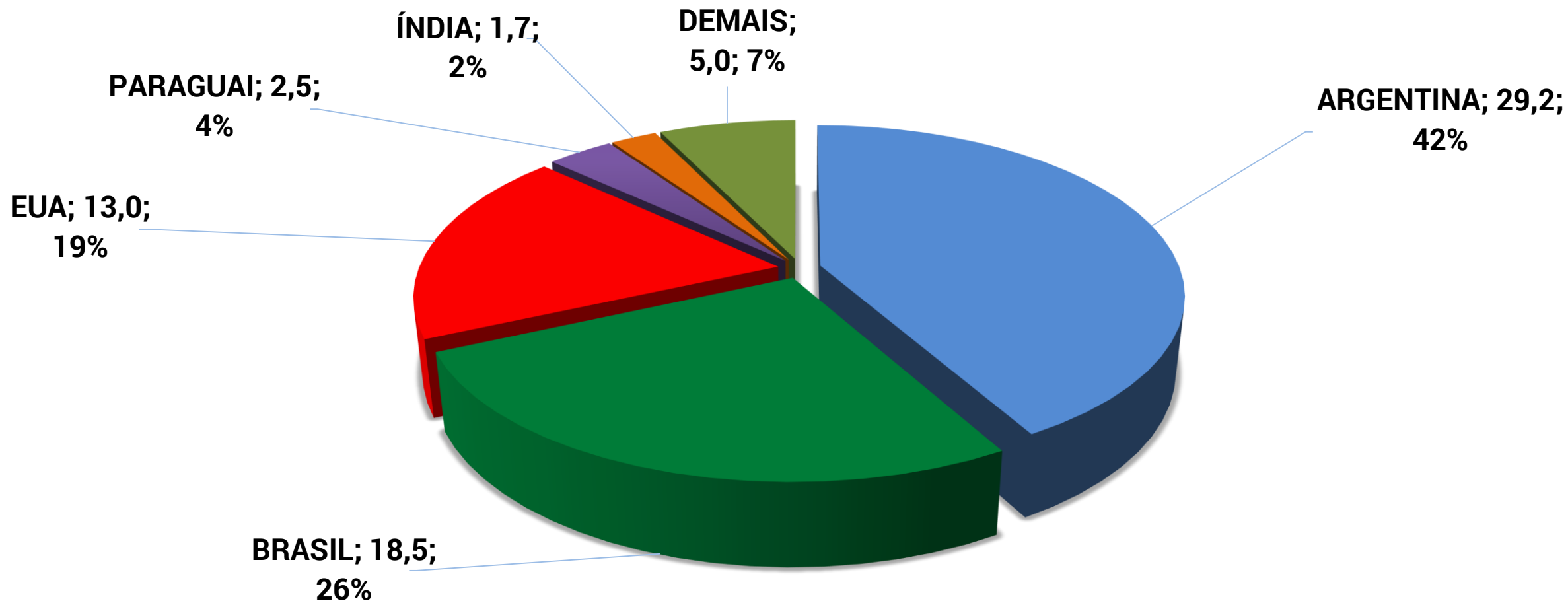


# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# FARELO DE SOJA: PRINCIPAIS EXPORTADORES

## SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E MARKET SHARE (%)



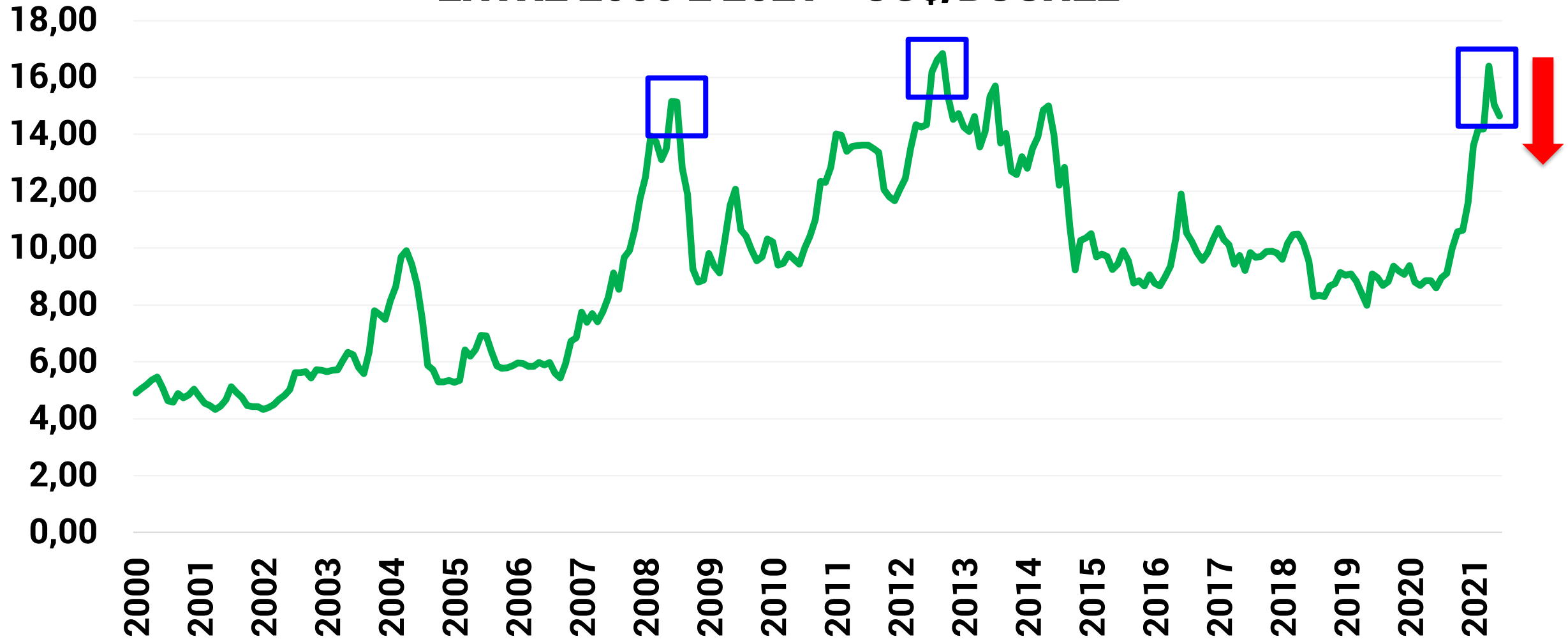
## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.834,2	250,0	8.785,9	11,1%	1.150,0	612,1
2021/2022	2022	612,1	10.178,3	250,0	9.093,4	6,6%	1.200,0	747,1
<b>VAR. 2022/2021</b>		<b>32,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>-40,4%</b>	<b>4,3%</b>	<b>22,0%</b>

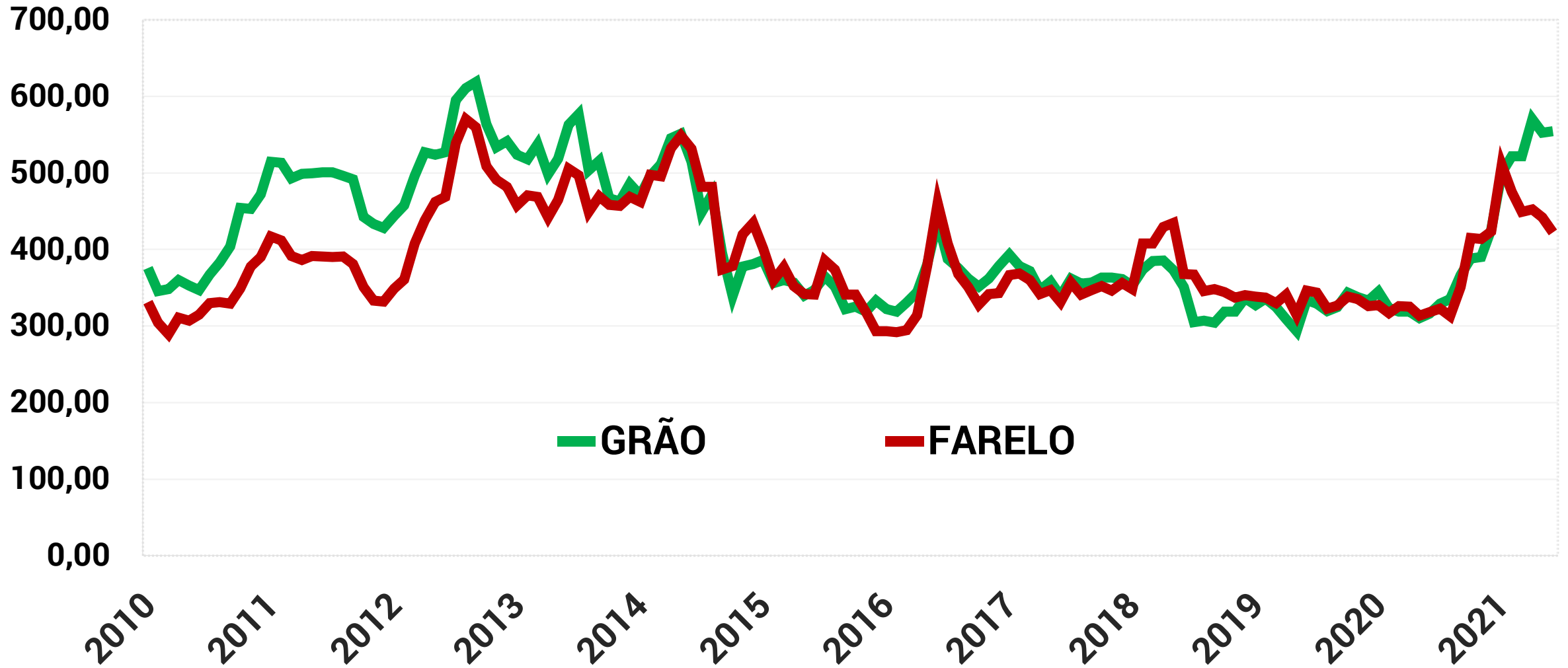
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



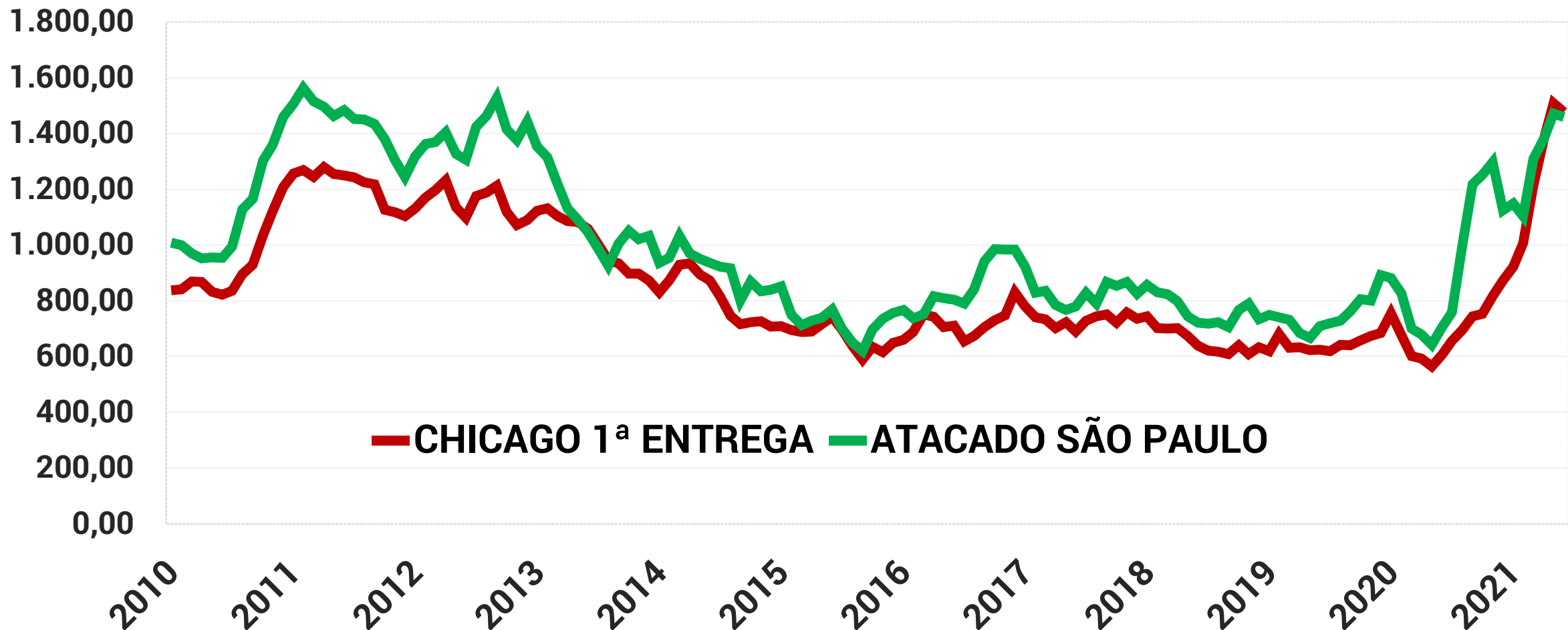
# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2000 E 2021 - US\$/BUSHEL



# SOJA EM GRÃOS x FARELO DE SOJA: COTAÇÕES FUTURAS CME/CBOT - US\$/TONELADA

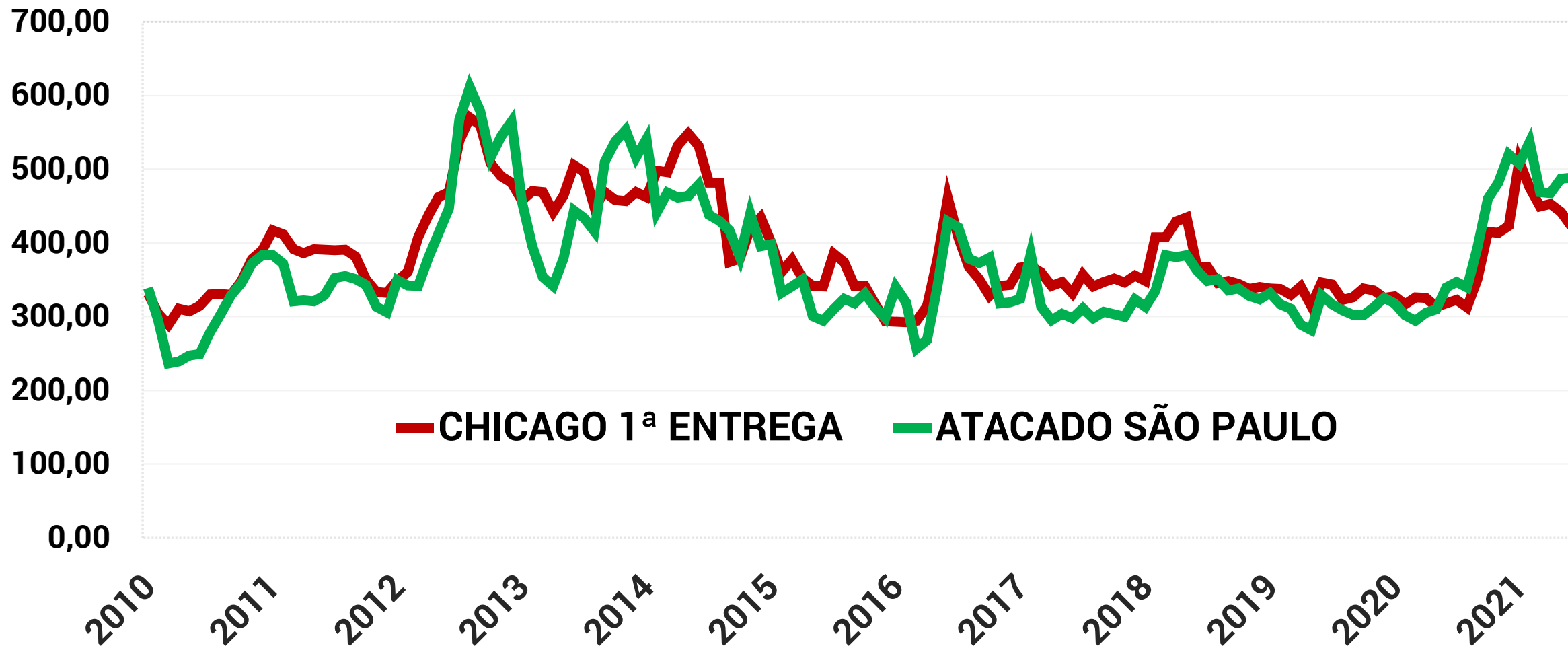


# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA

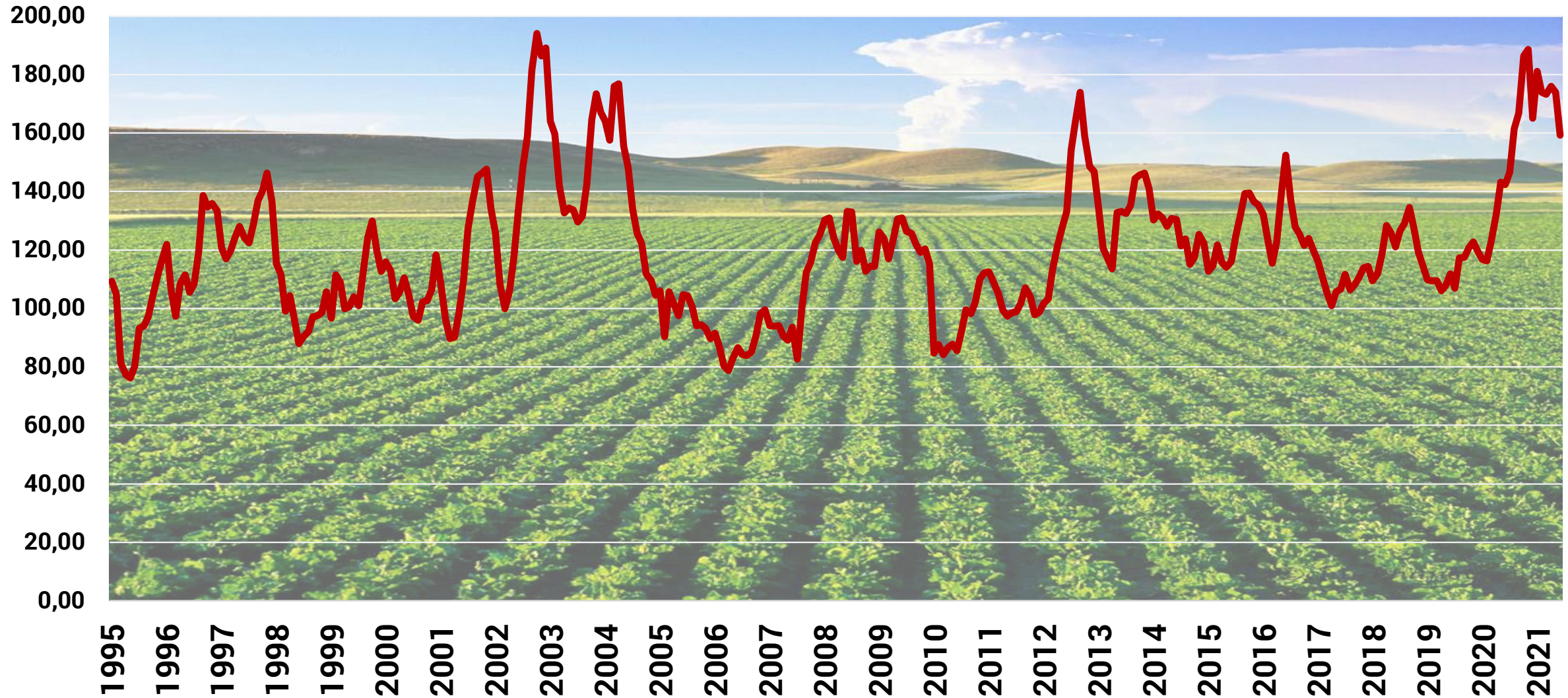




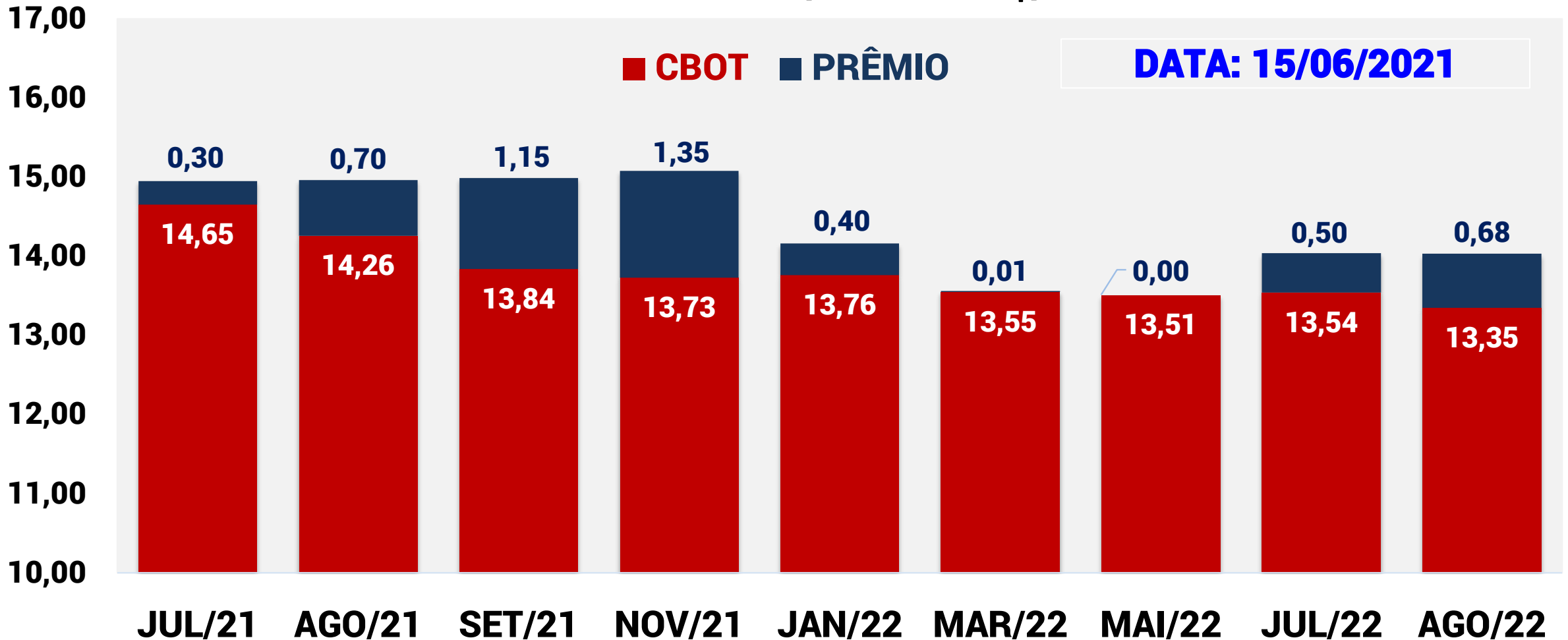
# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CME/CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



# SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT (CHICAGO) + PRÊMIO FOB PORTO DE PARANAGUÁ/PR EM US\$/BUSHEL

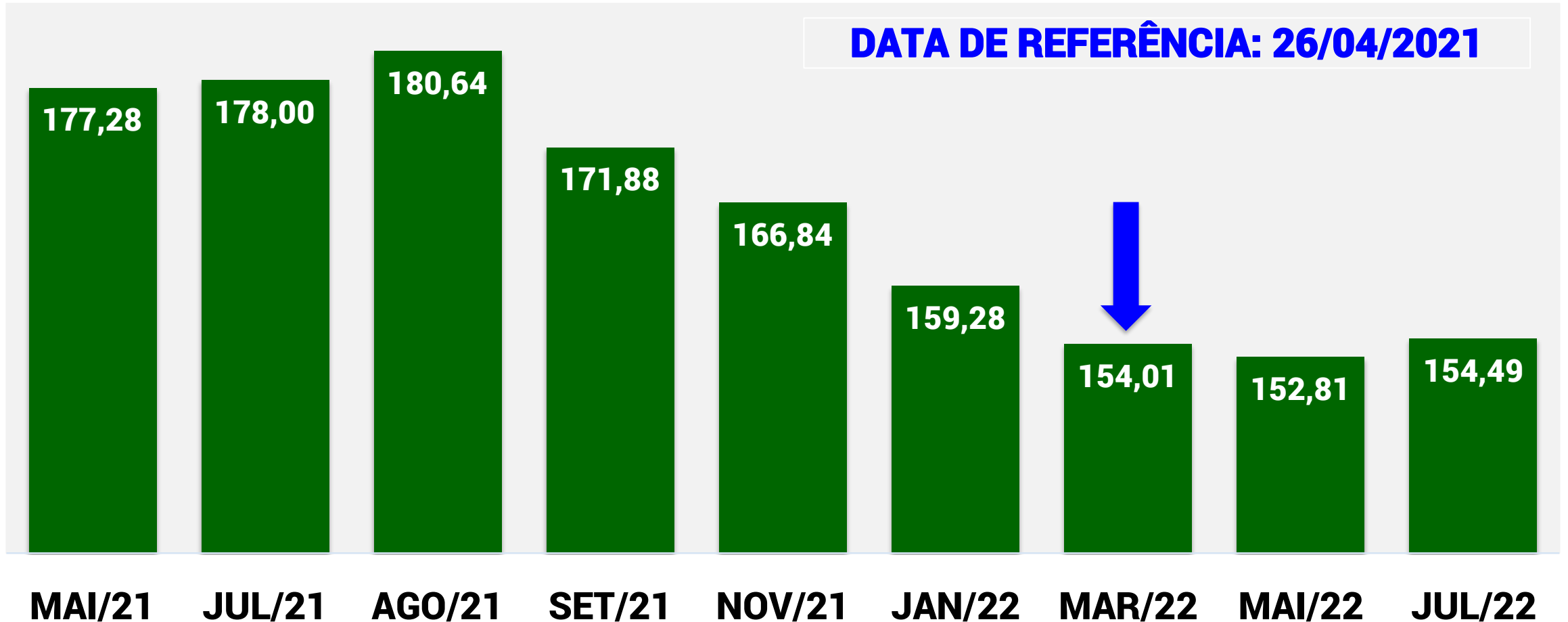


# SOJA: INDICADOR DIÁRIO CEPEA - FOB INTERIOR PARANÁ - R\$/60 KG



# SOJA: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR **REGIÕES SUL/SUDESTE** R\$/SACA DE 60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

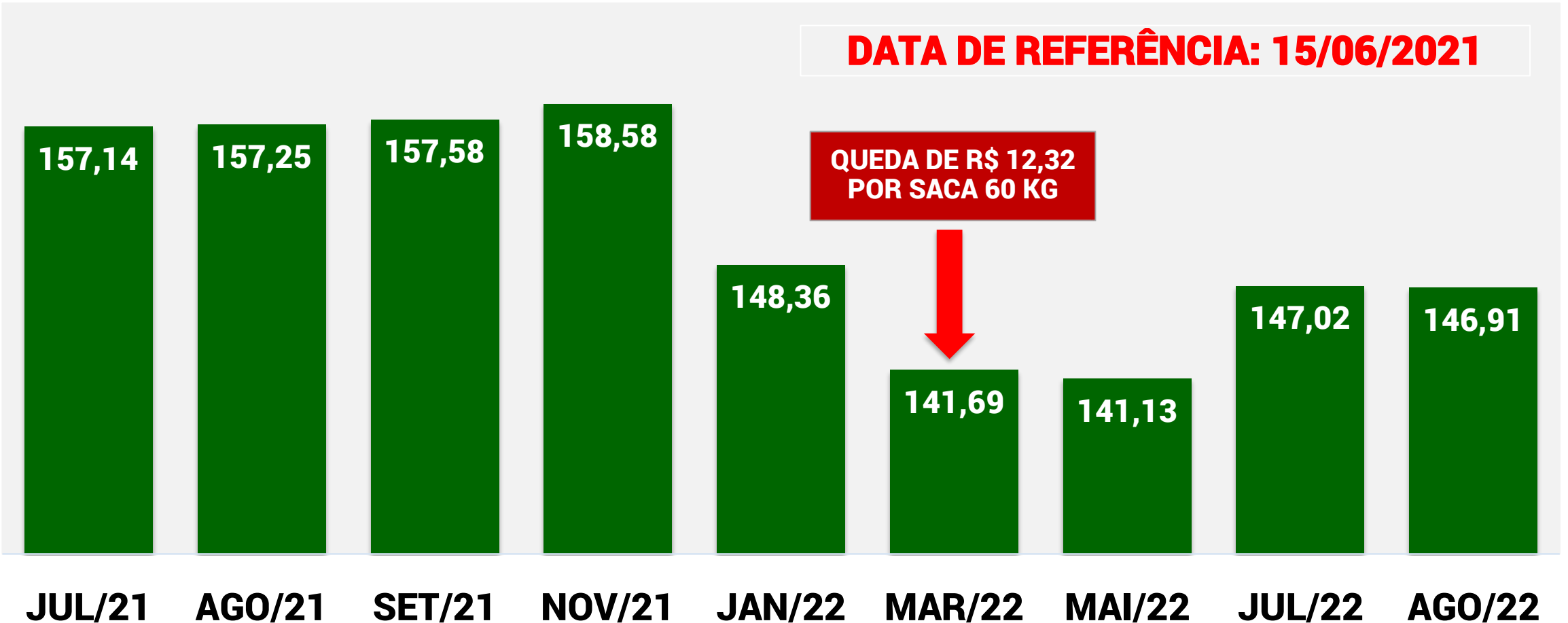
**DATA DE REFERÊNCIA: 26/04/2021**



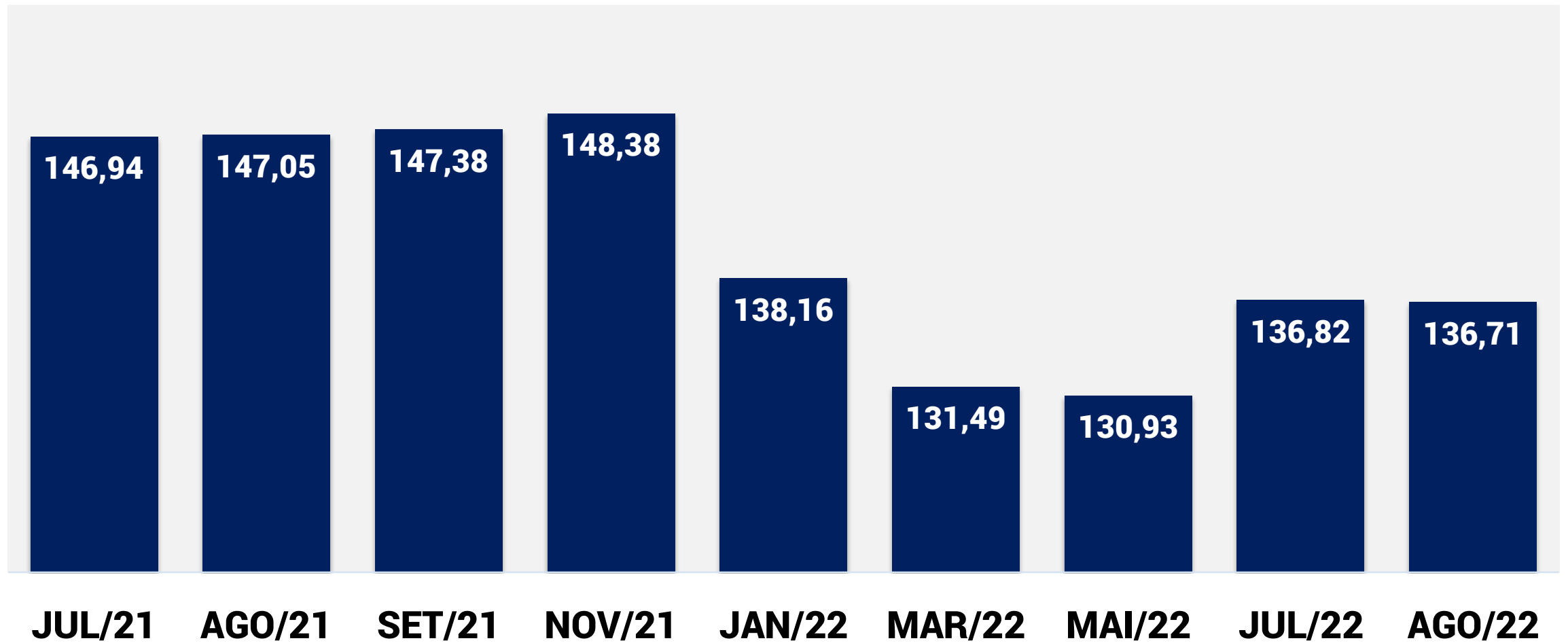
# SOJA: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR REGIÕES SUL/SUDESTE R\$/SACA DE 60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

DATA DE REFERÊNCIA: 15/06/2021

QUEDA DE R\$ 12,32  
POR SACA 60 KG



# SOJA: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR **REGIÃO CENTRO-OESTE** R\$/SACA 60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



# SOJA EM GRÃOS: PREÇO INTERIOR SUL/SUDESTE x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG

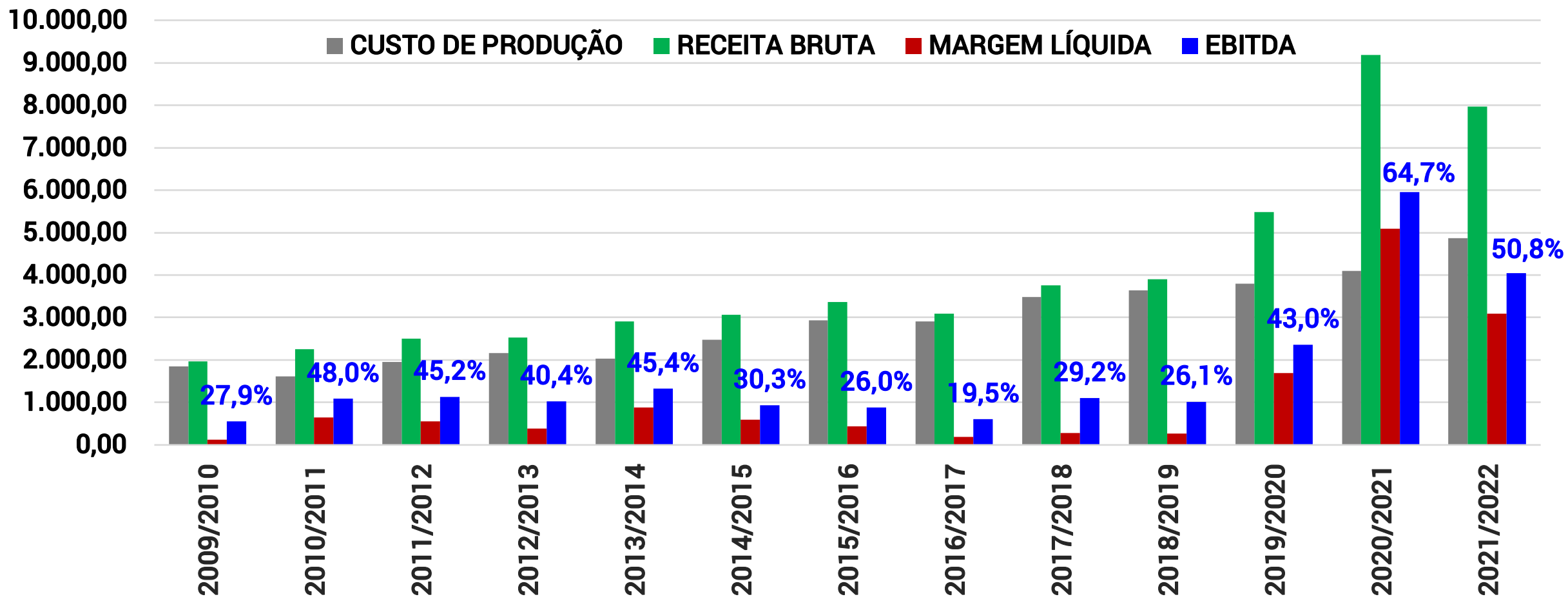


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

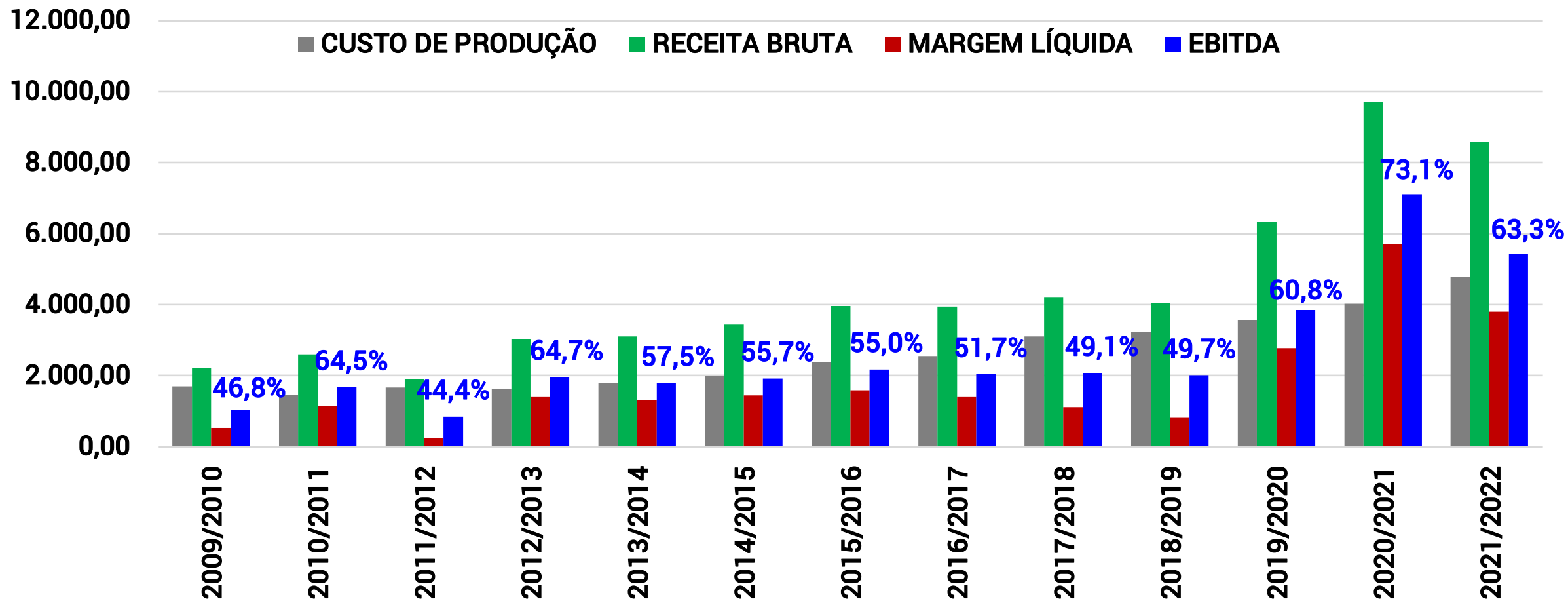




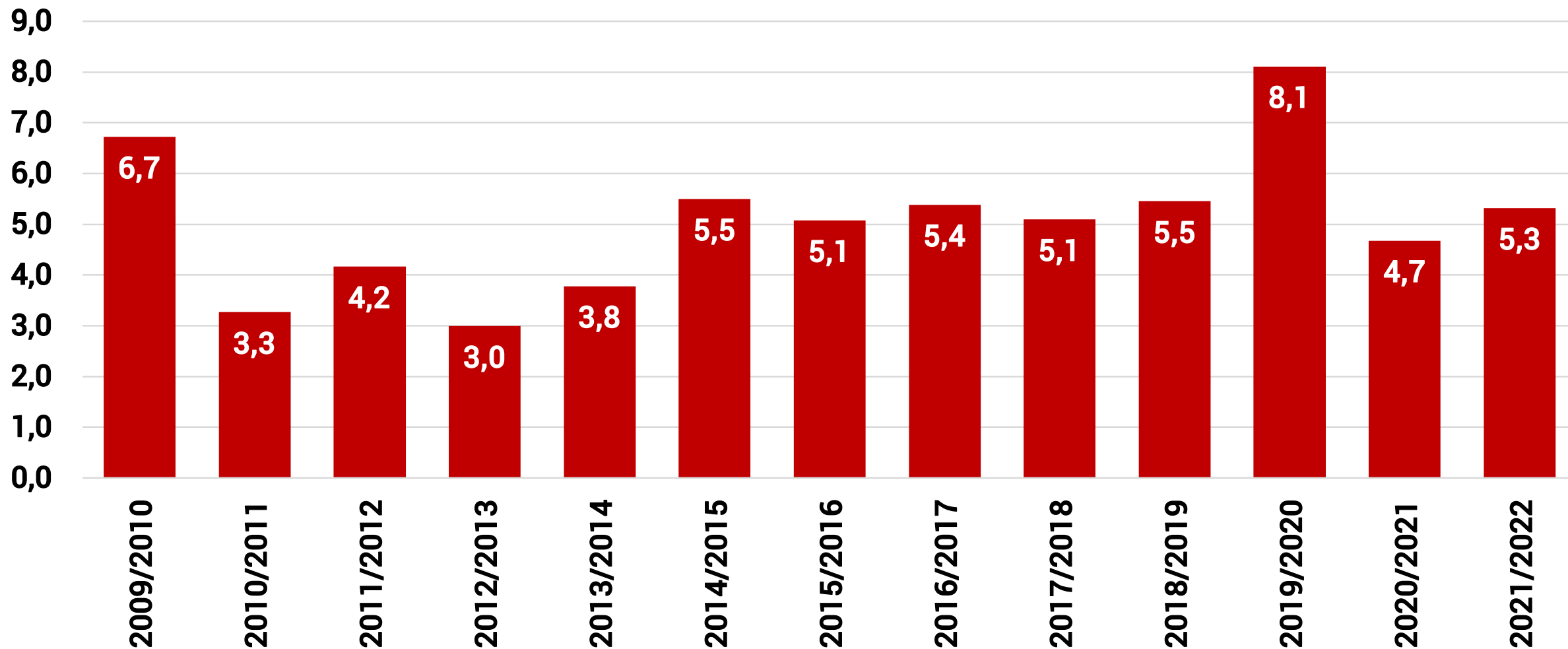
# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



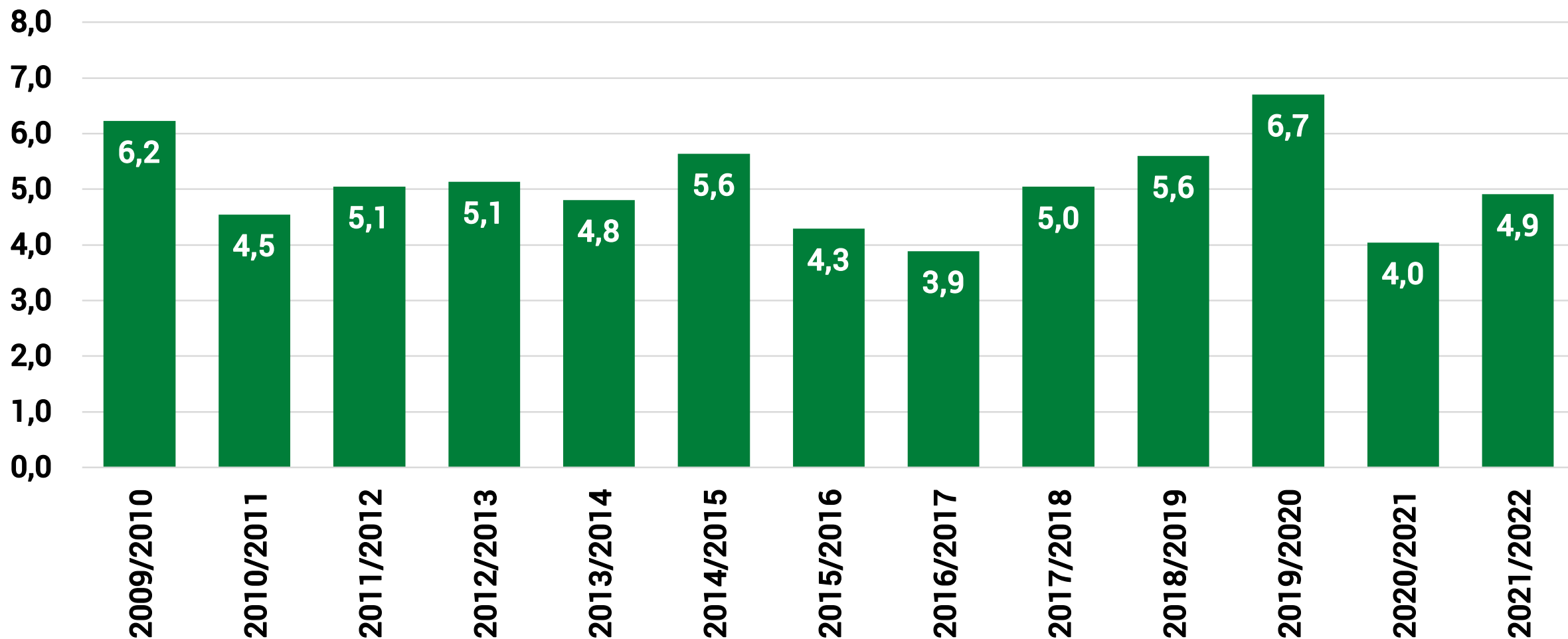
# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



# SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



# SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE





# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- No curto prazo, a tendência é baixista para os preços do milho no Brasil, com futuros em Chicago recuando, diante da melhora do clima nos EUA, e da queda do dólar.
- Desde o dia 07/05 passado, quando o contrato julho/2021 atingiu US\$ 7,31/bushel, a cotação acumula um queda de 8,6%, recuando para US\$ 6,68/bushel.
- Os contratos para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 5,70 e US\$ 5,90/bushel, enquanto os vencimentos para o 2º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,00 e US\$ 5,70/bushel.
- As perdas parciais de 21% na 2ª safra de 2021 devem frear a pressão baixista sobre os preços no mercado interno ao longo do 2º semestre deste ano.
- Por outro lado, a paridade de importação da Argentina indica cotações inferiores às praticadas no Brasil, o que servirá como limitante à alta dos preços internos no 2º semestre deste ano.
- A tendência é de recuo das exportações brasileiras em 2021, com os preços praticados no interior posicionados acima da paridade de exportação nos portos do País.



## MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

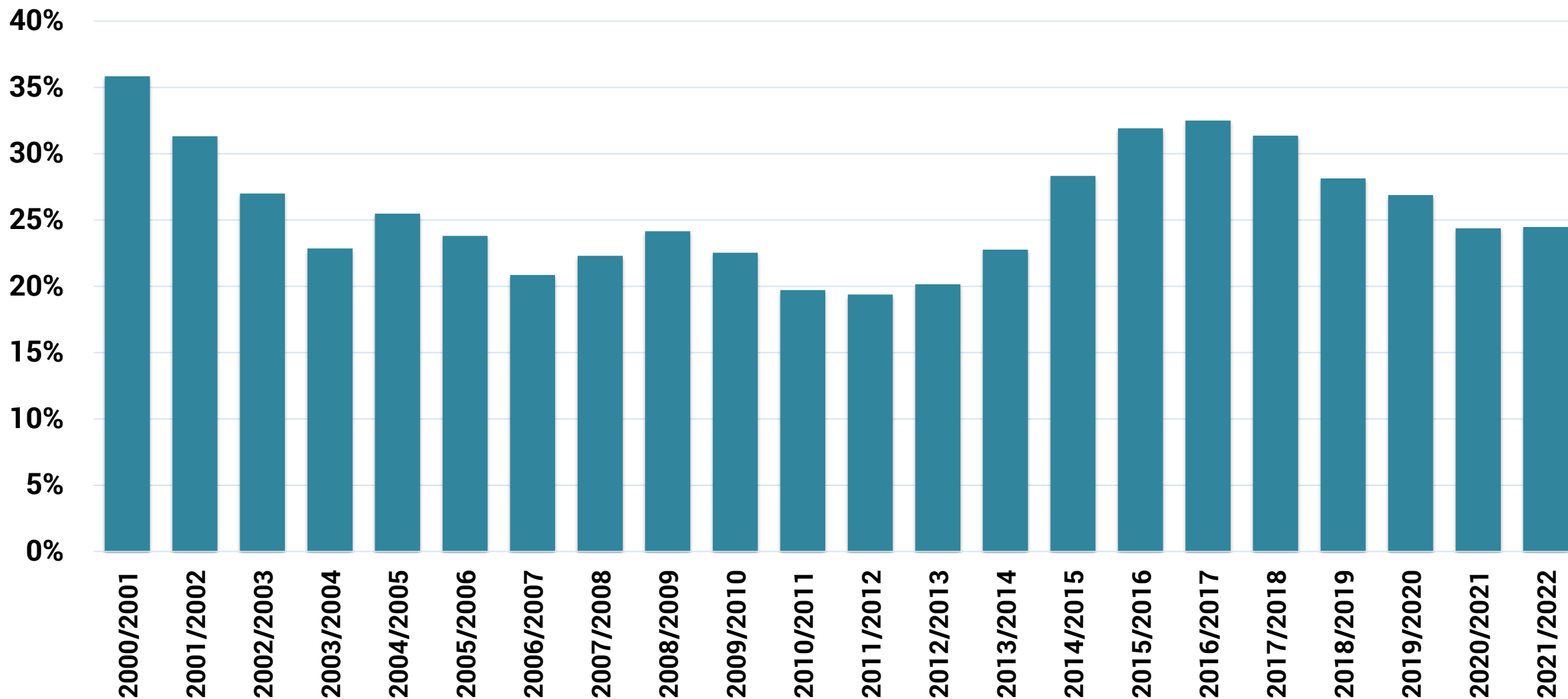
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	238,2	589,5	77,2	827,7	609,3	218,4	35,8%
2001/2002	218,4	598,9	76,3	817,3	622,4	194,9	31,3%
2002/2003	194,9	601,9	78,2	796,8	627,4	169,4	27,0%
2003/2004	169,4	623,0	77,3	792,4	645,0	147,5	22,9%
2004/2005	147,5	712,2	78,2	859,7	685,1	174,6	25,5%
2005/2006	174,6	696,9	80,9	871,5	703,9	167,6	23,8%
2006/2007	167,6	711,1	93,8	878,6	727,0	151,6	20,9%
2007/2008	151,6	792,4	98,6	944,1	772,0	172,1	22,3%
2008/2009	172,1	798,8	84,5	971,0	782,0	188,9	24,2%
2009/2010	188,9	819,4	96,8	1.008,3	822,8	185,5	22,5%
2010/2011	185,5	832,5	91,5	1.017,9	850,3	167,6	19,7%
2011/2012	167,6	886,6	117,0	1.054,3	883,2	171,1	19,4%
2012/2013	171,1	868,0	95,2	1.039,1	864,7	174,4	20,2%
2013/2014	174,4	990,5	131,1	1.164,8	948,9	216,0	22,8%
2014/2015	216,0	1.056,8	128,4	1.272,8	991,8	280,9	28,3%
2015/2016	280,9	1.013,2	144,9	1.294,1	981,0	313,1	31,9%
2016/2017	313,1	1.123,4	160,1	1.436,5	1.084,1	352,4	32,5%
2017/2018	352,4	1.080,1	148,2	1.432,5	1.090,5	342,0	31,4%
2018/2019	342,0	1.124,9	181,7	1.467,0	1.144,8	322,1	28,1%
2019/2020	322,1	1.117,5	172,5	1.439,6	1.134,6	305,0	26,9%
2020/2021	305,0	1.125,0	187,0	1.430,1	1.149,9	280,2	24,4%
2021/2022	280,2	1.189,9	197,5	1.470,0	1.181,0	289,0	24,5%
<b>VAR. 2021-2022/2020-2021</b>	<b>-8,1%</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>0,4%</b>

Fonte: USDA JUNHO/2021

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

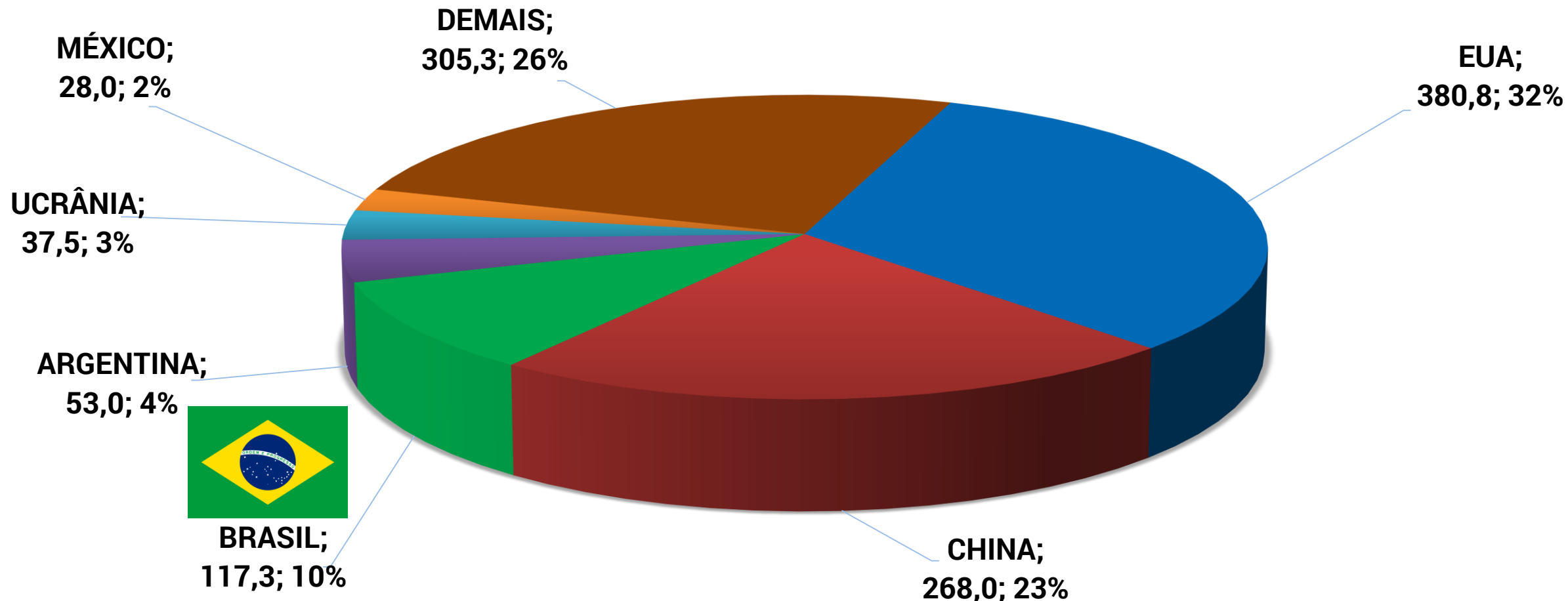


# MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)

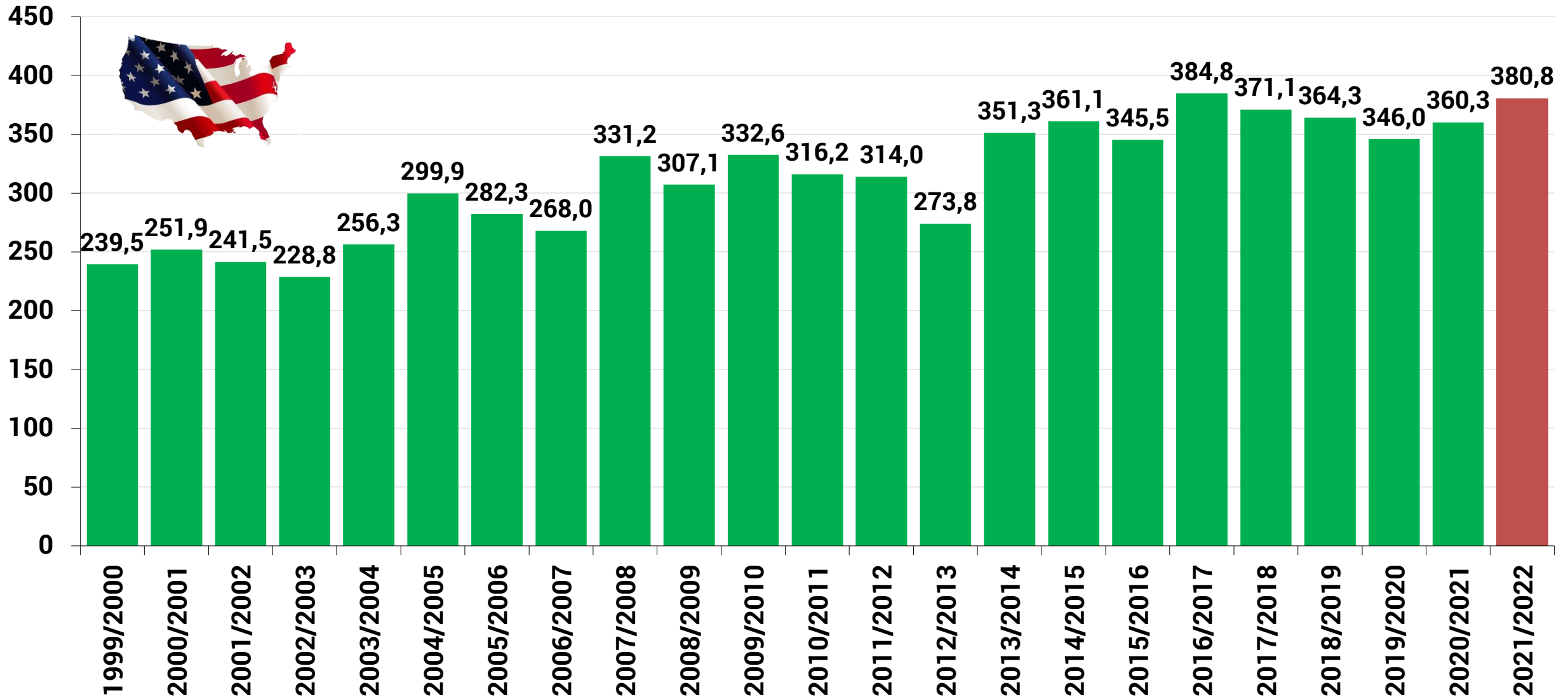




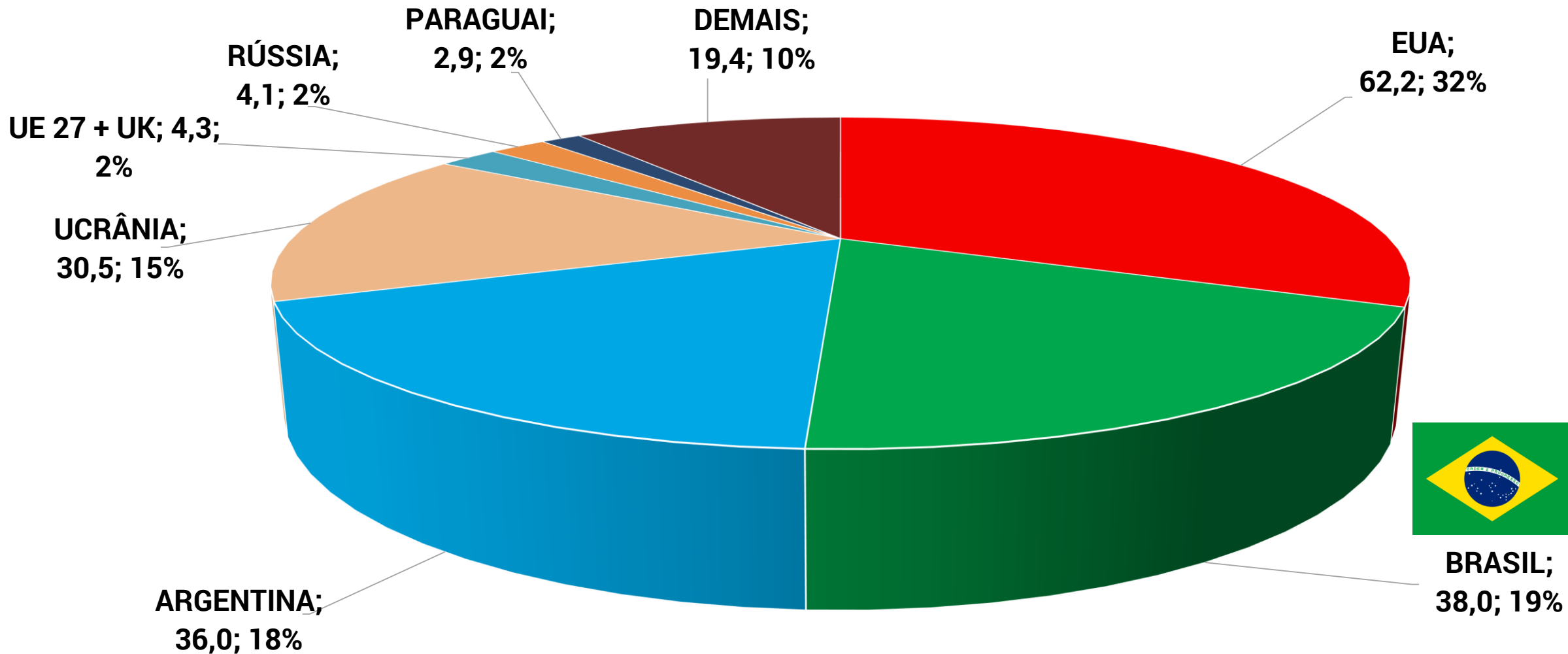
# MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



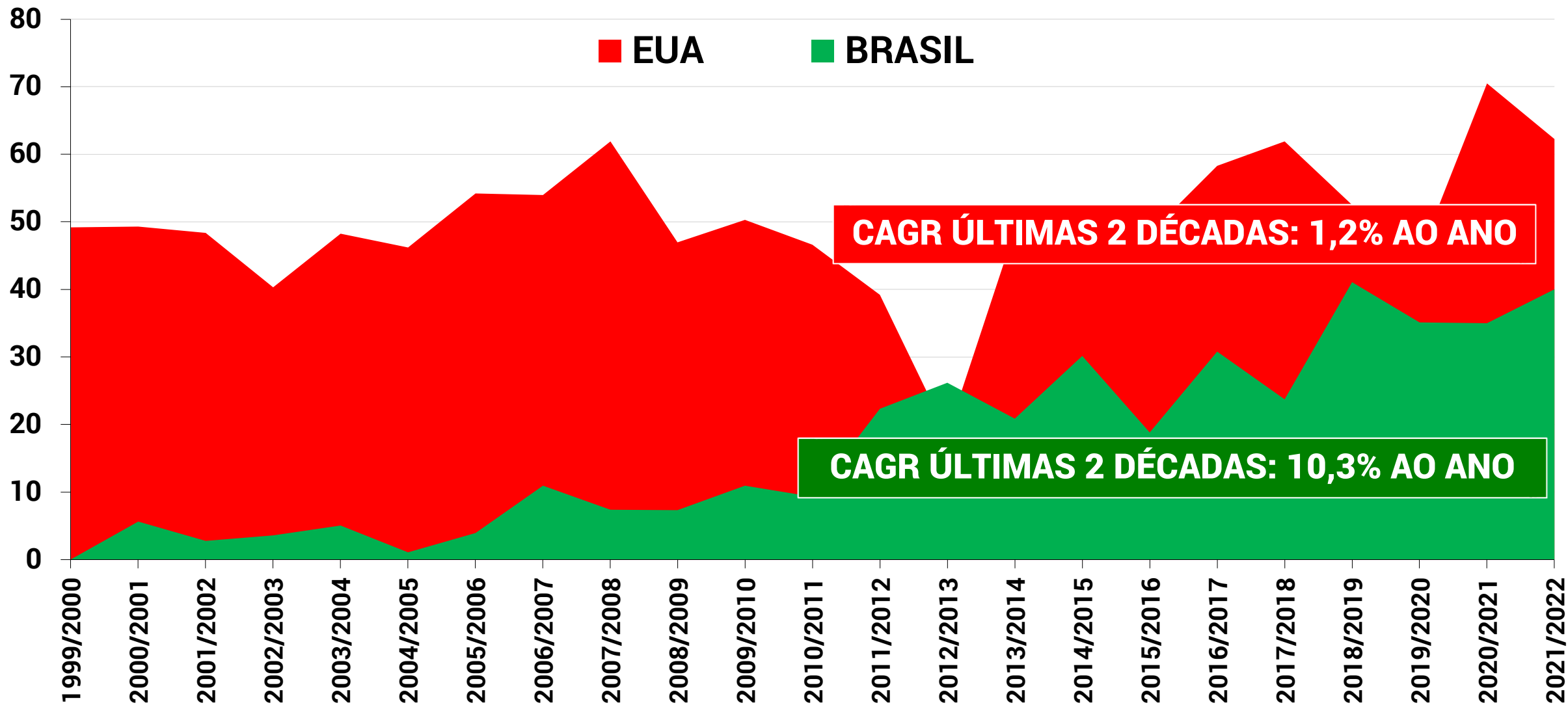
# MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



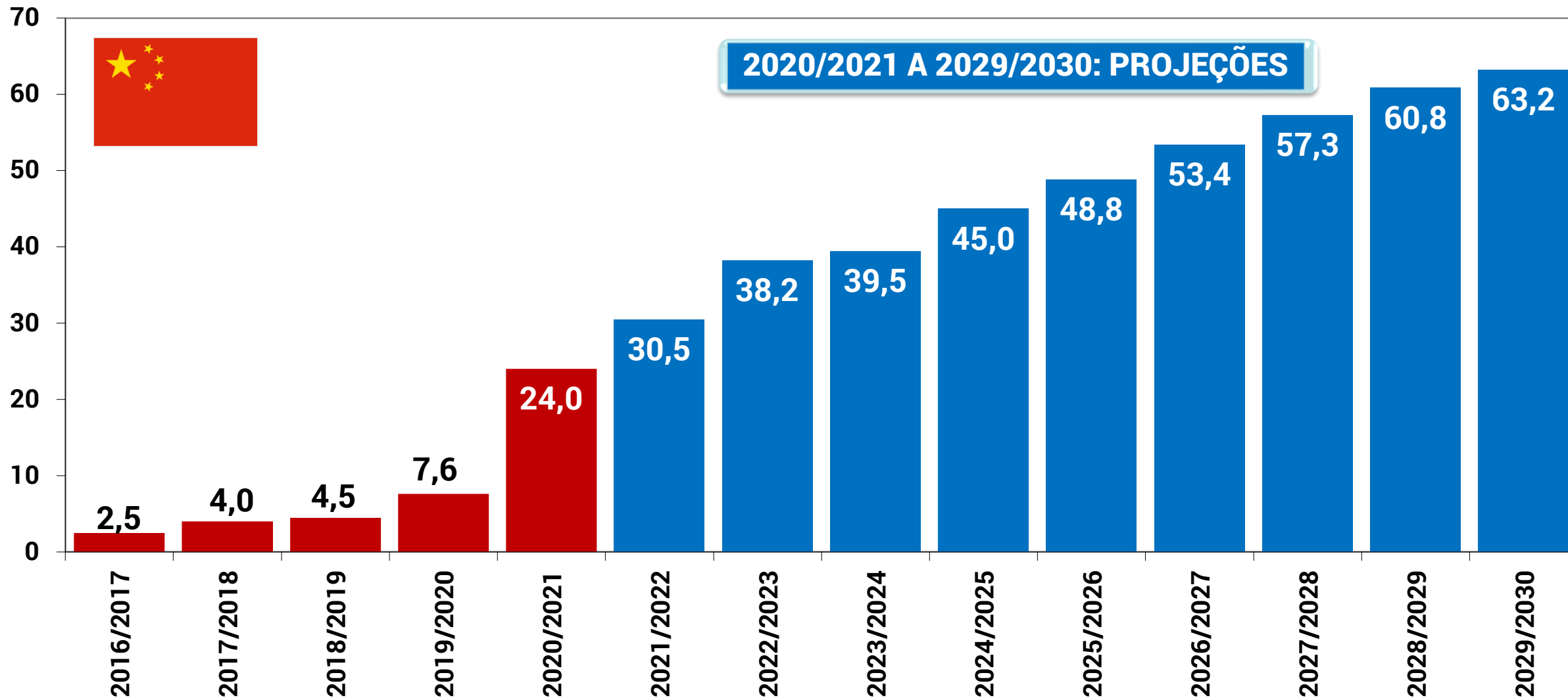
# MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022 - MILHÕES T E %



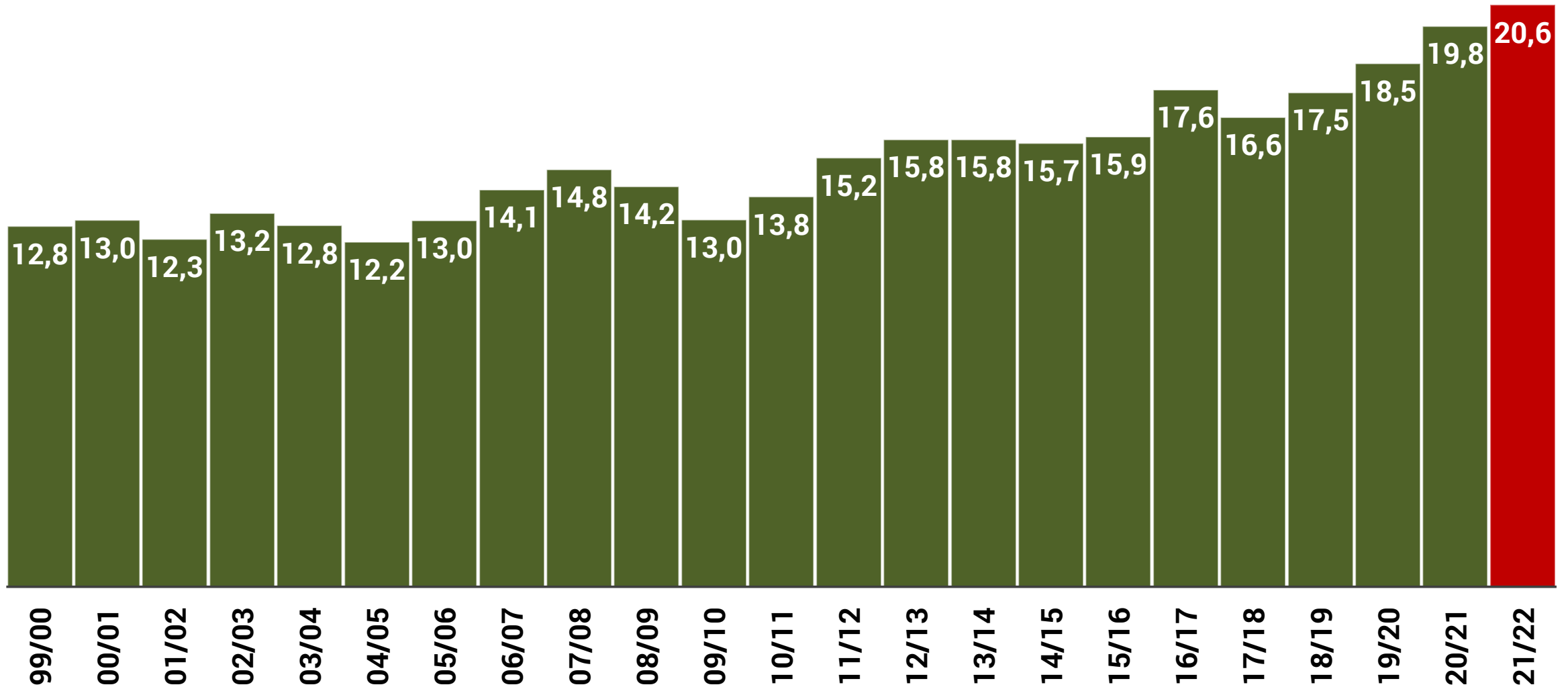
# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



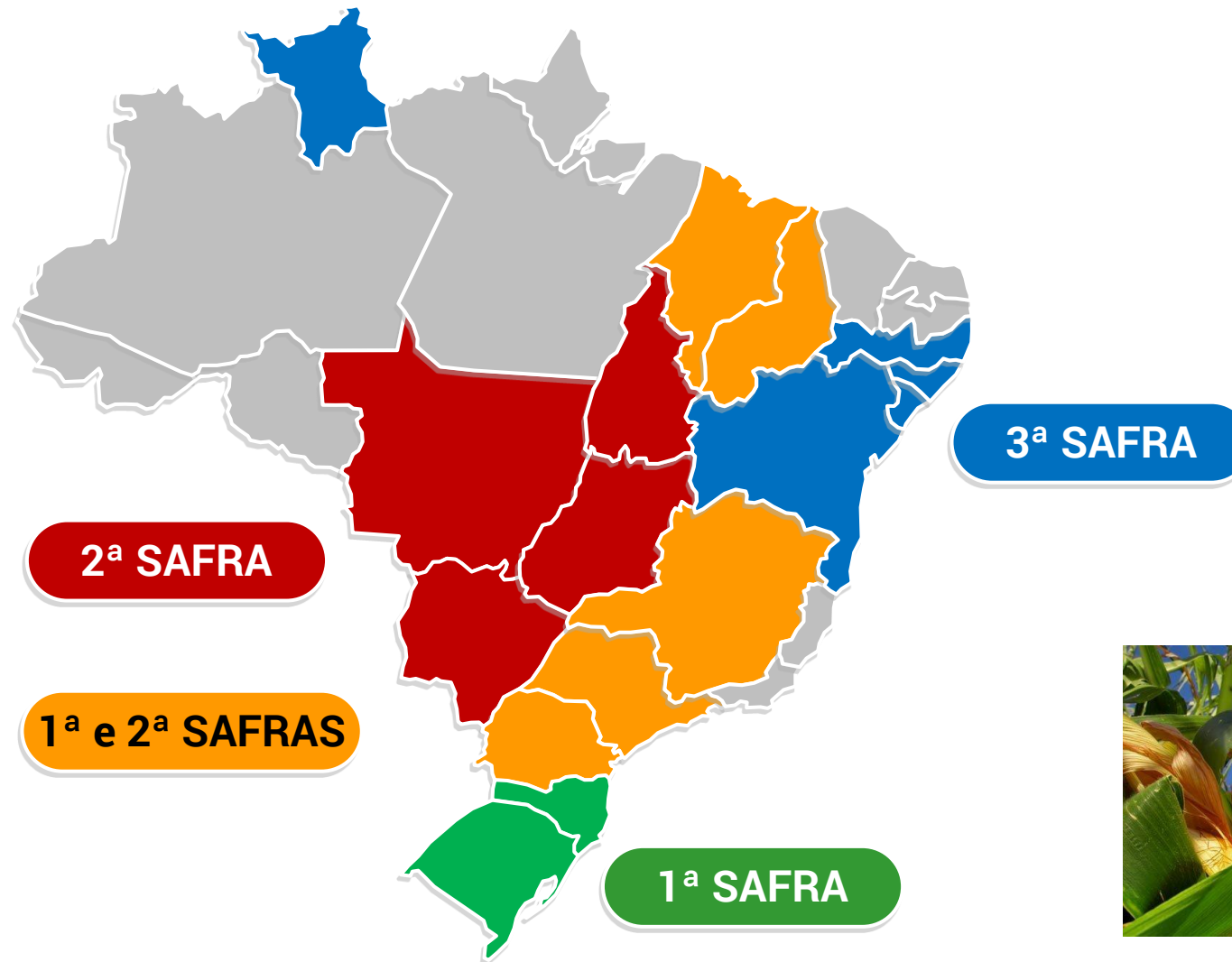
# CHINA: IMPORTAÇÕES DE MILHO EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



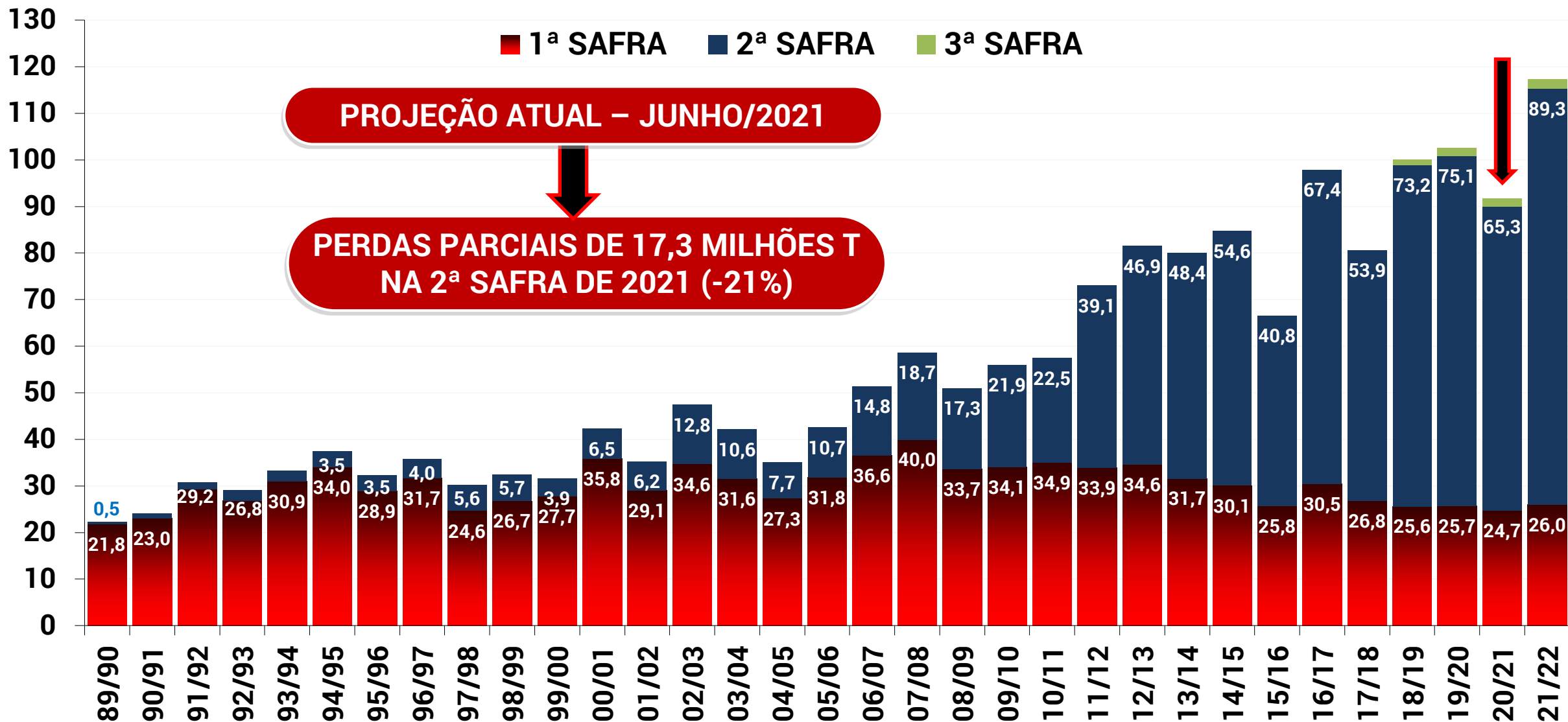
# MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



# MILHO: PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES DAS 3 SAFRAS ANUAIS

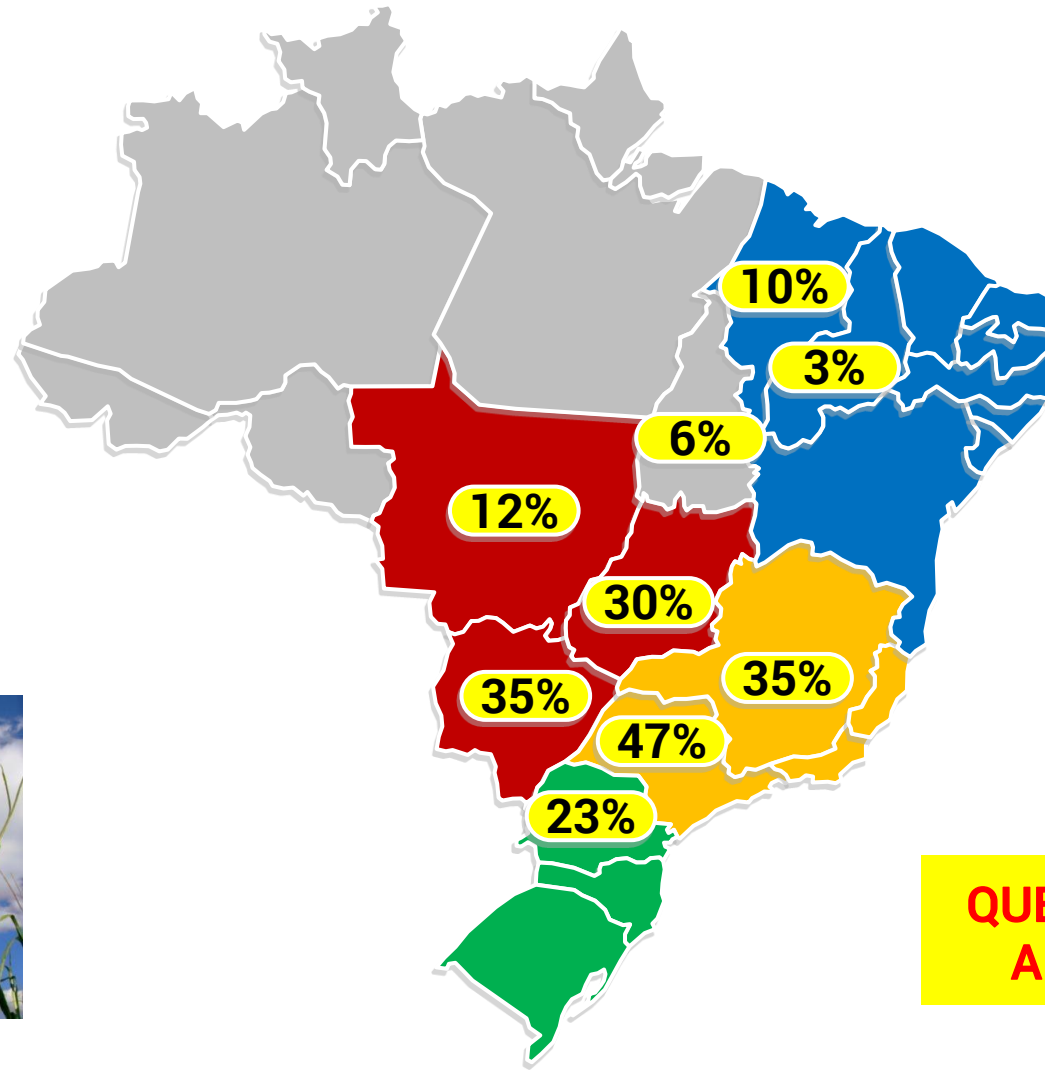


# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS





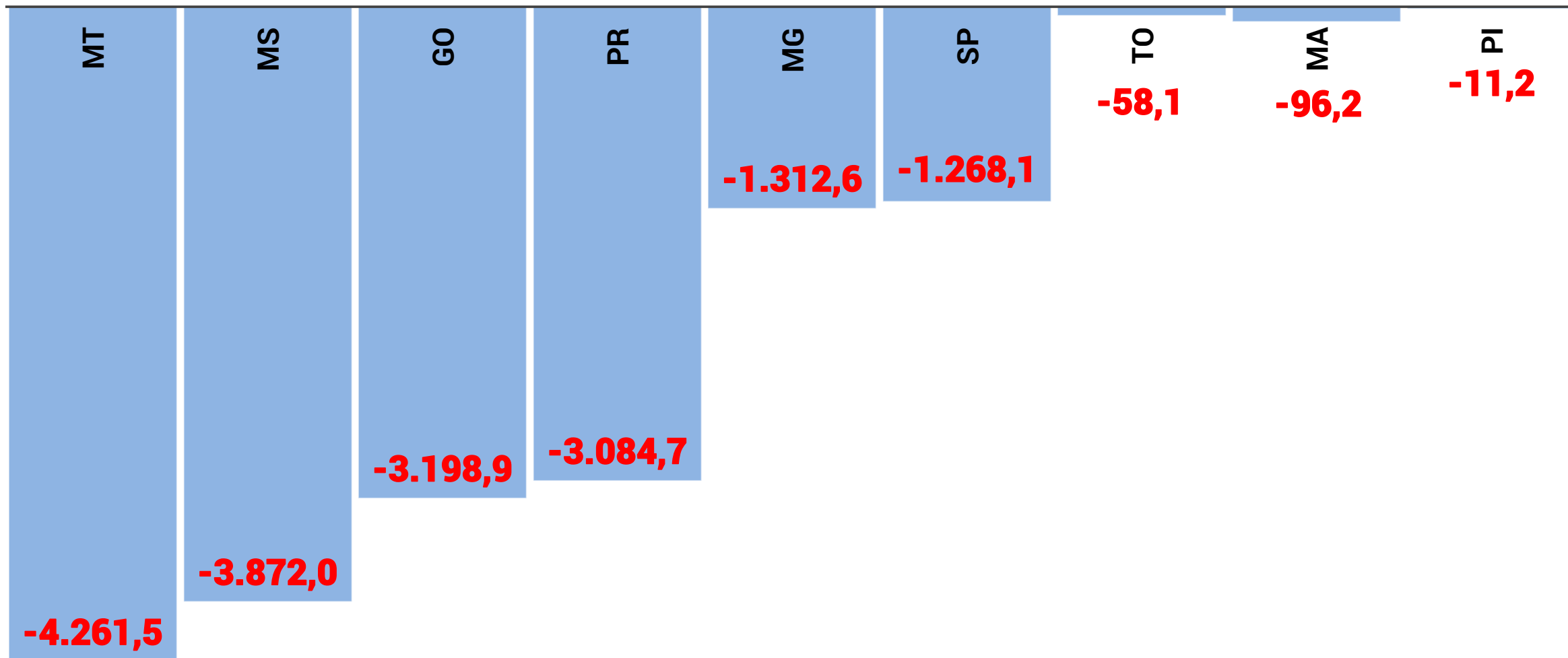
# QUEBRAS PRELIMINARES DA 2ª SAFRA DE MILHO 2021 (%)



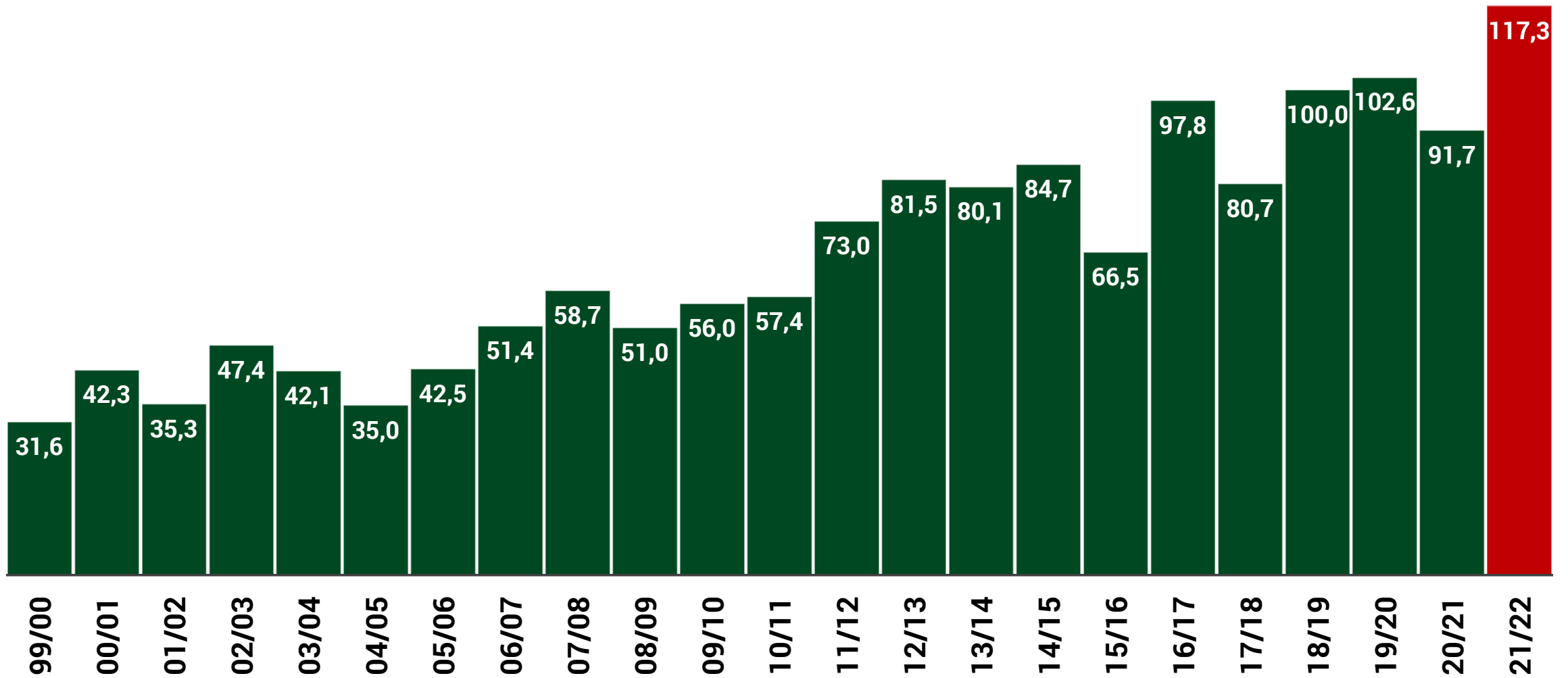
**QUEBRAS ATÉ 10/06/2021 EM % ANTE A ESTIMATIVA INICIAL**



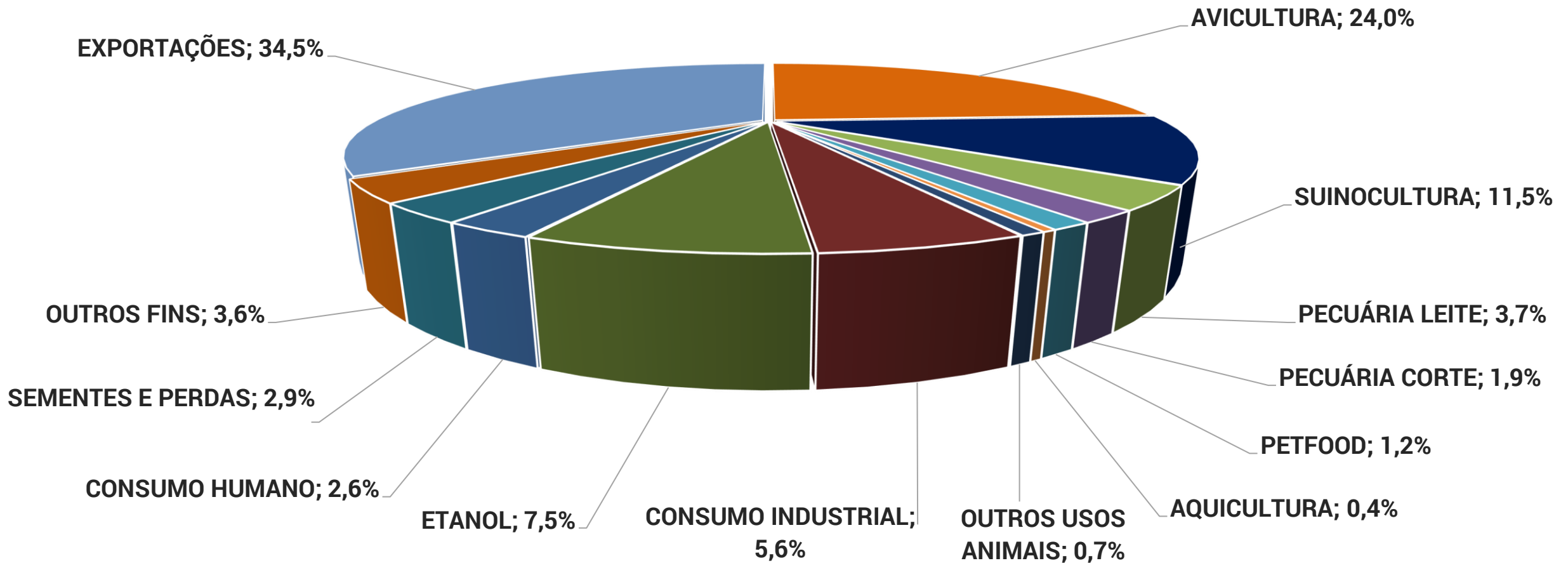
# MILHO 2ª SAFRA 2021: QUEBRAS EM 1.000 TONELADAS ATÉ 10/06/2021



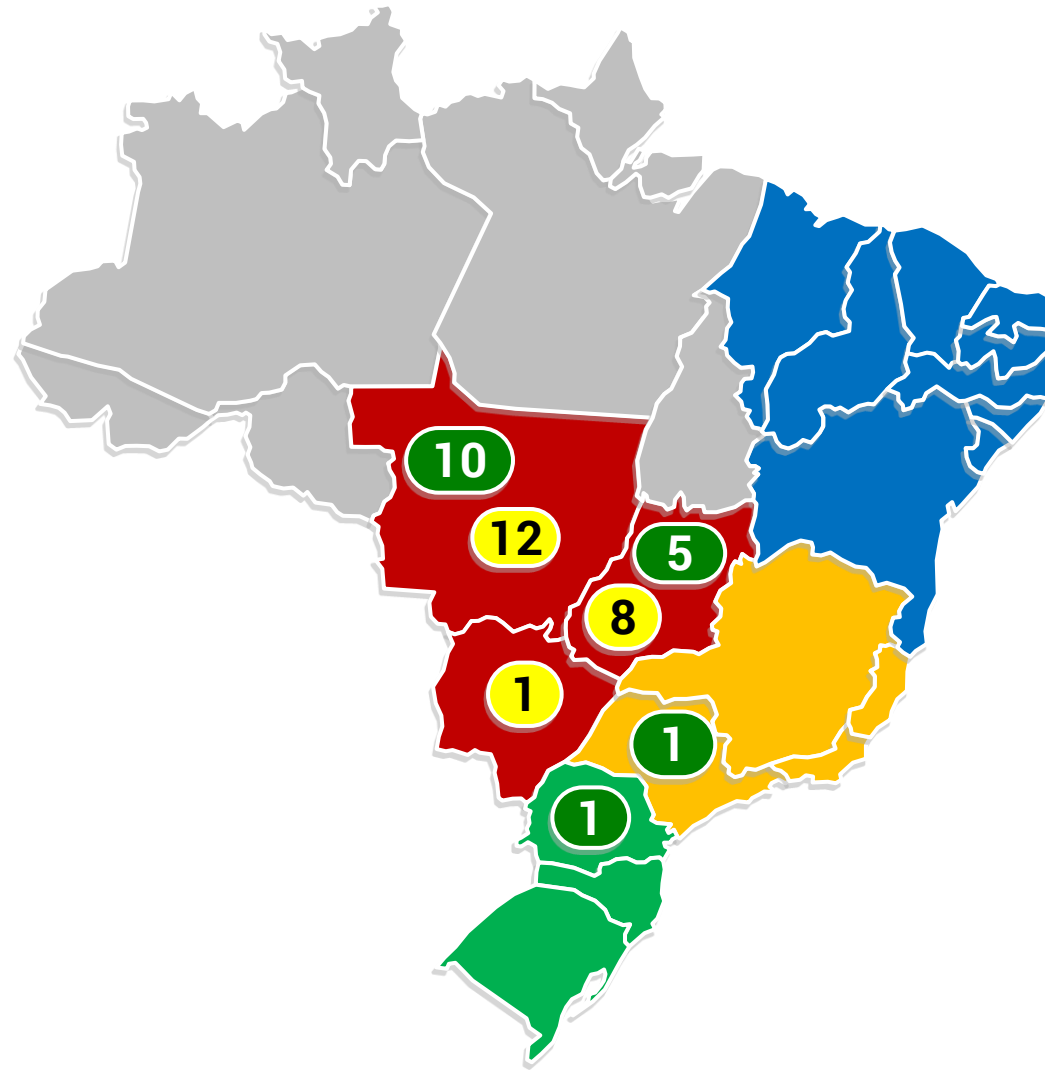
# MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2020/2021 (%)



# ETANOL DE MILHO: USINAS NO BRASIL



EM OPERAÇÃO

PROJETOS



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

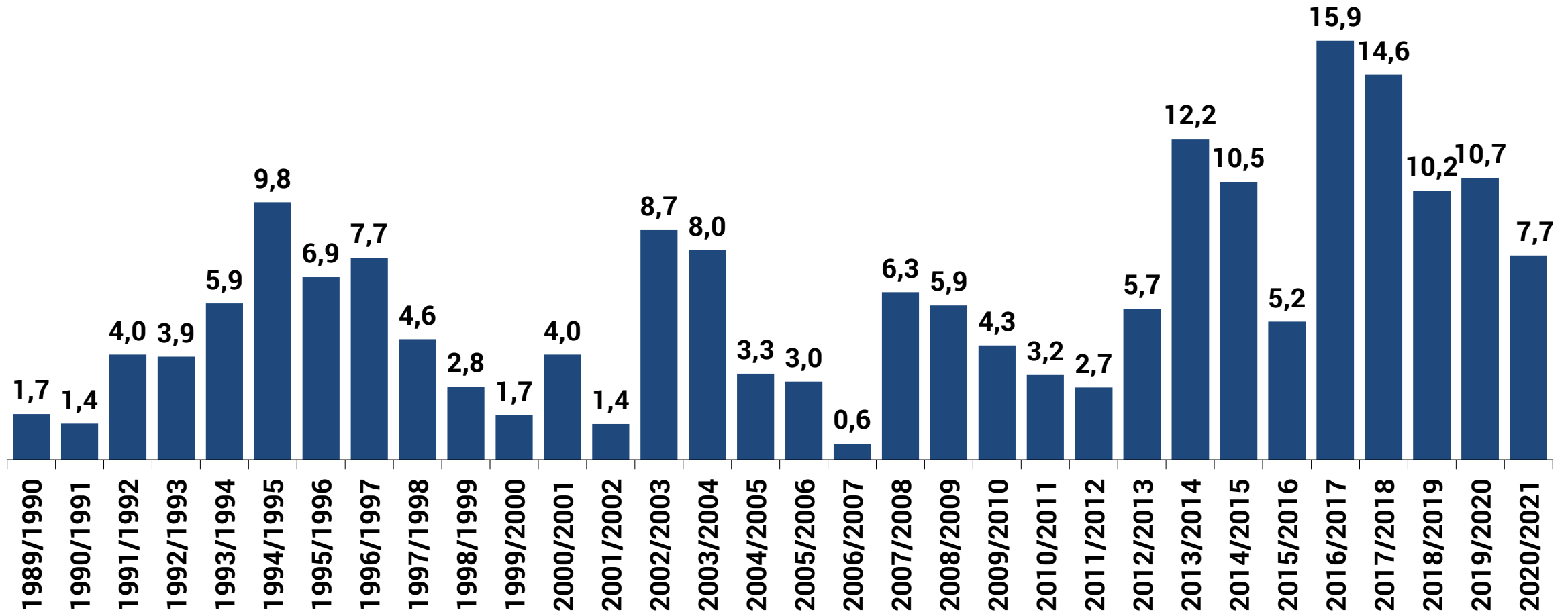
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)
ESTOQUE INICIAL	5.231,7	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.674,1	-30%	5%
PRODUÇÃO	97.842,8	80.709,5	100.043,1	102.586,2	91.708,3	3%	-11%
1ª SAFRA	30.462,0	26.810,6	25.646,7	25.689,6	24.717,6	0%	-4%
2ª SAFRA	67.380,8	53.898,9	73.177,7	75.053,1	65.273,4	3%	-13%
3ª SAFRA			1.218,7	1.843,5	1.717,3	51%	-7%
IMPORTAÇÕES	952,5	900,7	1.596,0	1.453,4	2.500,0	-9%	72%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>104.027,0</b>	<b>97.486,8</b>	<b>116.221,7</b>	<b>114.229,5</b>	<b>104.882,4</b>	<b>-2%</b>	<b>-8%</b>
CONSUMO INTERNO	57.337,3	59.162,0	64.957,8	68.662,5	72.149,9	6%	5%
EXCEDENTE INTERNO	46.689,7	38.324,8	51.263,9	45.567,0	32.732,5	-11%	-28%
EXPORTAÇÕES	30.813,1	23.742,2	41.074,0	34.892,9	25.000,0	-15%	-28%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>88.150,4</b>	<b>82.904,2</b>	<b>106.031,8</b>	<b>103.555,4</b>	<b>97.149,9</b>	<b>-2%</b>	<b>-6%</b>
ESTOQUE FINAL	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.674,1	7.732,5	5%	-28%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>101</b>	<b>90</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>39</b>		

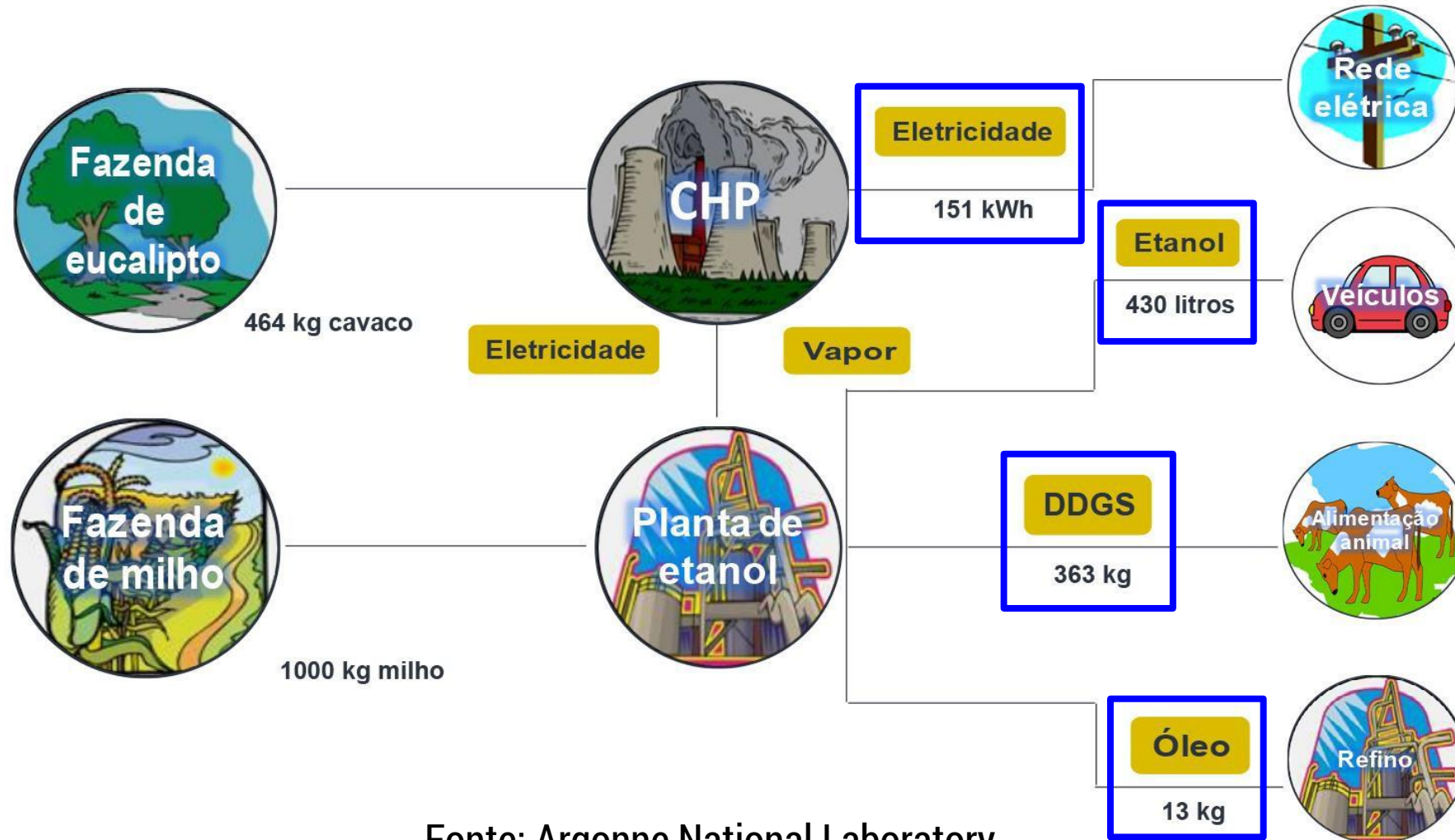
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# ETANOL DE MILHO: PROCESSO DE FABRICAÇÃO

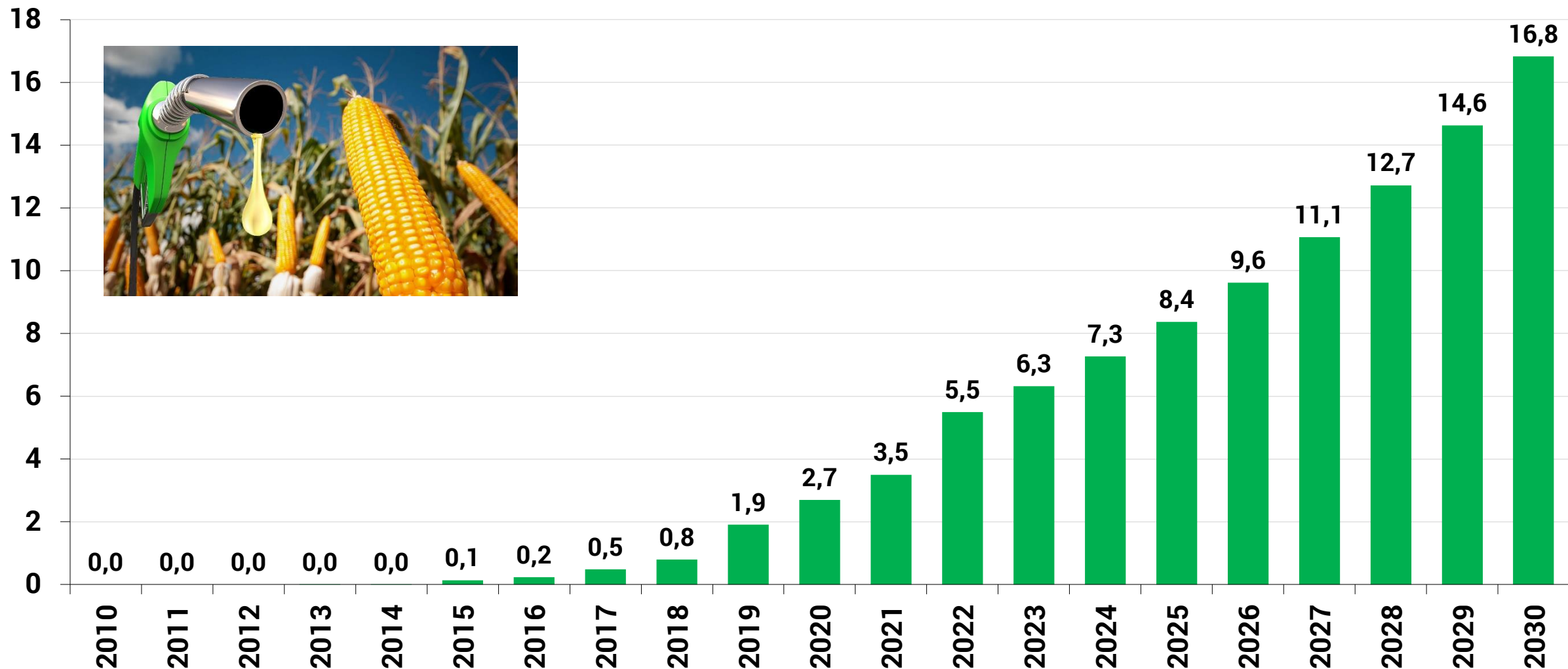


Fonte: Argonne National Laboratory



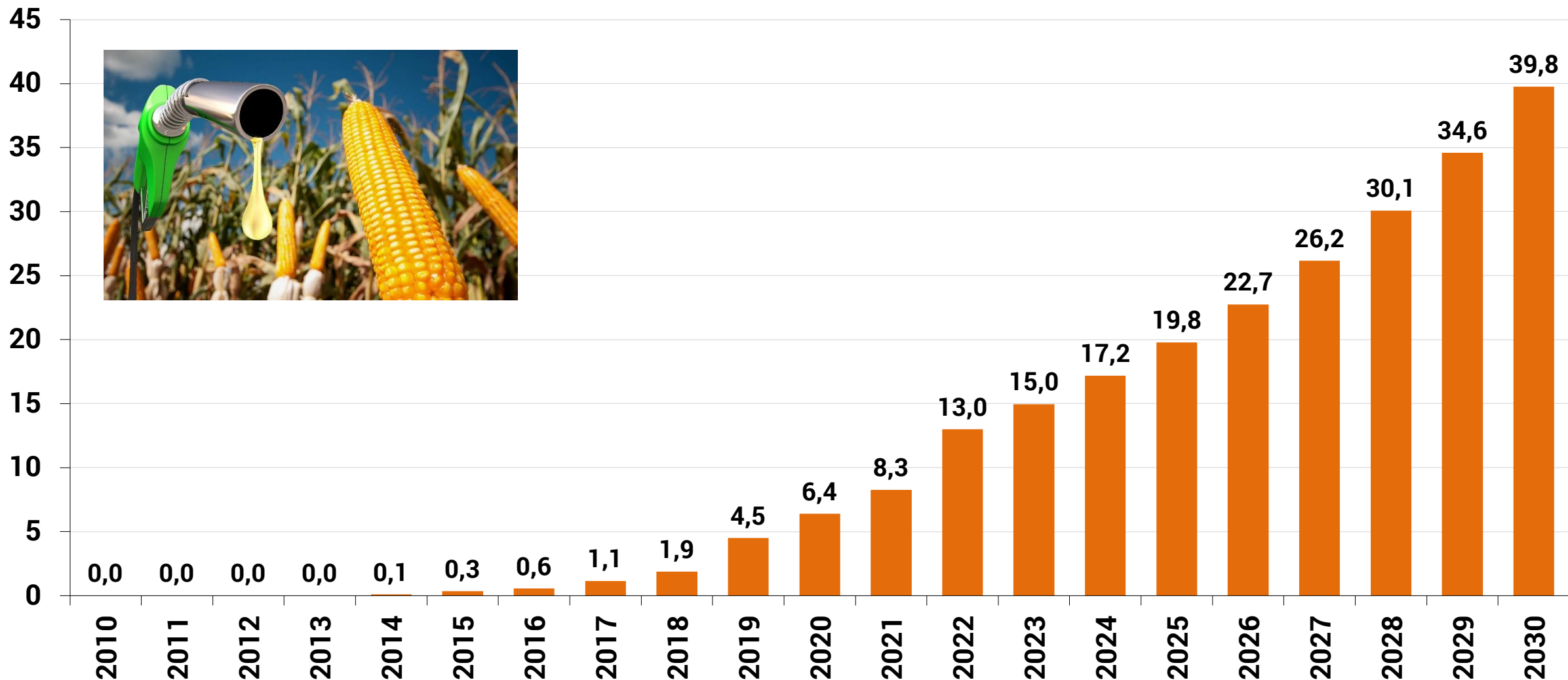


# ETANOL DE MILHO: PROJEÇÃO DE PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



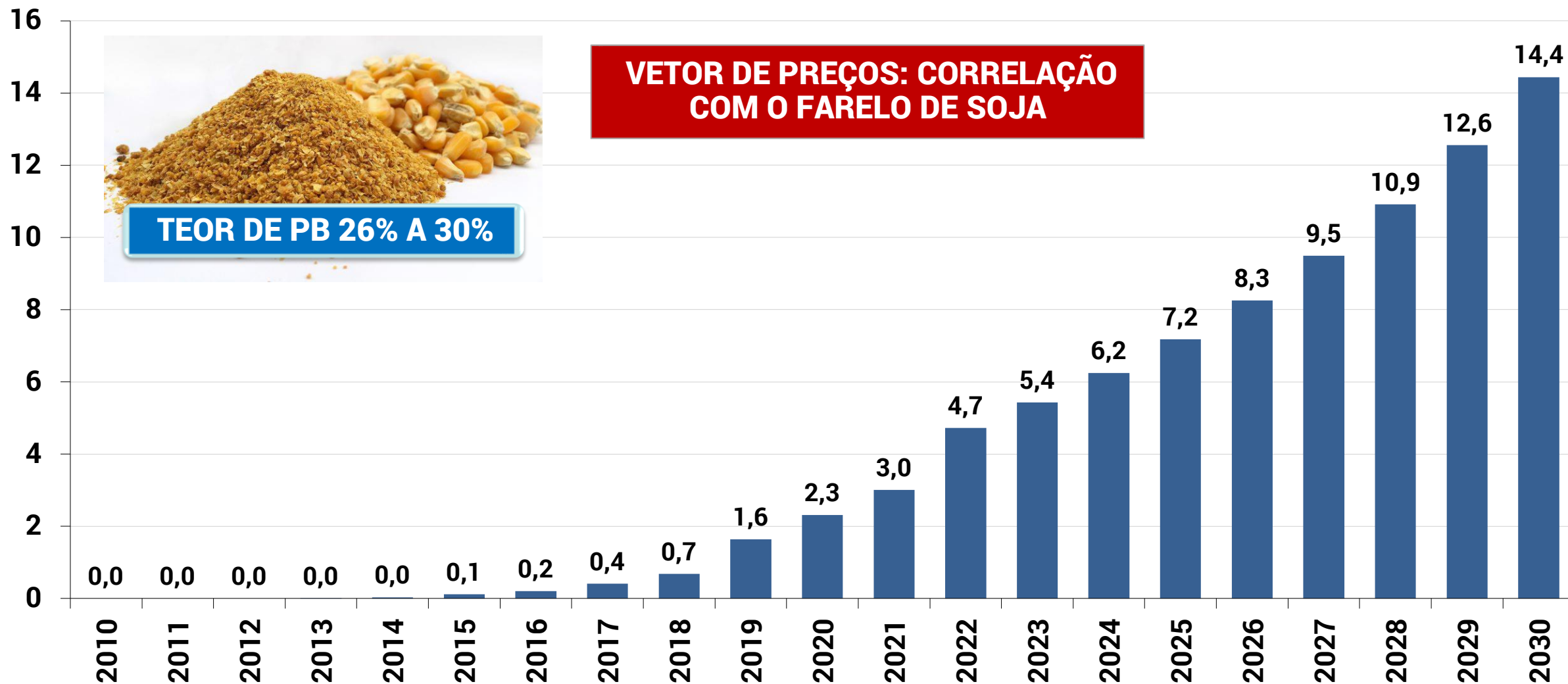
2021 a 2030: Projeções

# ETANOL DE MILHO: PROJEÇÃO DE DEMANDA DO GRÃO NO BRASIL - MILHÕES T



2021 a 2030: Projeções

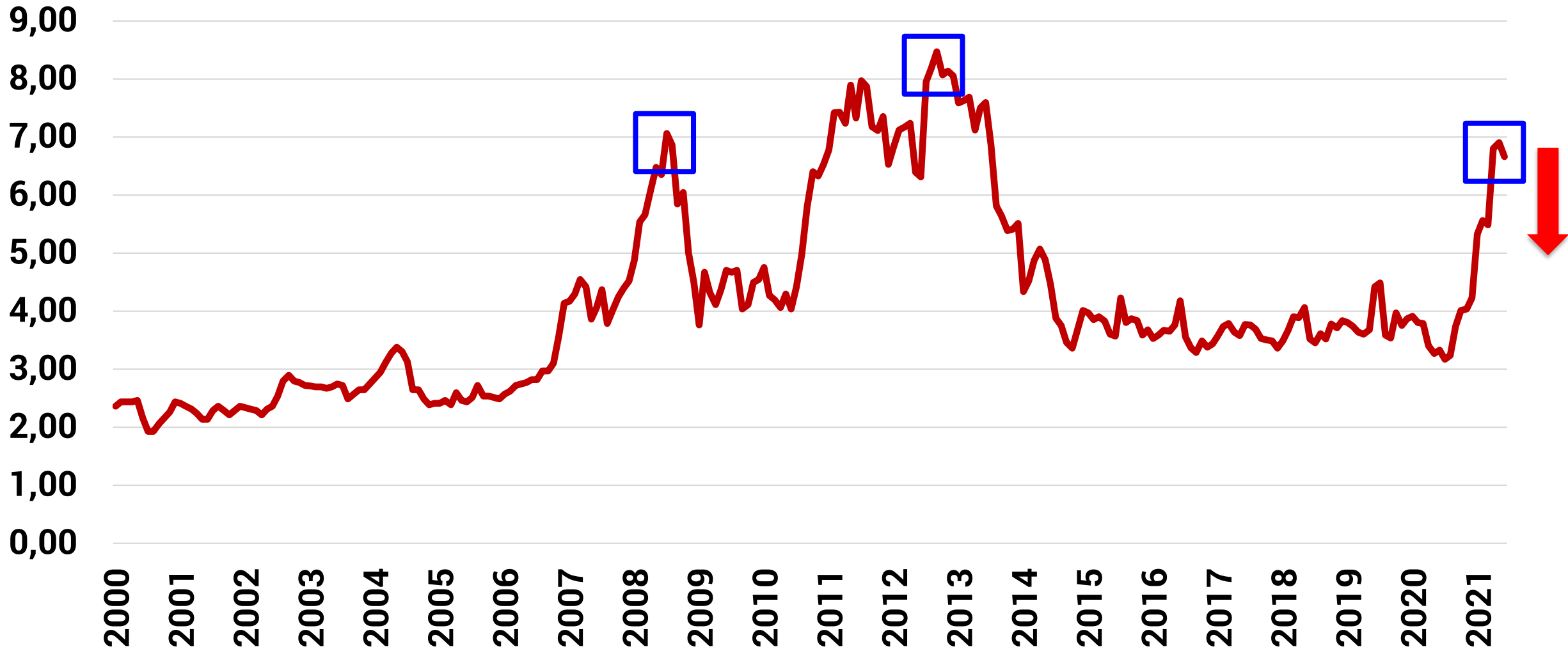
# DDG DE MILHO: PROJEÇÃO DE OFERTA NO BRASIL - MILHÕES T



2021 a 2030: Projeções

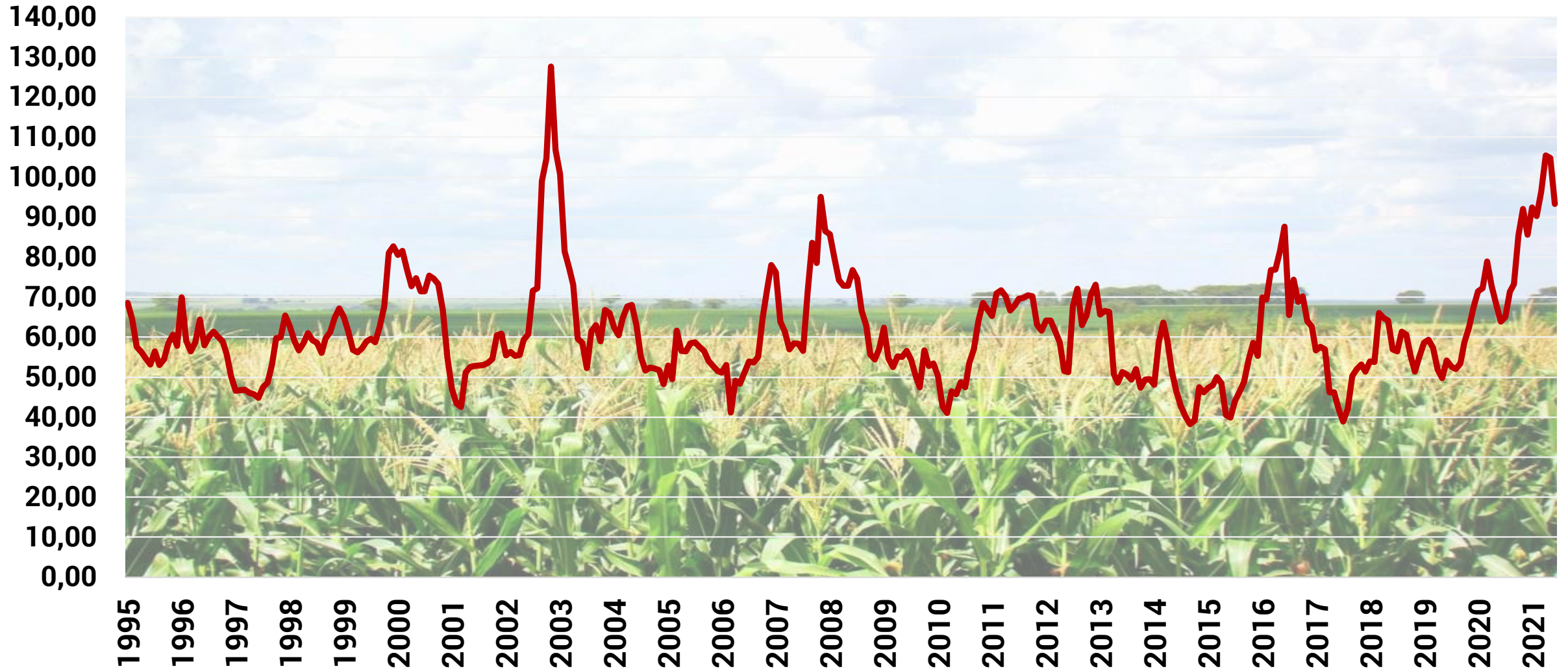


# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2000 E 2021 US\$/BUSHEL

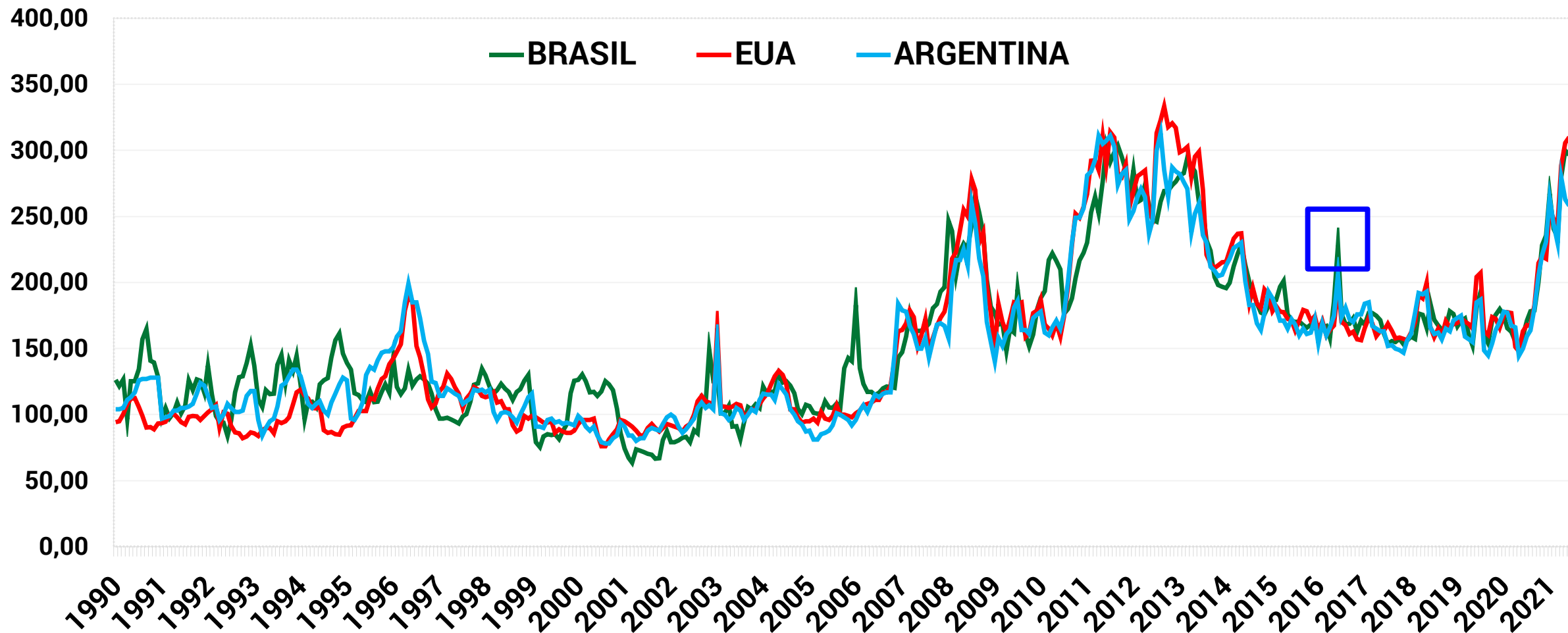


# MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$/60 KG

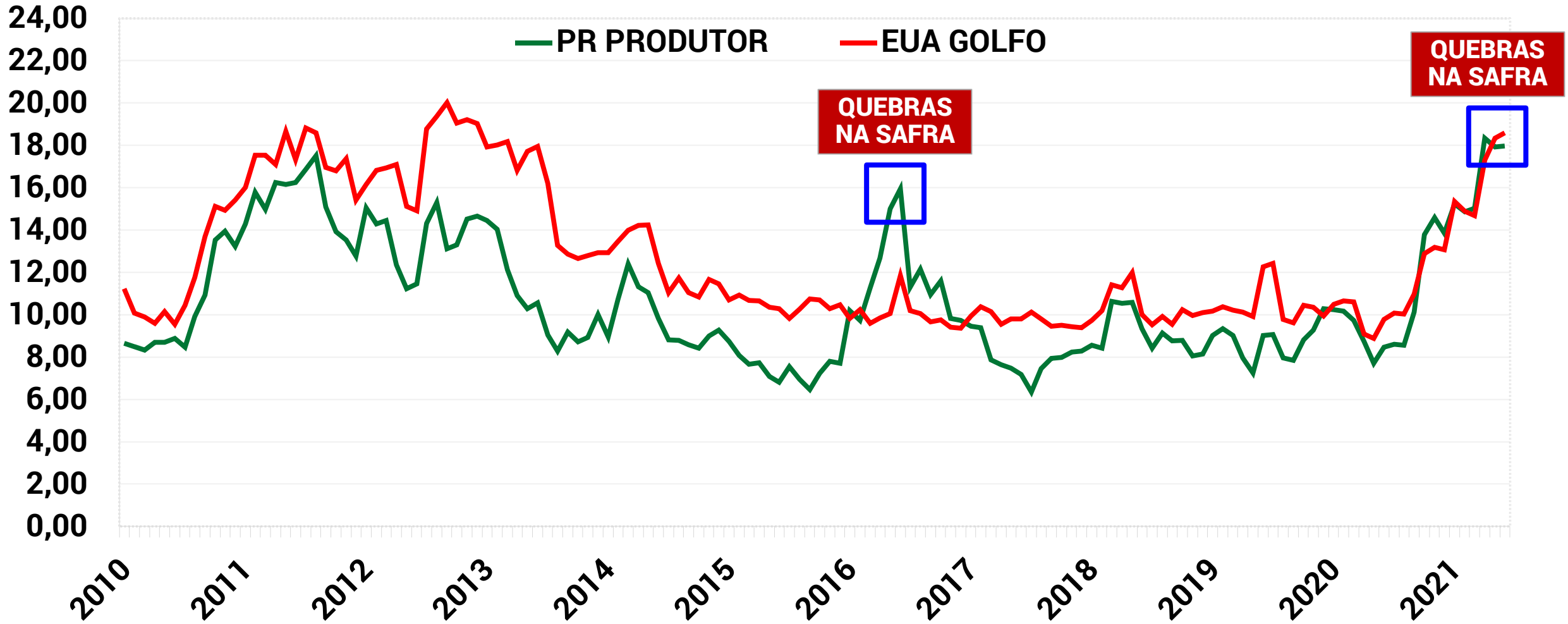
## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



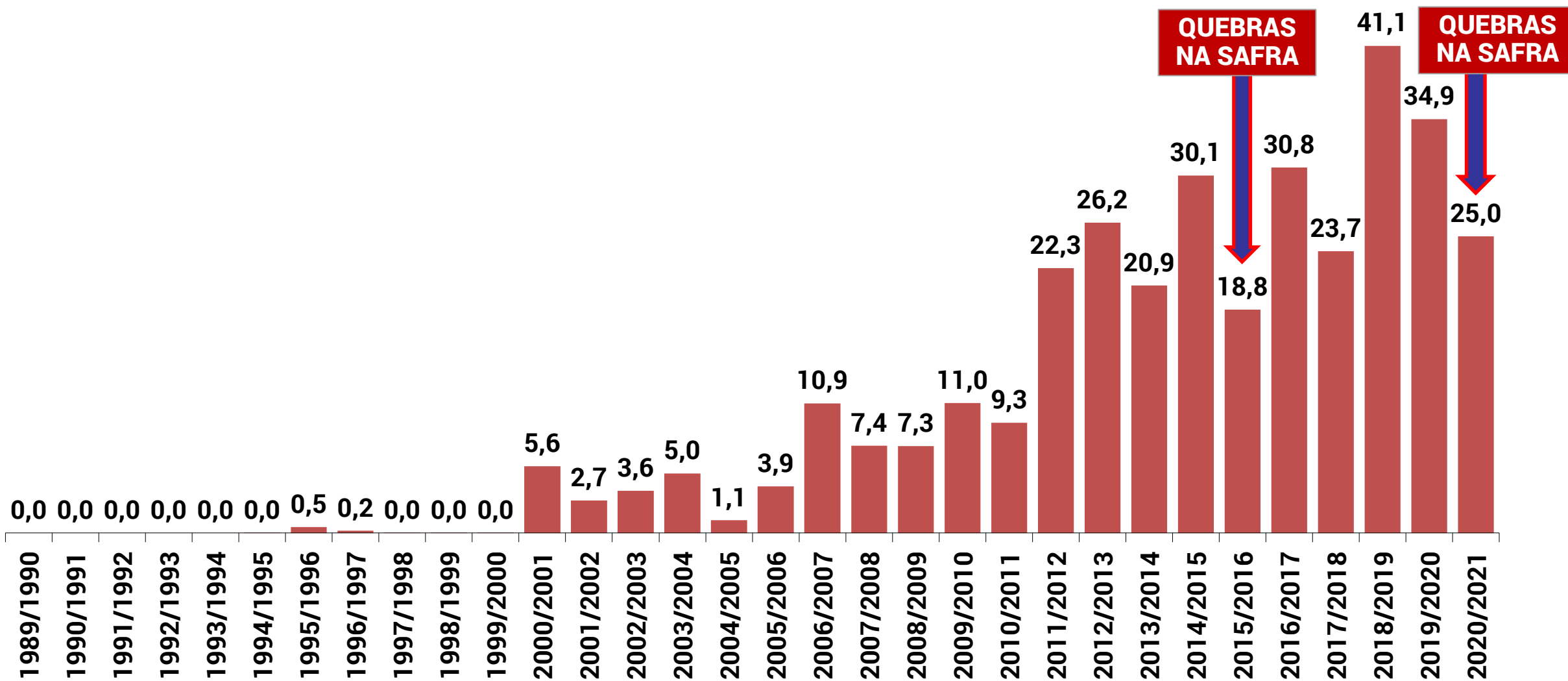
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA

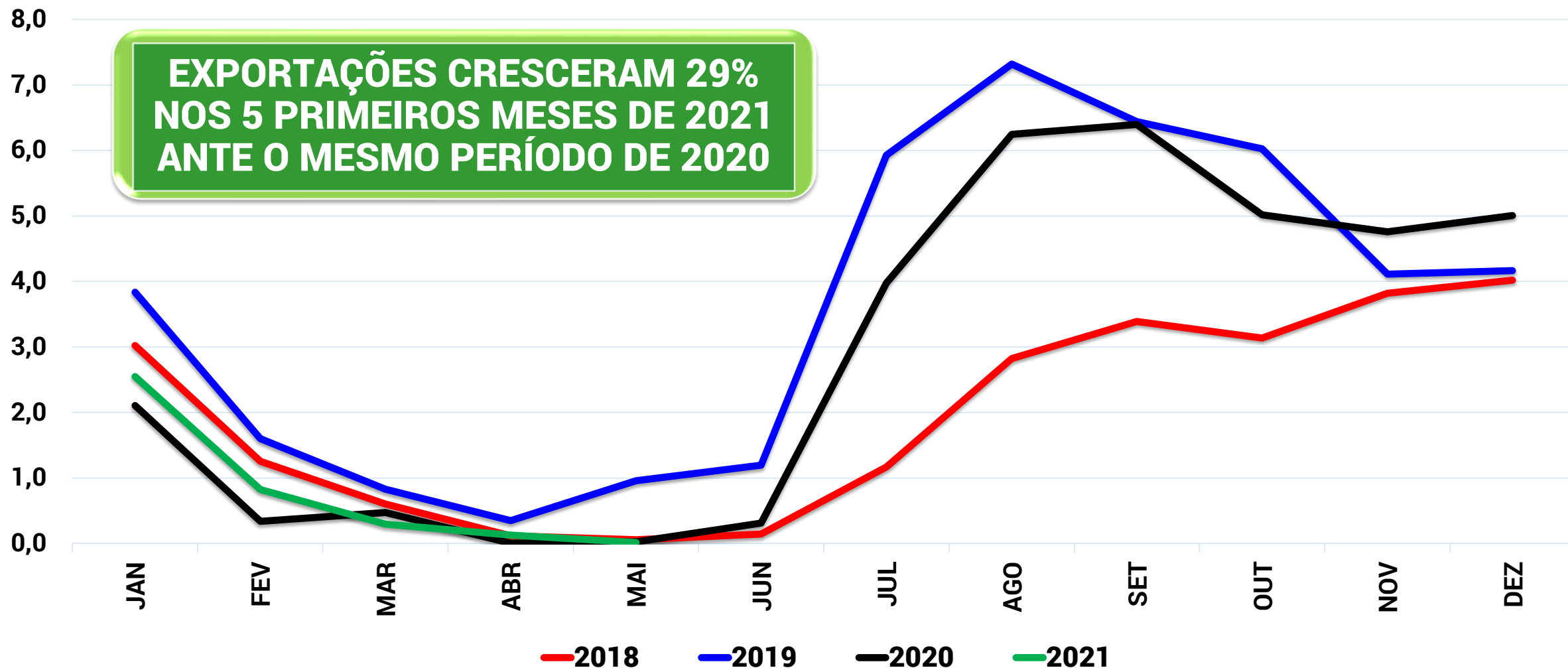


# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS





# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



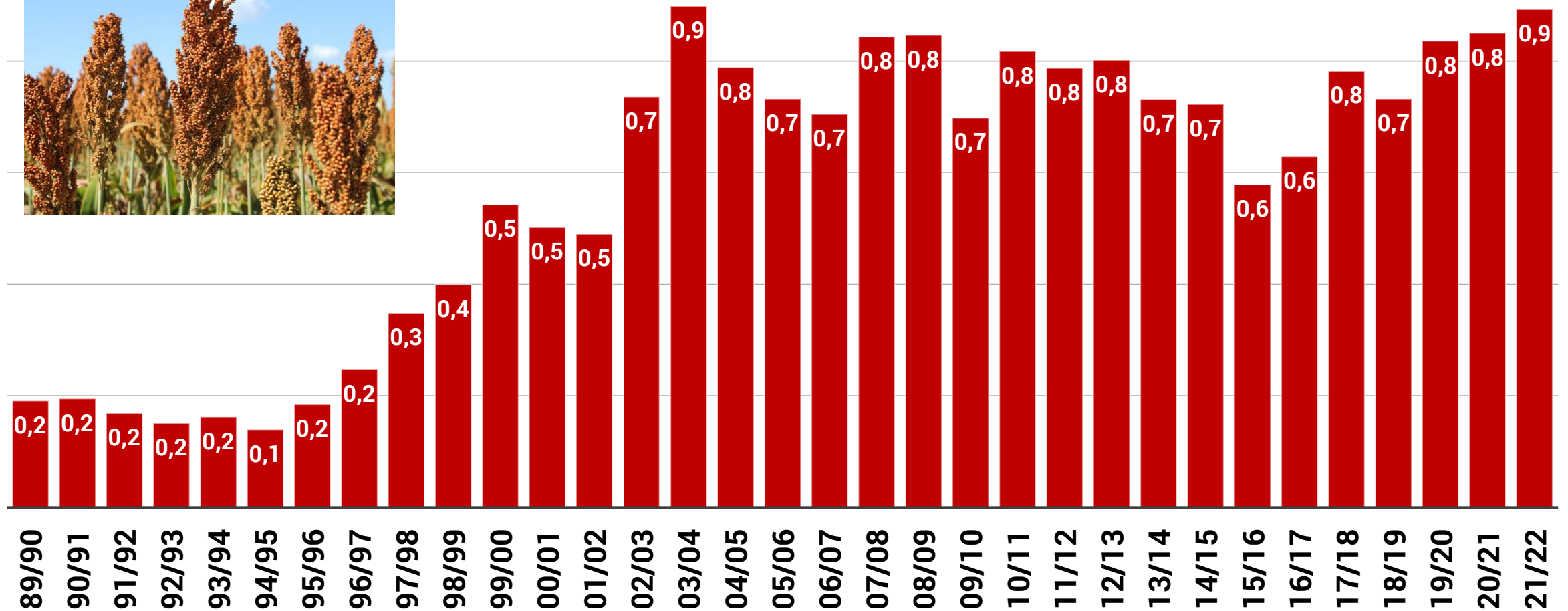
# MILHO EM GRÃOS: PREÇO INTERIOR SP x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



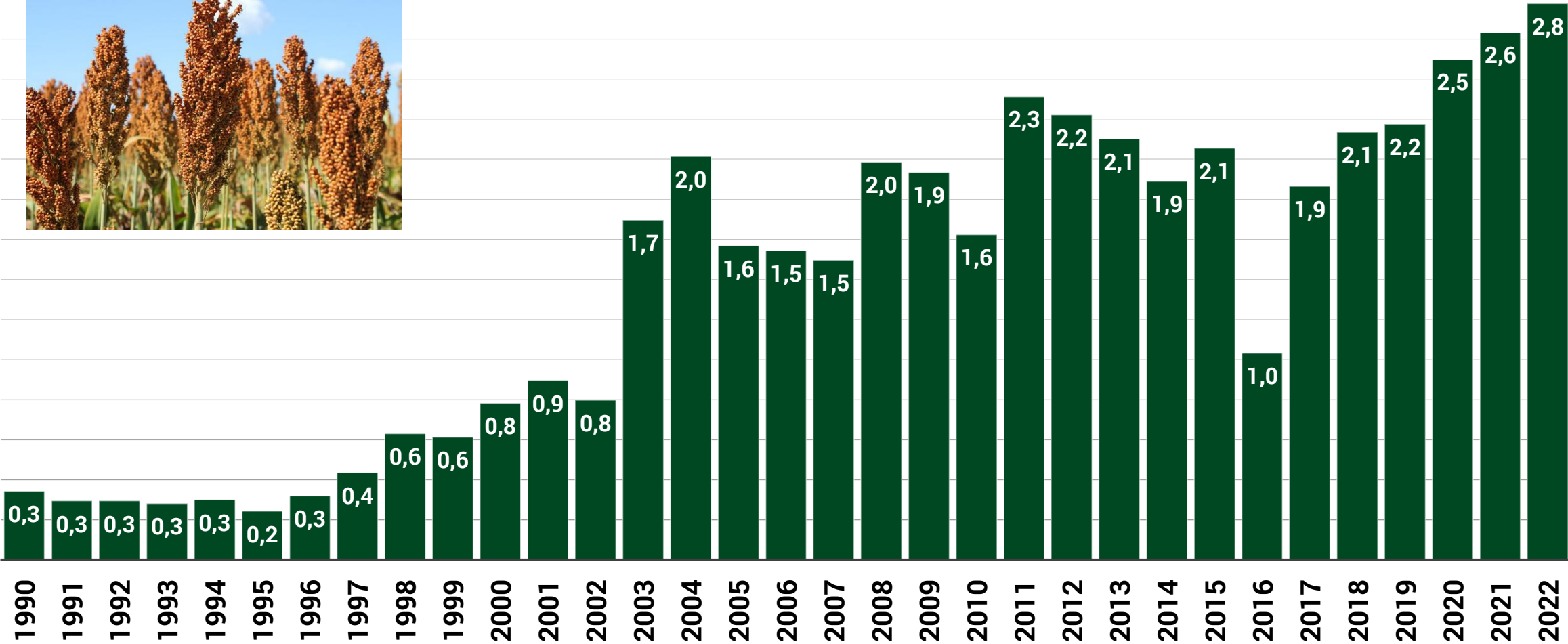
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



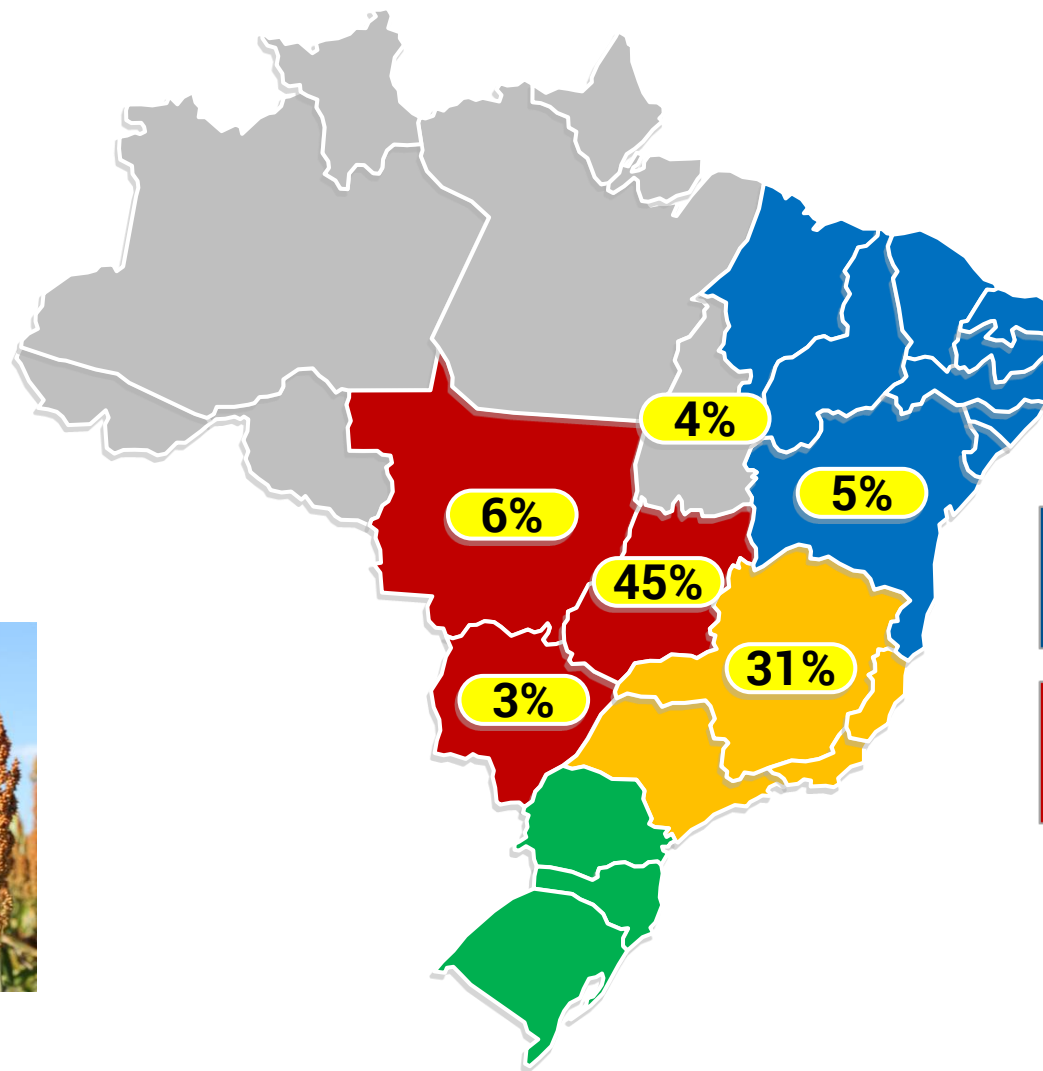
# SORGO GRANÍFERO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES HA



# SORGO GRANÍFERO: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



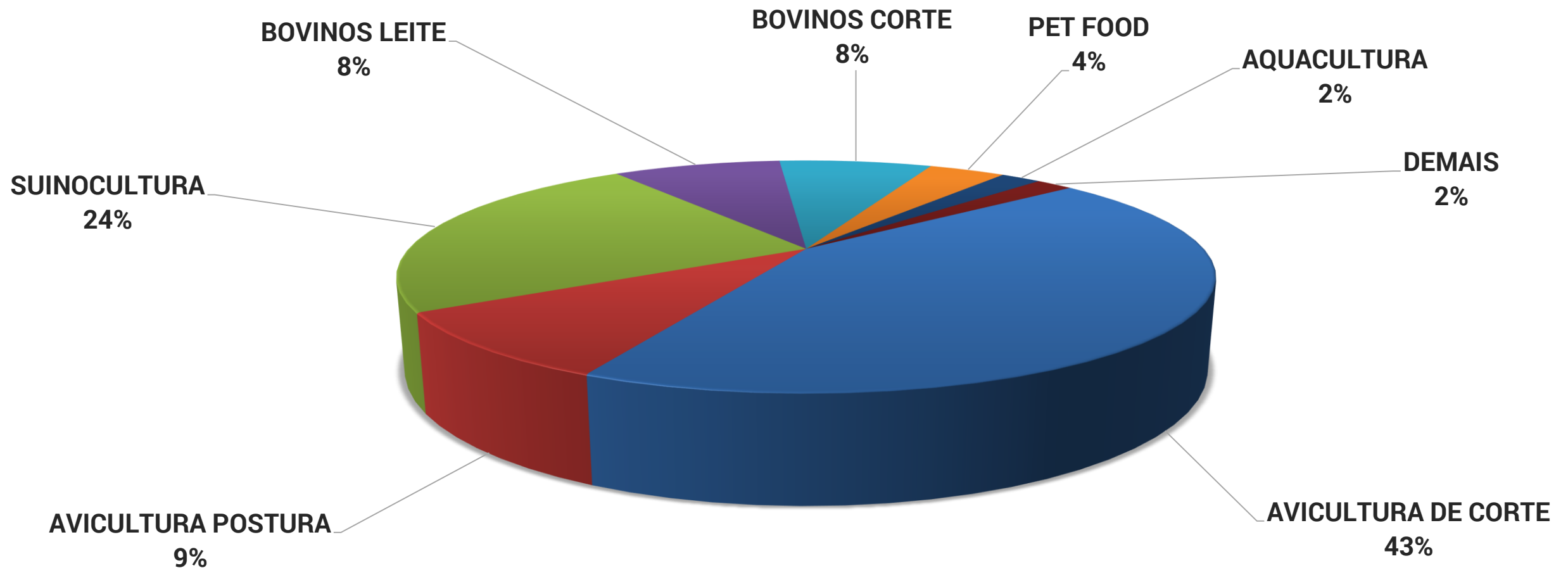
# SORGO GRANÍFERO: PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES NA SAFRA 2021/2022



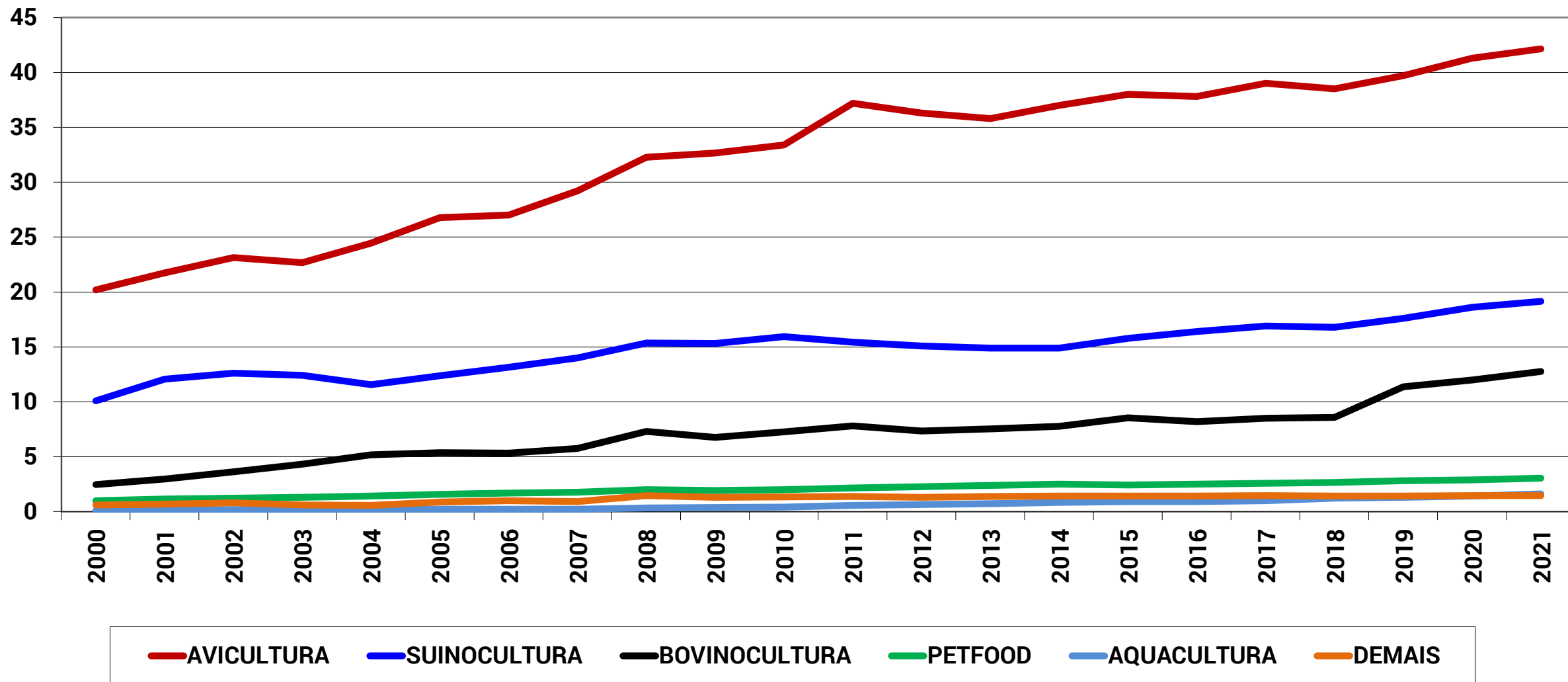
**6 ESTADOS CONCENTRAM  
94% DA PRODUÇÃO**

**VETOR DE PREÇOS: 80% A  
90% DA COTAÇÃO DO MILHO**

# RAÇÕES: PRODUÇÃO POR SEGMENTOS NO BRASIL - PROJEÇÃO PARA 2021



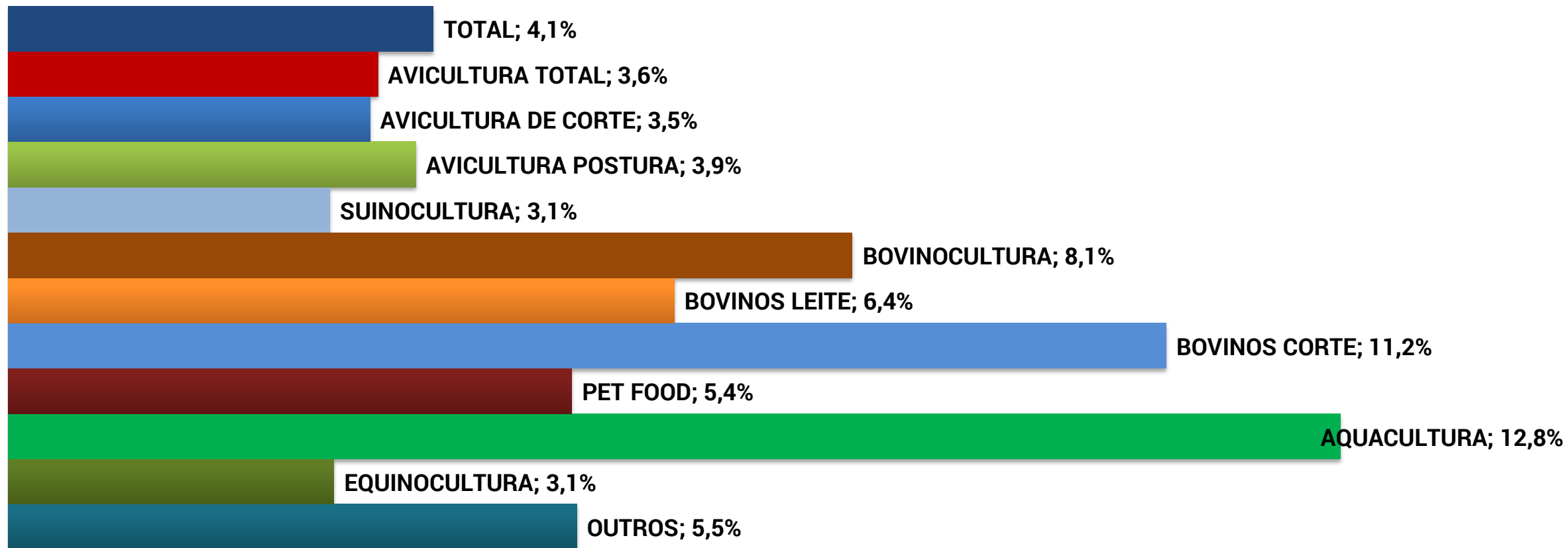
# RAÇÕES COMERCIAIS: PRODUÇÃO POR SEGMENTOS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



2021: Projeções



# RAÇÕES COMERCIAIS: TAXAS DE EXPANSÃO DA PRODUÇÃO (CAGR) POR SEGMENTOS ENTRE 2000 E 2020







# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de preços estáveis no Brasil, até a entrada da nova safra, a partir de setembro.
- Com o recuo do dólar e a queda do preço FOB porto argentino, as importações de trigo em grãos cresceram 26,4% em maio ante o mesmo mês do ano anterior, com os moinhos bem abastecidos.
- A paridade de importação do trigo com origem na Argentina está em US\$ 284,14/tonelada.
- Considerando o dólar médio de R\$ 5,10, o trigo importado chega ao interior da Região Sul a R\$ 1.449/tonelada, enquanto o trigo do Paraná tem média de R\$ 1.610/tonelada.
- O viés é baixista no longo prazo, com o recuo do dólar, queda da paridade de importação e projeção do aumento da área e da produção no Brasil e na Argentina na safra 2021.
- A projeção da nossa Consultoria é de expansão de 17% da área de trigo no Brasil em 2021, com estimativa de forte incremento de 32% na produção, para o recorde de 8,2 milhões de toneladas.
- Além disso, as cotações globais do trigo tendem a convergir na mesma direção do milho, que tem viés baixista nos contratos futuros com vencimentos em 2022.

## TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

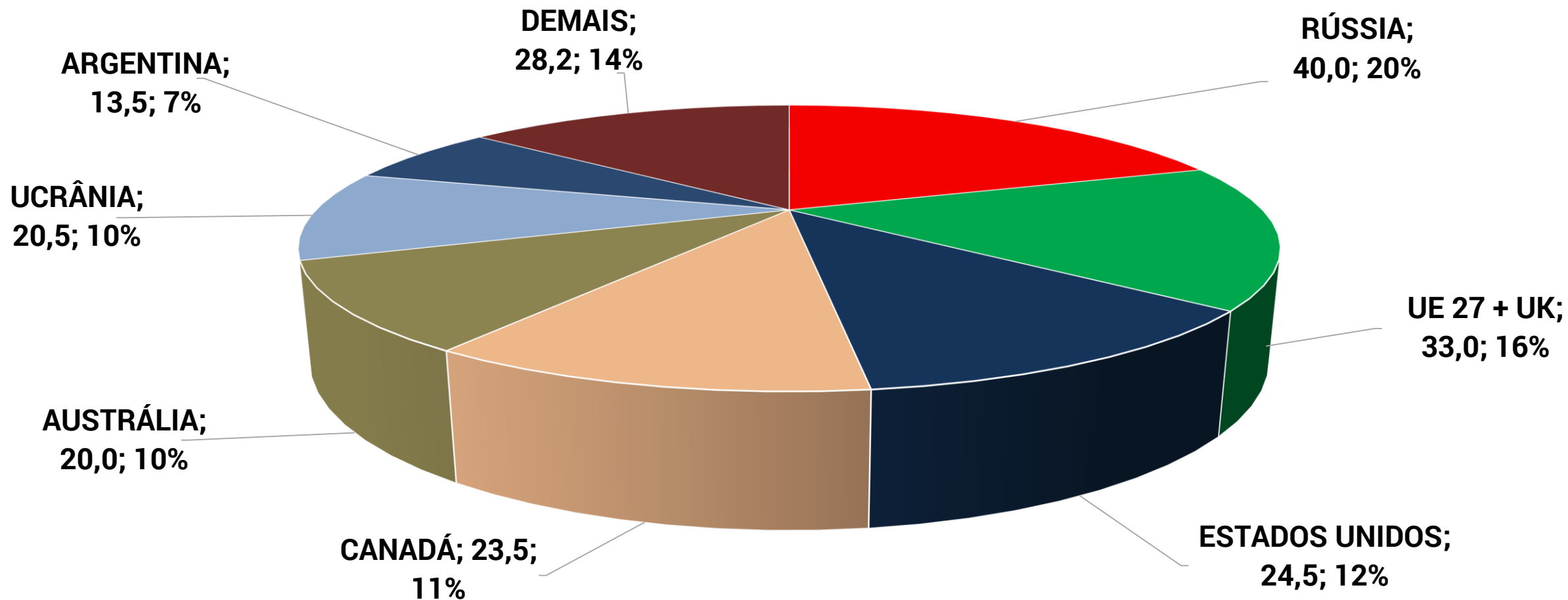
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	2.987	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	3.144	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.393	731,0	173,7	139,3	734,8	283,4	38,6%
2019/2020	217,0	3.519	763,5	194,9	139,3	748,3	299,2	40,0%
2020/2021	221,9	3.496	775,8	199,1	158,4	781,6	293,5	37,6%
2021/2022	222,0	3.579	794,4	203,2	160,7	791,1	296,8	37,5%
<b>% 2022/2021</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-0,1%</b>

Fonte: USDA JUNHO/2021

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022

## MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



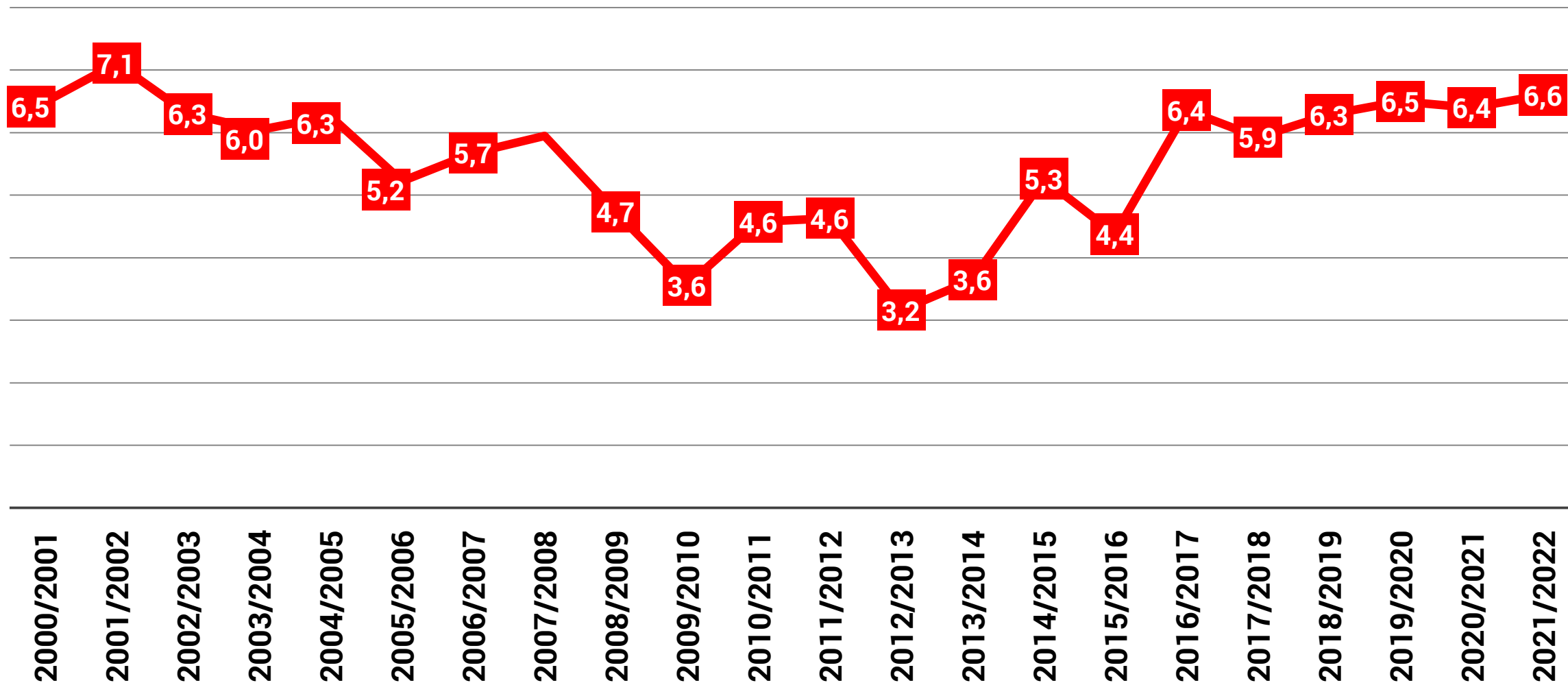
## ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,90	5,86	6,76	12,81	1,74
2017/2018	5,927	3.124	18,52	1,74	20,26	0,90	5,99	6,89	11,83	1,54
2018/2019	6,287	3.095	19,46	1,54	21,00	0,90	5,95	6,85	12,20	1,95
2019/2020	6,500	2.892	18,80	1,95	20,75	0,90	6,05	6,95	12,80	1,00
2020/2021	6,400	2.703	17,30	1,00	18,30	0,90	6,05	6,95	10,68	0,67
2021/2022	6,600	3.106	20,50	0,67	21,17	0,90	6,30	7,20	13,50	0,47
<b>VAR. 2022/2021</b>	<b>3%</b>	<b>15%</b>	<b>18%</b>	<b>-33%</b>	<b>16%</b>	<b>0%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>26%</b>	<b>-30%</b>

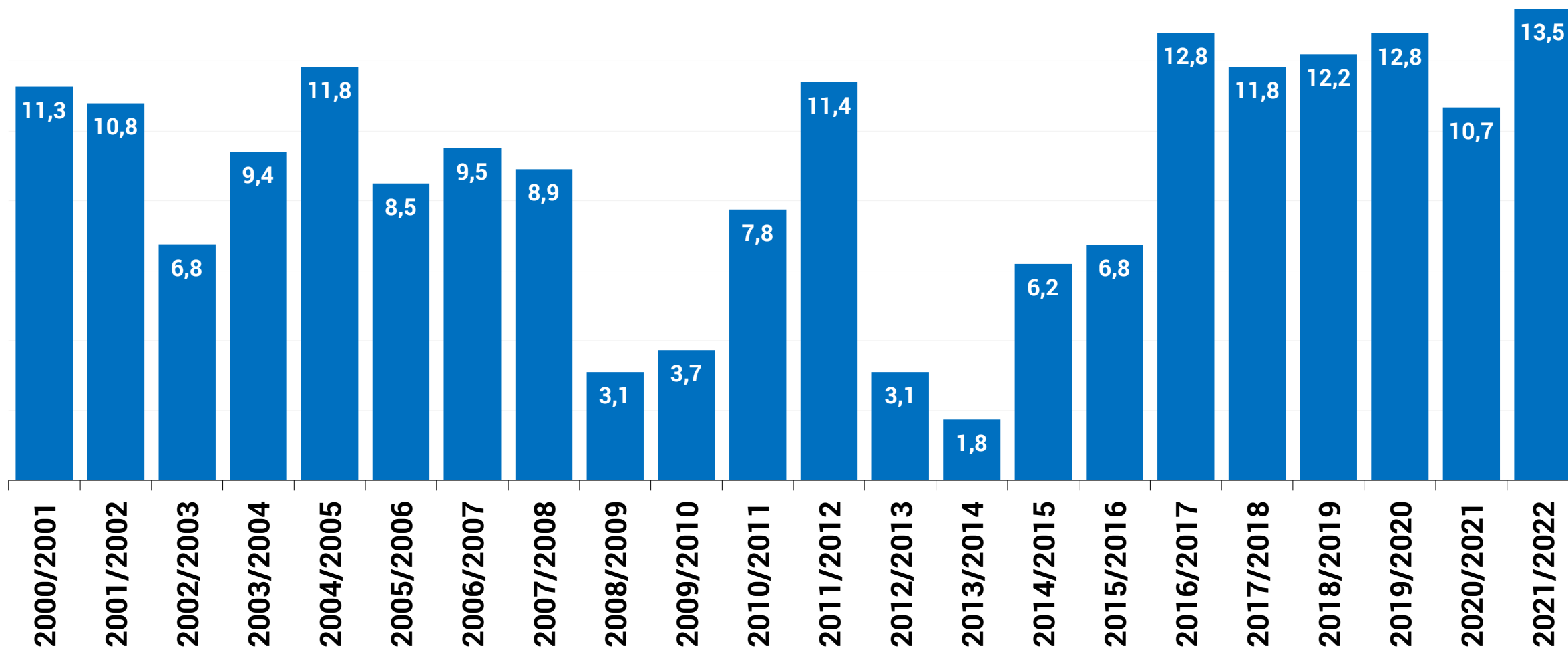
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



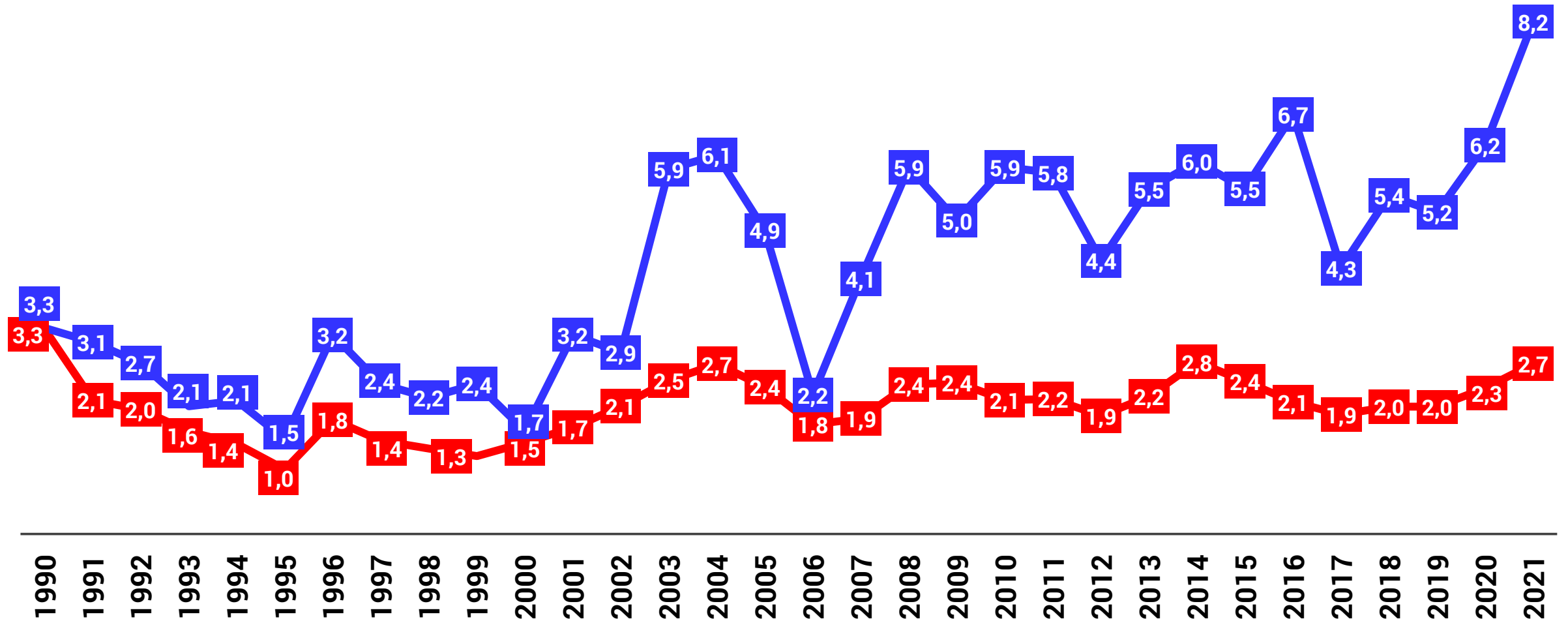
# ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

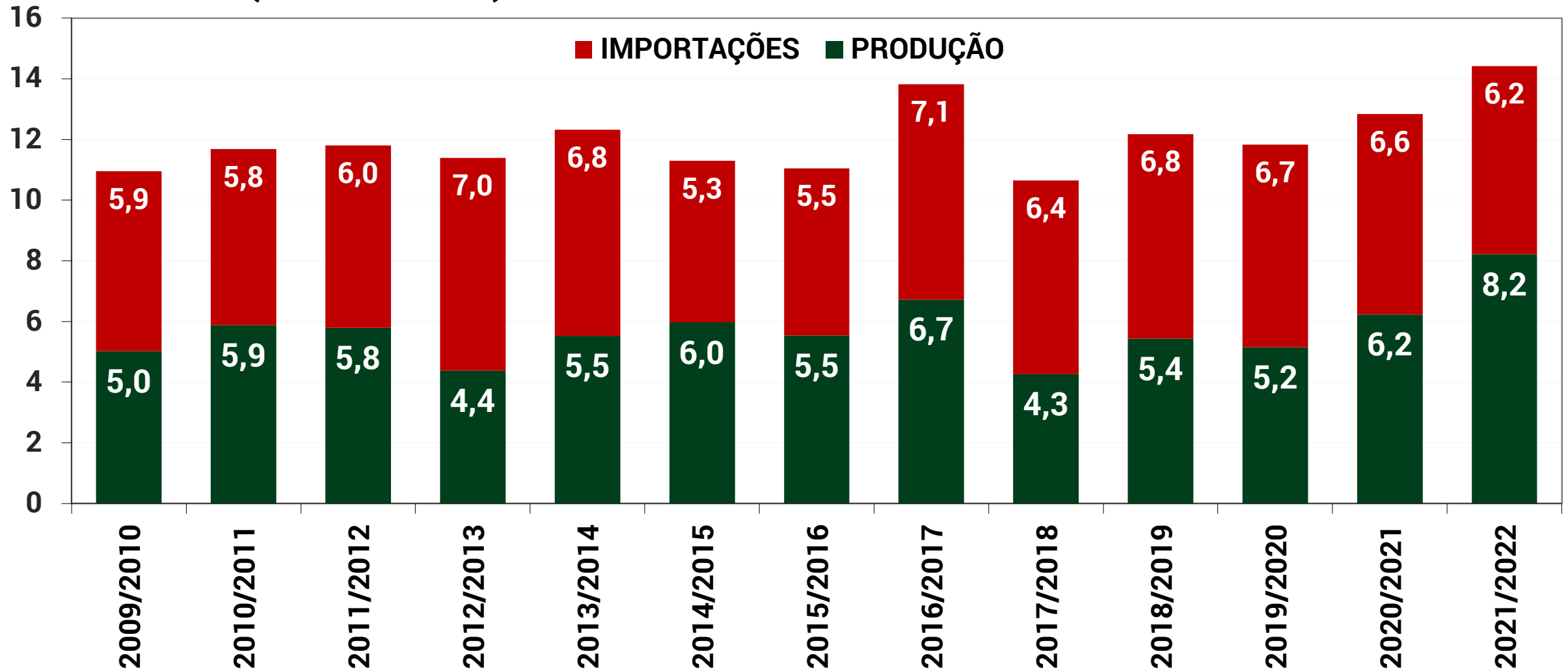
— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T





# OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL



## TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

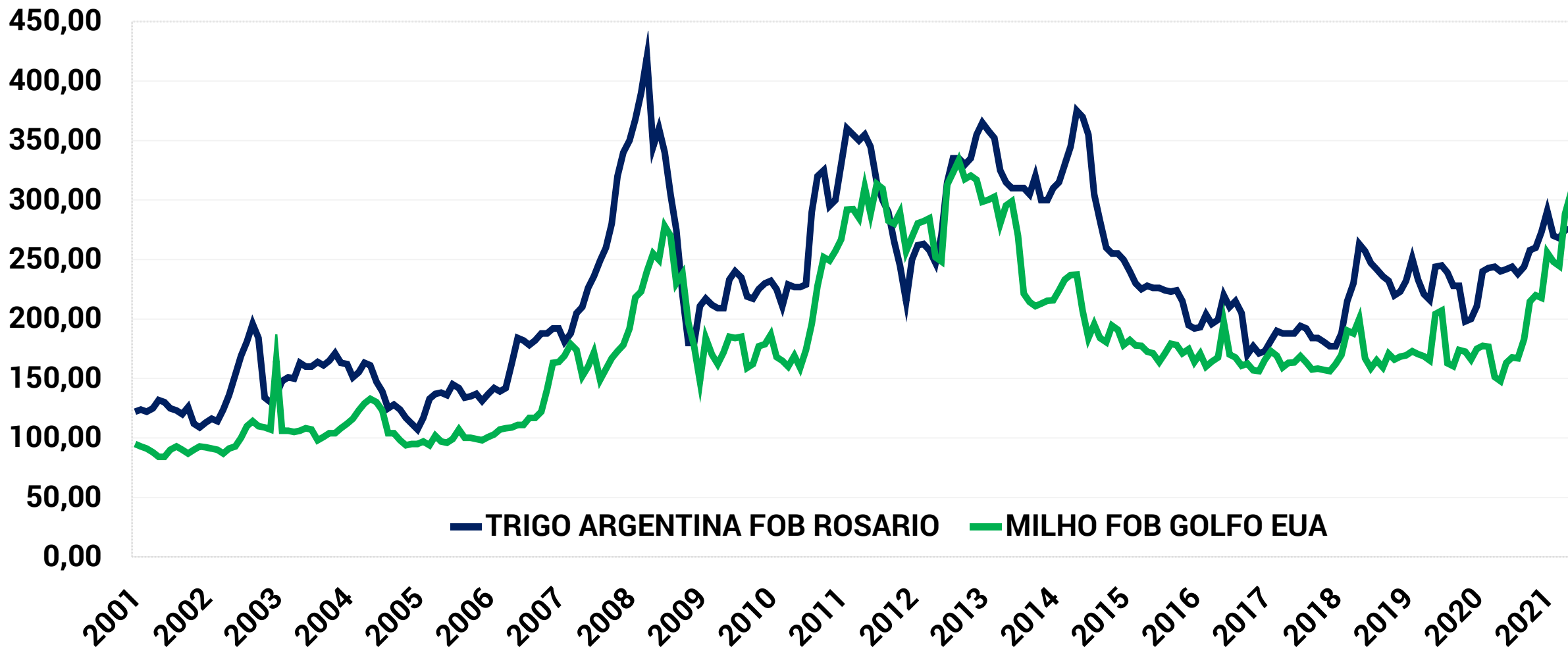
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.787,6	13.843,0	47,4	11.381,5	2.414,1
2014	2014/2015	2.414,1	5.971,1	5.328,8	13.714,0	1.680,5	10.652,2	1.381,3
2015	2015/2016	1.381,3	5.534,9	5.517,6	12.433,8	1.050,4	10.312,7	1.070,7
2016	2016/2017	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017	2017/2018	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018	2018/2019	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019	2019/2020	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020	2020/2021	227,4	6.234,6	6.600,0	13.062,0	850,0	12.099,0	113,0
2021	2021/2022	113,0	8.214,2	6.200,0	14.527,2	1.200,0	12.123,1	1.204,1
<b>VAR. 2021-2022/2020-2021</b>		<b>-50,3%</b>	<b>31,8%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>11,2%</b>	<b>41,2%</b>	<b>0,2%</b>	<b>965,6%</b>

ANO COMERCIAL 2021/2022: AGOSTO DE 2021 A JULHO DE 2022

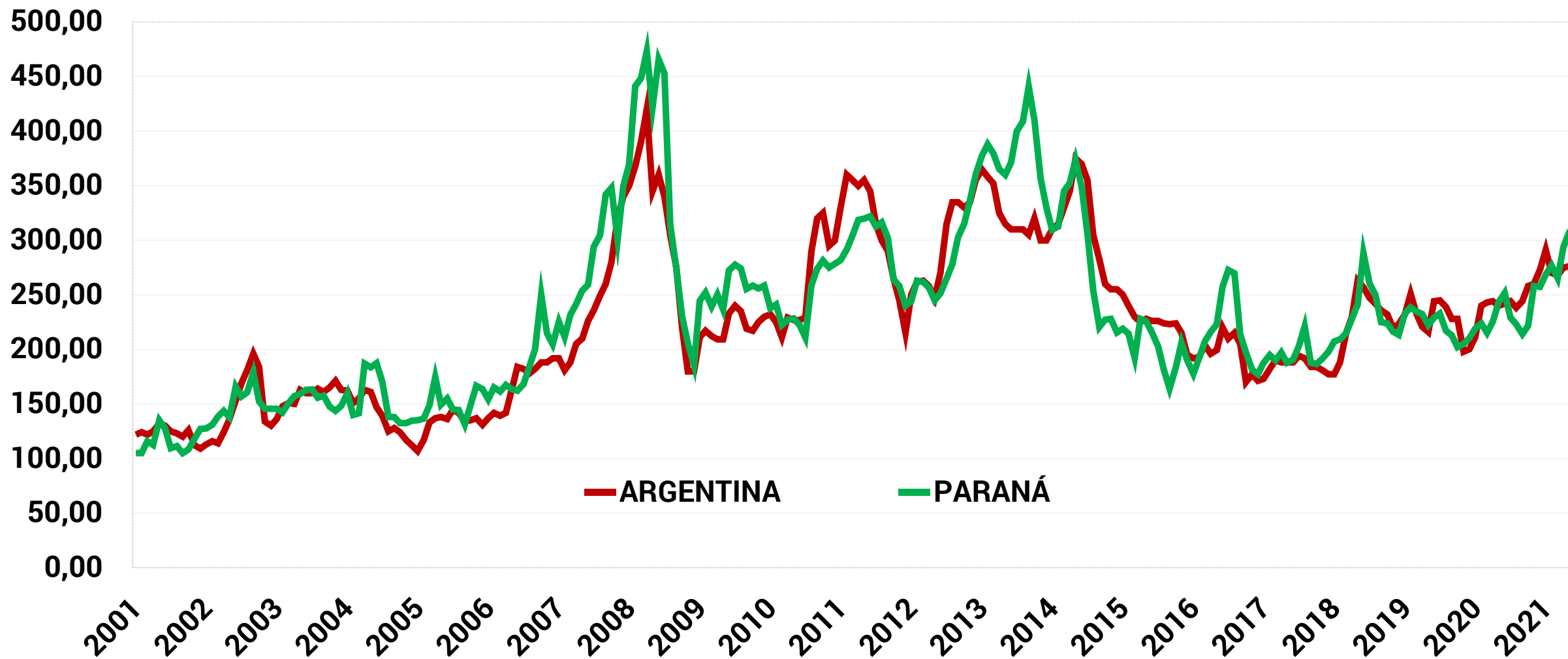
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

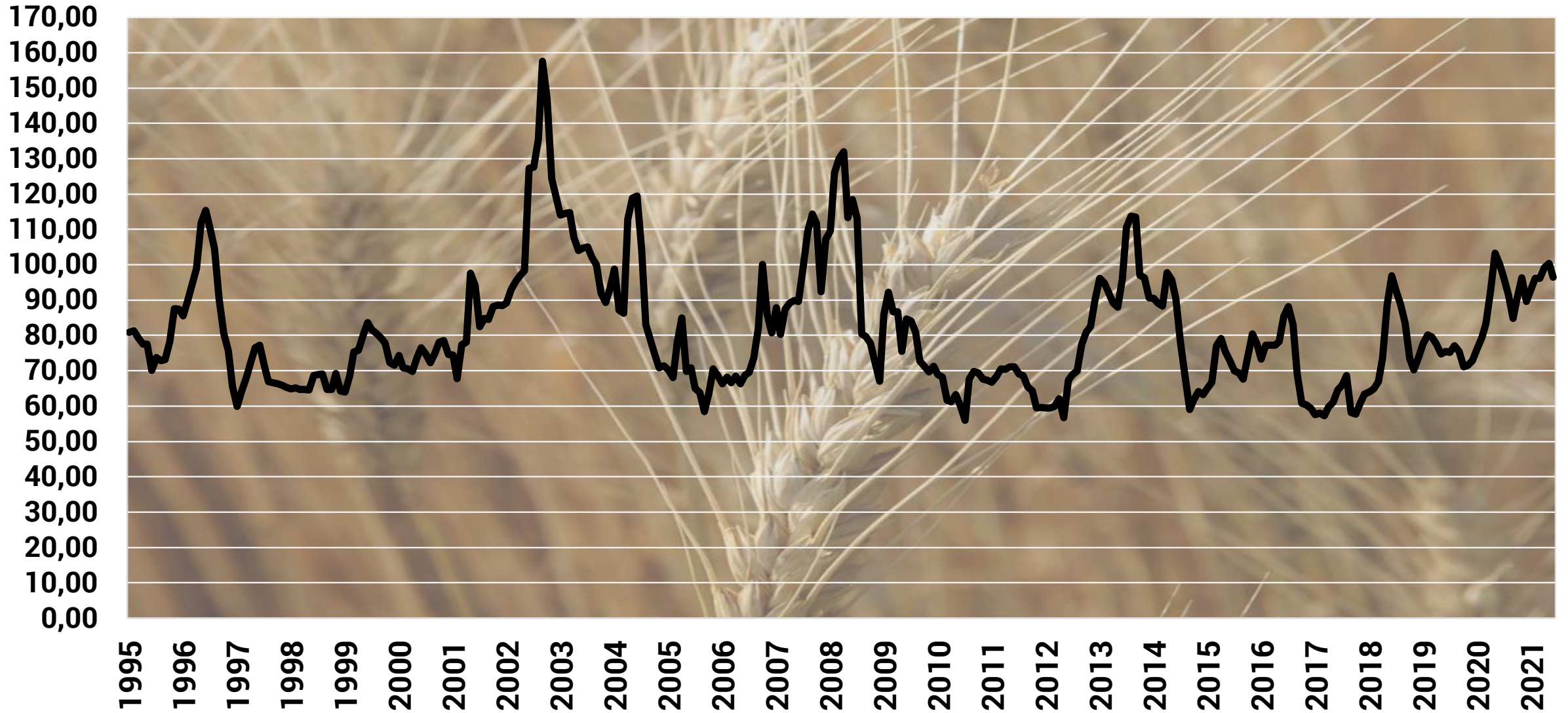
# TRIGO x MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) x GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB



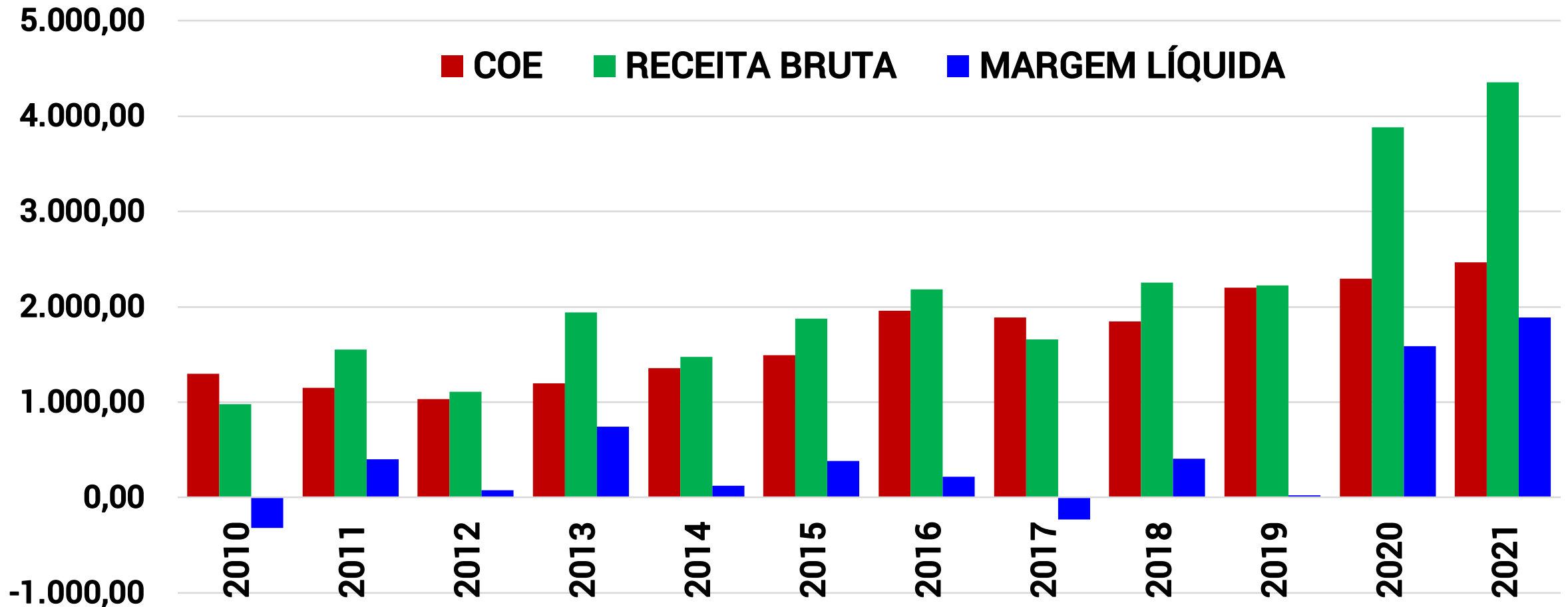
# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) x PARANÁ (PRODUTOR)



# TRIGO: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



# TRIGO: CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE), RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$ NOMINAIS) - REGIÃO SUL DO BRASIL





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A pressão baixista se acentua sobre os preços do arroz em casca, em decorrência do recuo das cotações internacionais e do dólar no Brasil – o que provoca a redução da paridade de exportação nos portos brasileiros –, afetando o desempenho das exportações e elevando a oferta no disponível.
- Entre janeiro e maio de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 36% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 25% no mesmo intervalo.
- As cotações internacionais estão em queda em 2021, acumulando, nos últimos 12 meses, baixa de 15,6% para o produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B).
- A cotação do dólar também será determinante para a direção dos preços internos no 2º semestre.
- Os preços do arroz em casca recuaram 13,4% em 30 dias e 19,7% entre janeiro e junho de 2021.
- Se o volume de importações seguir superando o de exportações nos próximos meses, a pressão baixista poderá se acentuar ainda mais sobre os preços domésticos do arroz, além de elevar a projeção de estoques finais para a atual temporada.





## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

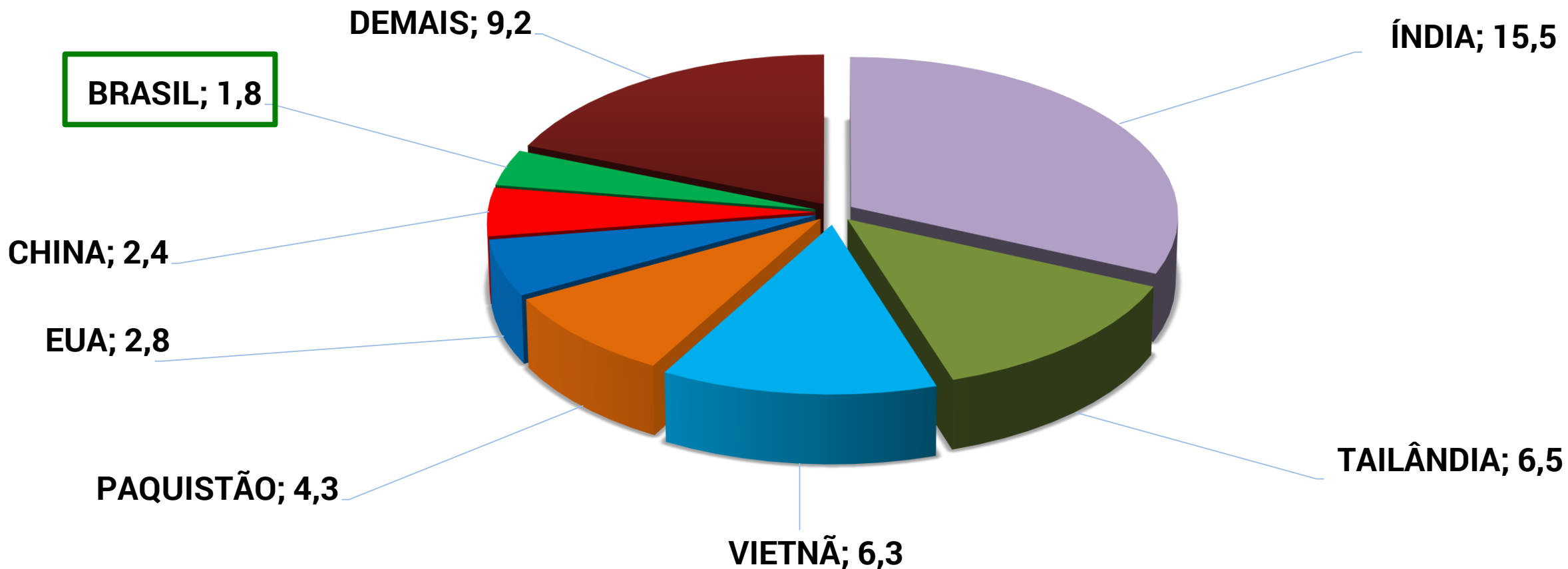
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	162,7	4.557	741,4	497,3	43,9	484,6	176,5	36,4%
2019/2020	161,3	4.601	742,0	497,8	43,4	496,5	177,9	35,8%
2020/2021	161,5	4.661	752,8	505,0	47,1	506,6	176,3	34,8%
2021/2022	161,5	4.676	755,2	506,6	47,0	514,5	168,4	32,7%
<b>% 2022/2021</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-6,0%</b>

Fonte: USDA JUNHO/2021

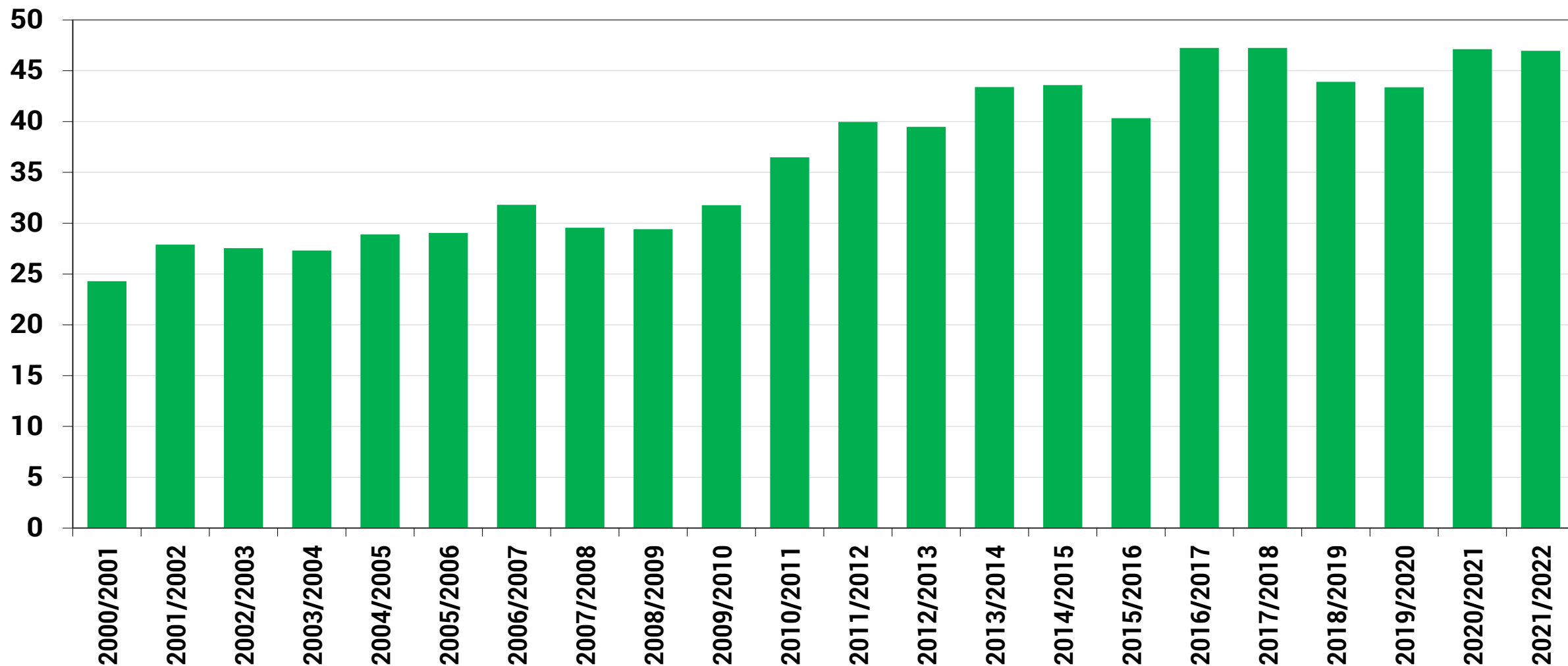
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



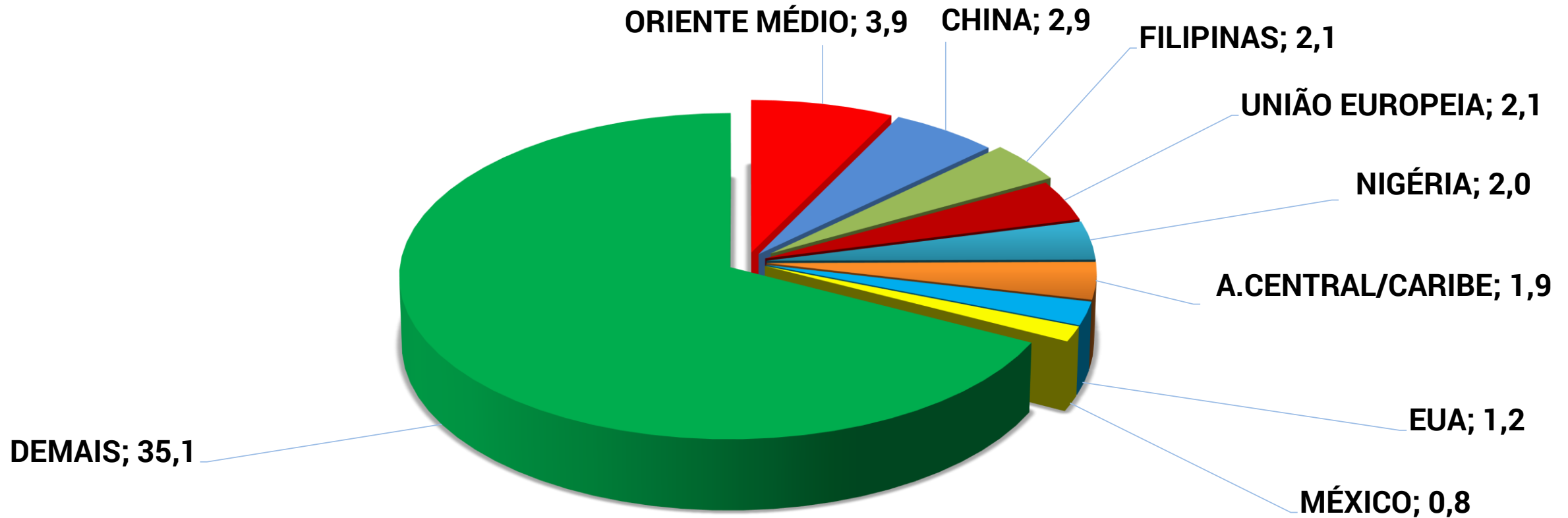
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



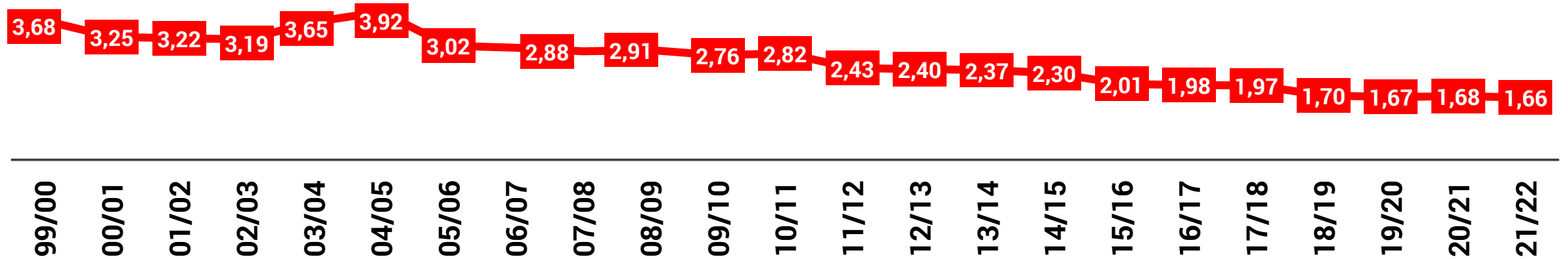
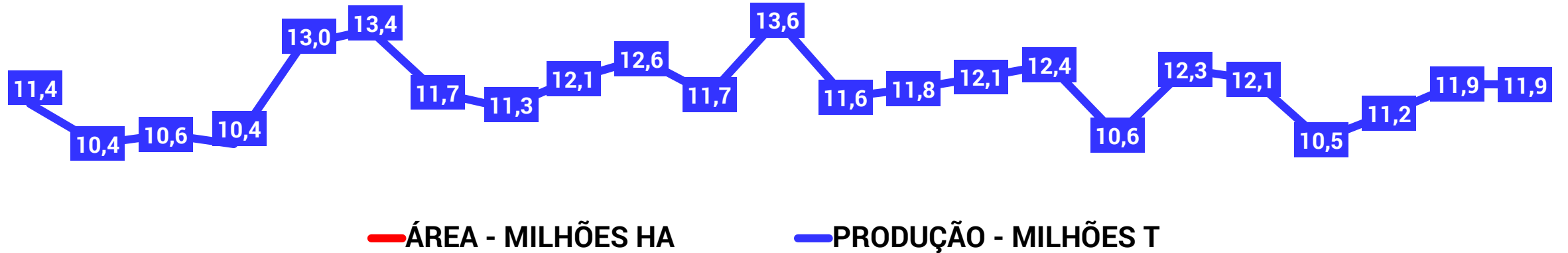
# ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



# BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

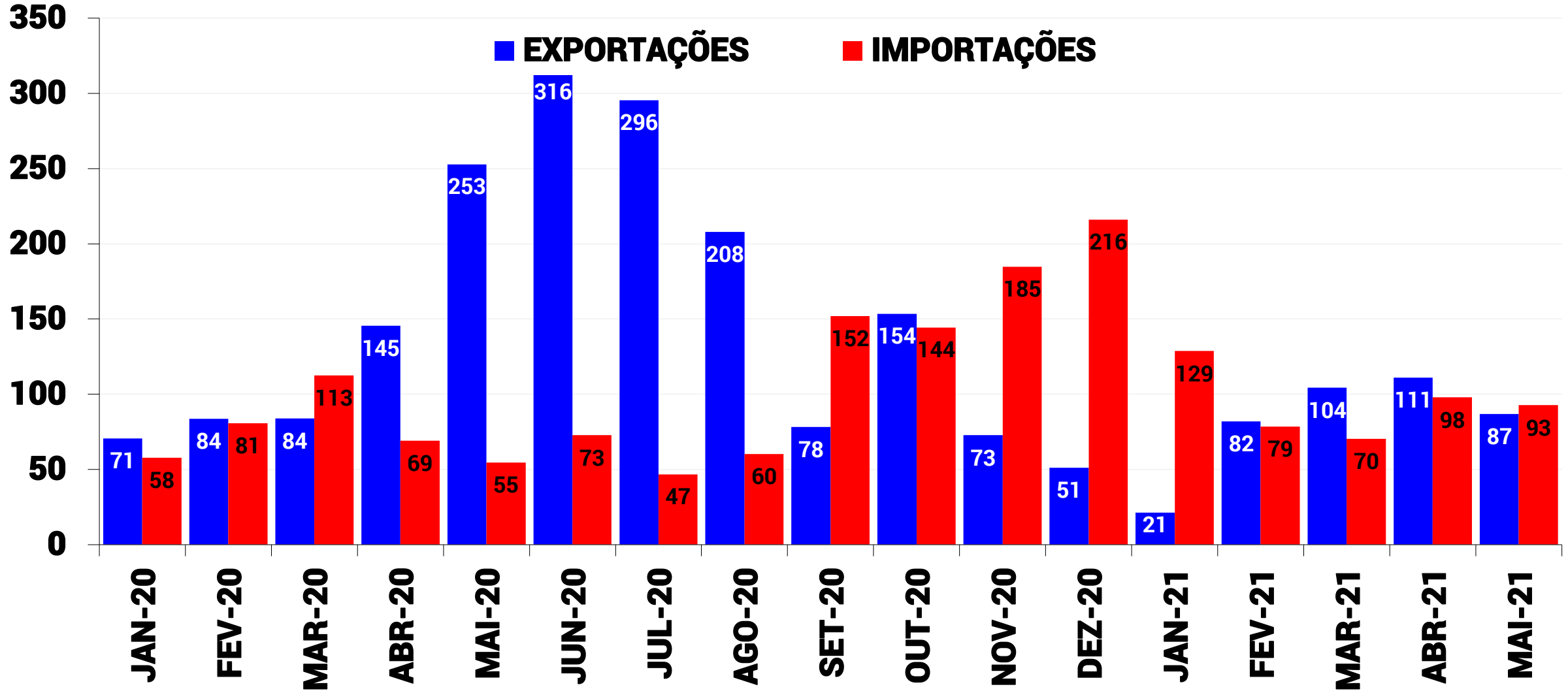
ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020 (A)	2020/2021 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	2.121,9	2.425,8	1.945,0	1.595,8	-18,0%
PRODUÇÃO	12.064,2	10.483,6	11.183,4	11.942,2	6,8%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>14.186,1</b>	<b>12.909,4</b>	<b>13.128,4</b>	<b>13.538,0</b>	<b>3,1%</b>
DEMANDA	10.793,7	10.544,6	11.000,0	11.000,0	0,0%
EXPORTAÇÕES	1.809,3	1.432,3	1.813,4	1.600,0	-11,8%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>12.603,0</b>	<b>11.976,9</b>	<b>12.813,4</b>	<b>12.600,0</b>	<b>-1,7%</b>
IMPORTAÇÕES	842,7	1.012,5	1.280,8	1.200,0	-6,3%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>2.425,8</b>	<b>1.945,0</b>	<b>1.595,8</b>	<b>2.138,0</b>	<b>34,0%</b>
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>82</b>	<b>67</b>	<b>53</b>	<b>71</b>	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

## BASE CASCA - JANEIRO 2020 A MAIO DE 2021



## ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2020	JAN	70,630		57,819	
	FEV	83,674		80,600	
	MAR	83,824		112,600	
	ABR	145,436		69,075	
	MAI	252,935		54,592	
	JUN	316,175		72,755	
	JUL	295,555		46,750	
	AGO	208,023		60,253	
	SET	78,117		151,868	
	OUT	153,541		144,442	
	NOV	72,753		184,862	
	DEZ	51,088	<b>1.811,751</b>	216,131	<b>1.251,747</b>
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,854		92,699	
	JUN				
	JUL				
	AGO				
	SET				
	OUT				
	NOV				
	DEZ		<b>405,622</b>		<b>468,134</b>
JANEIRO A MAIO DE 2020		<b>636,499</b>		<b>374,686</b>	
JANEIRO A MAIO DE 2021		<b>405,622</b>		<b>468,134</b>	
VAR. MAIO-2021/MAIO-2020		<b>-66%</b>		<b>70%</b>	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		<b>-22%</b>		<b>-5%</b>	
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		<b>-36%</b>		<b>25%</b>	

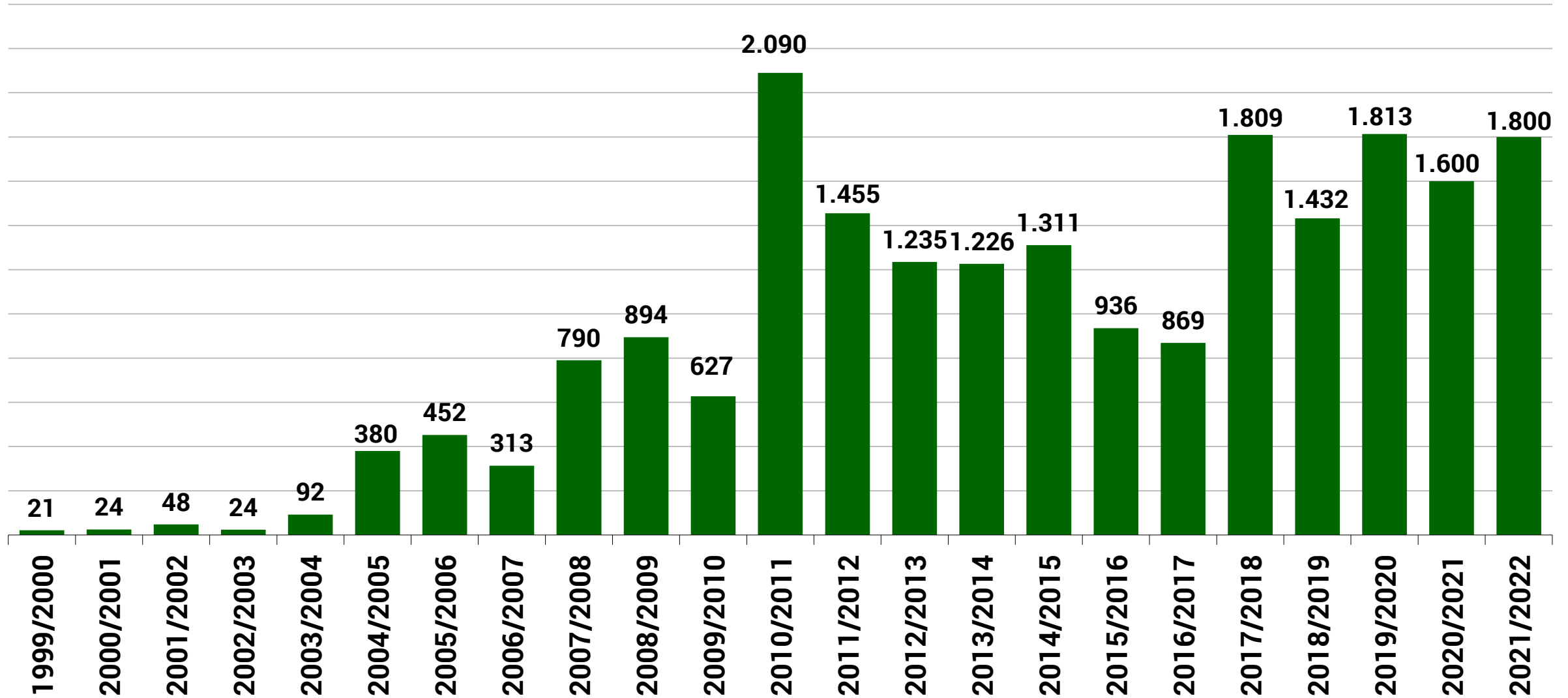
Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



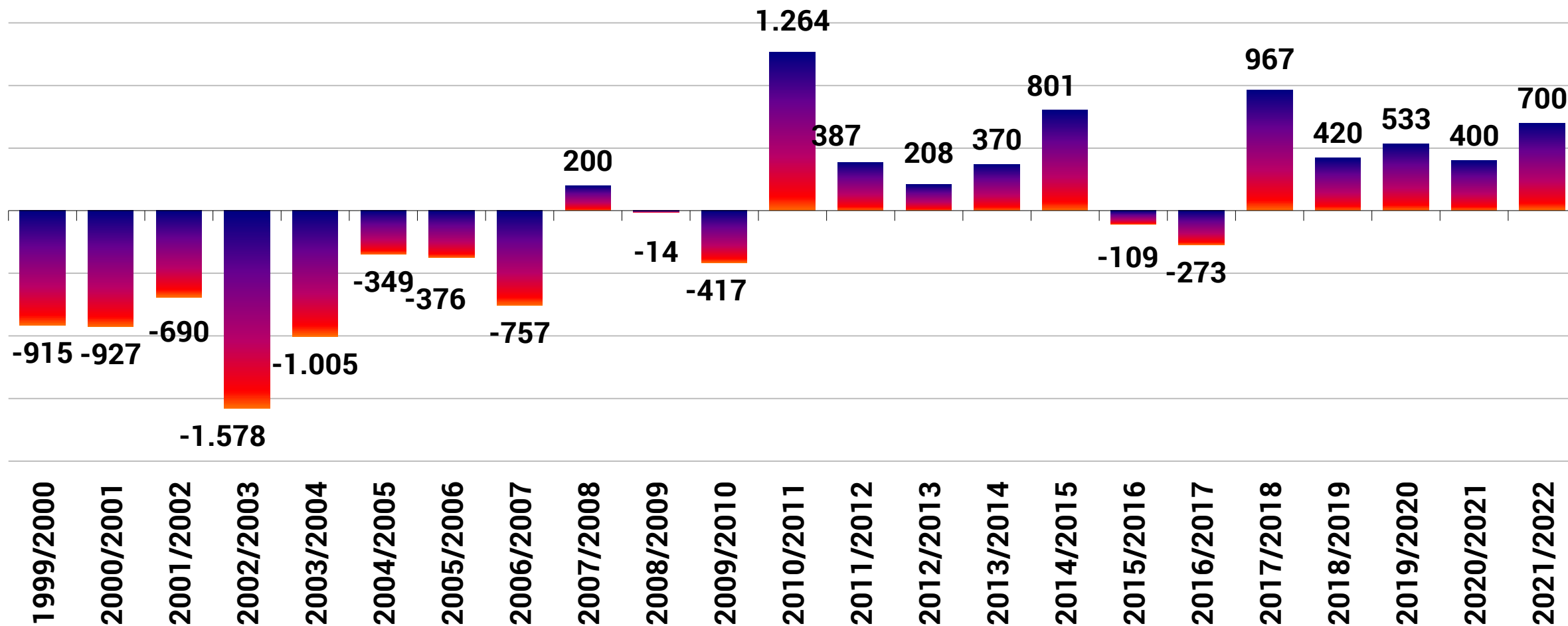


# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

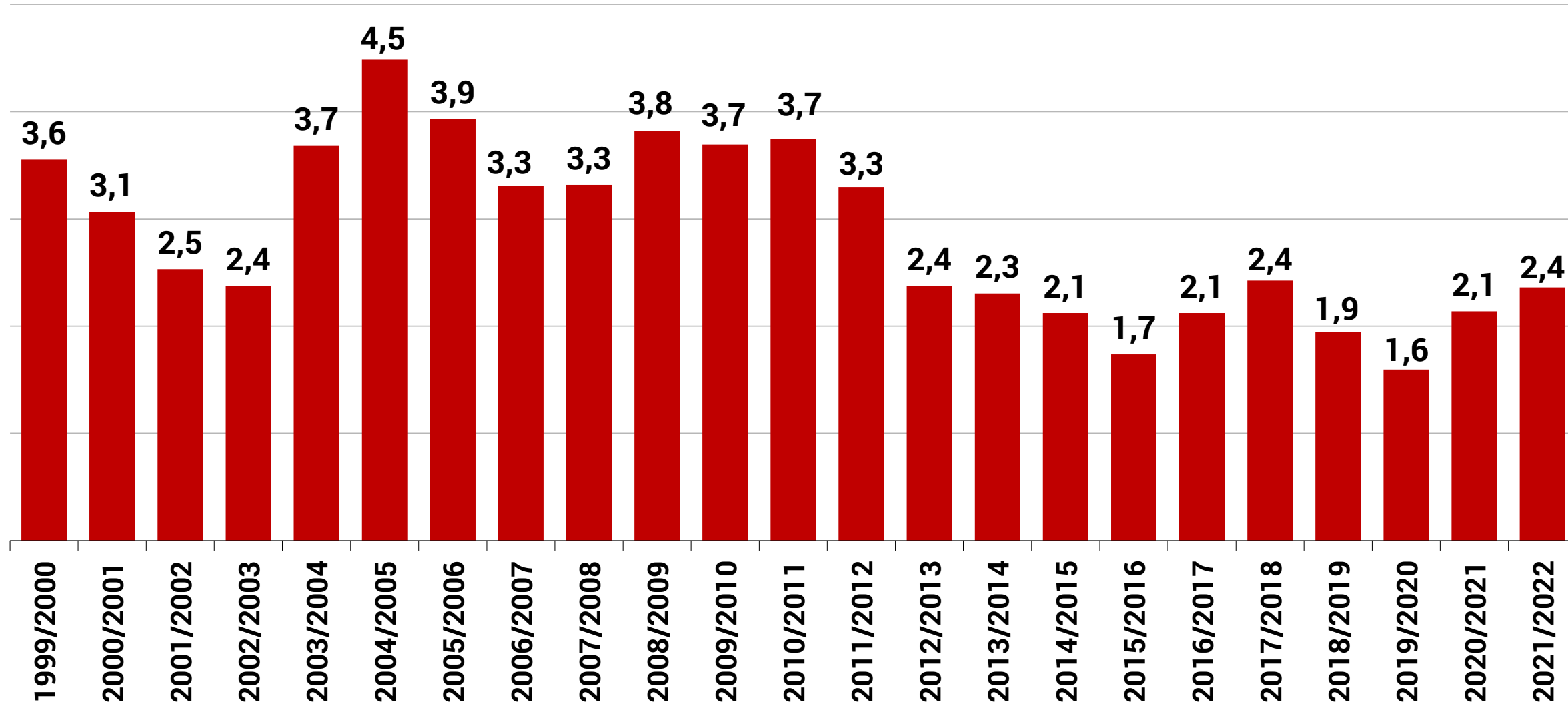


# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

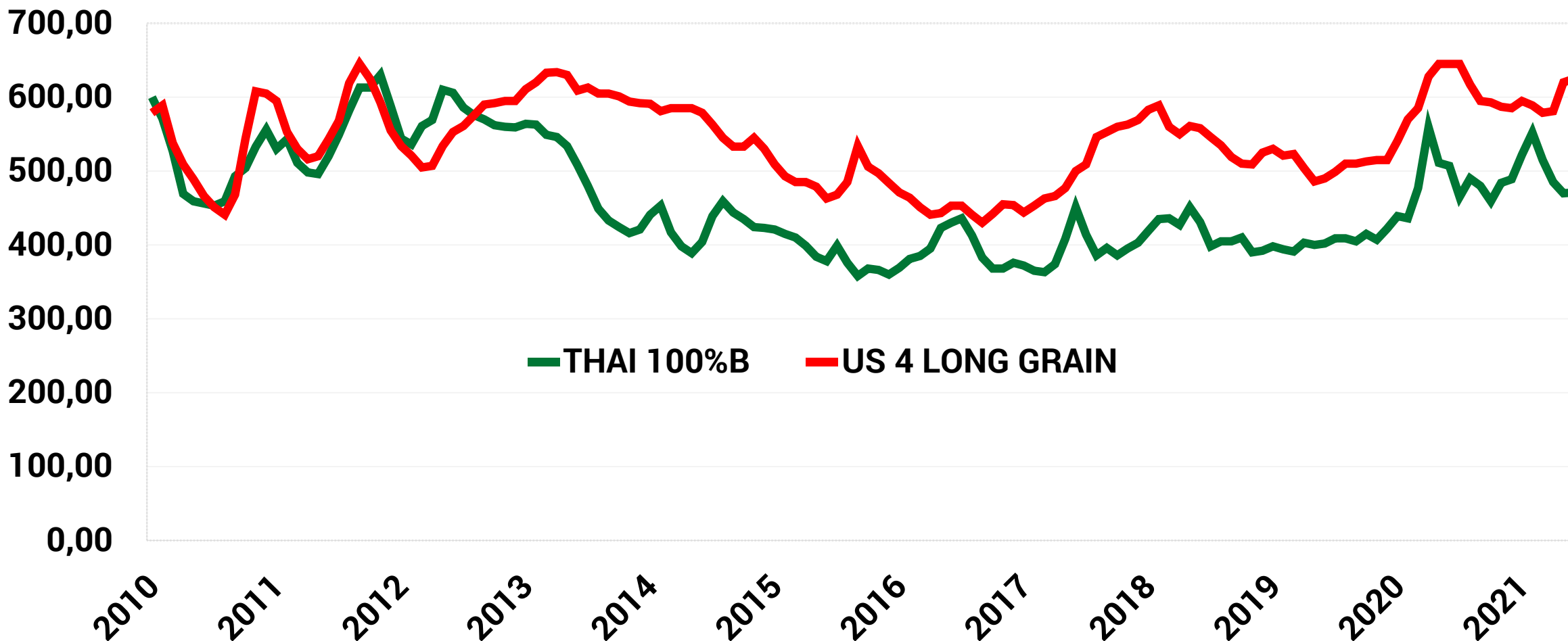
## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



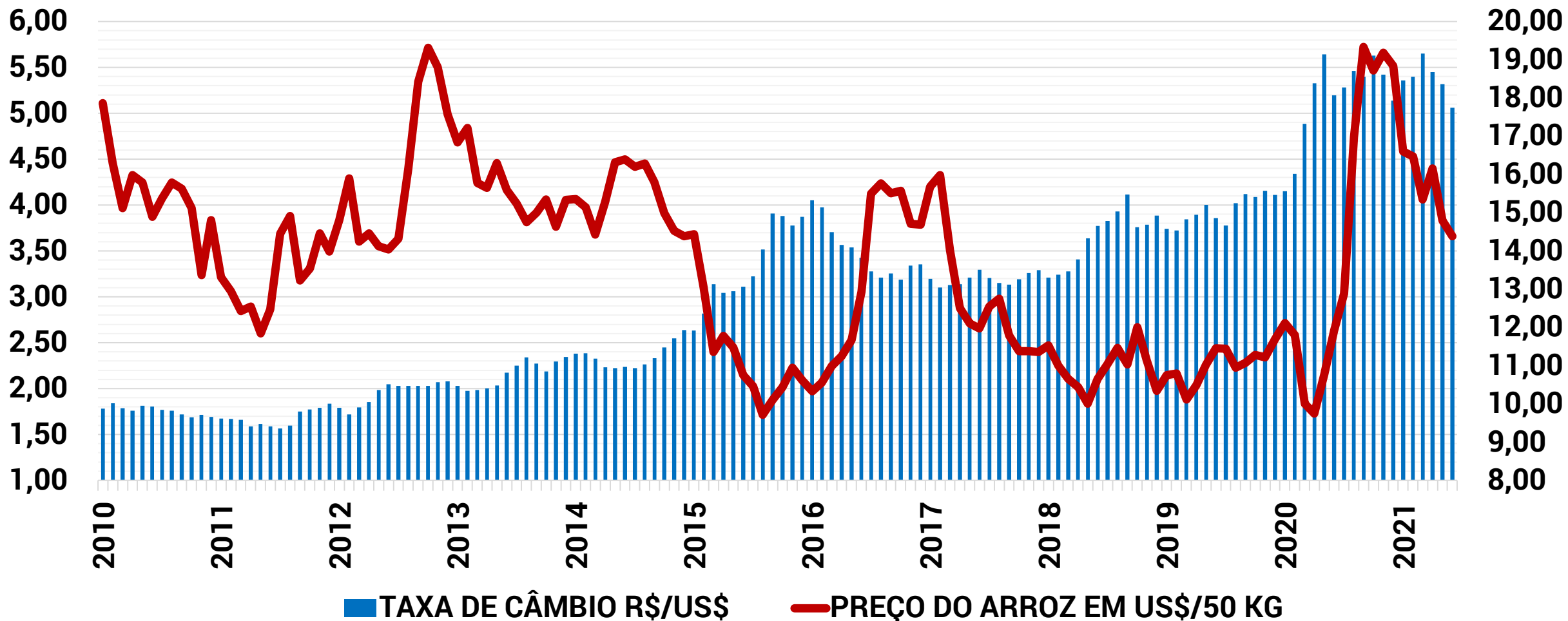
# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



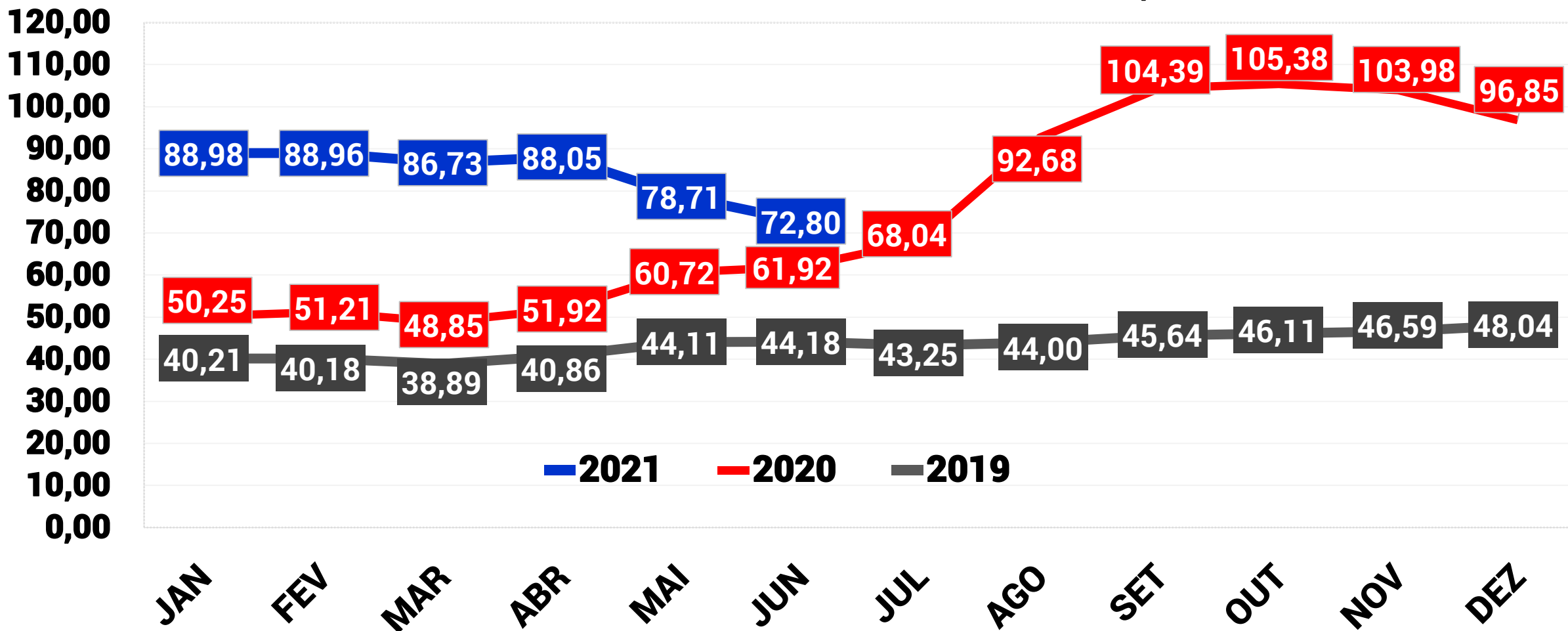
# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)

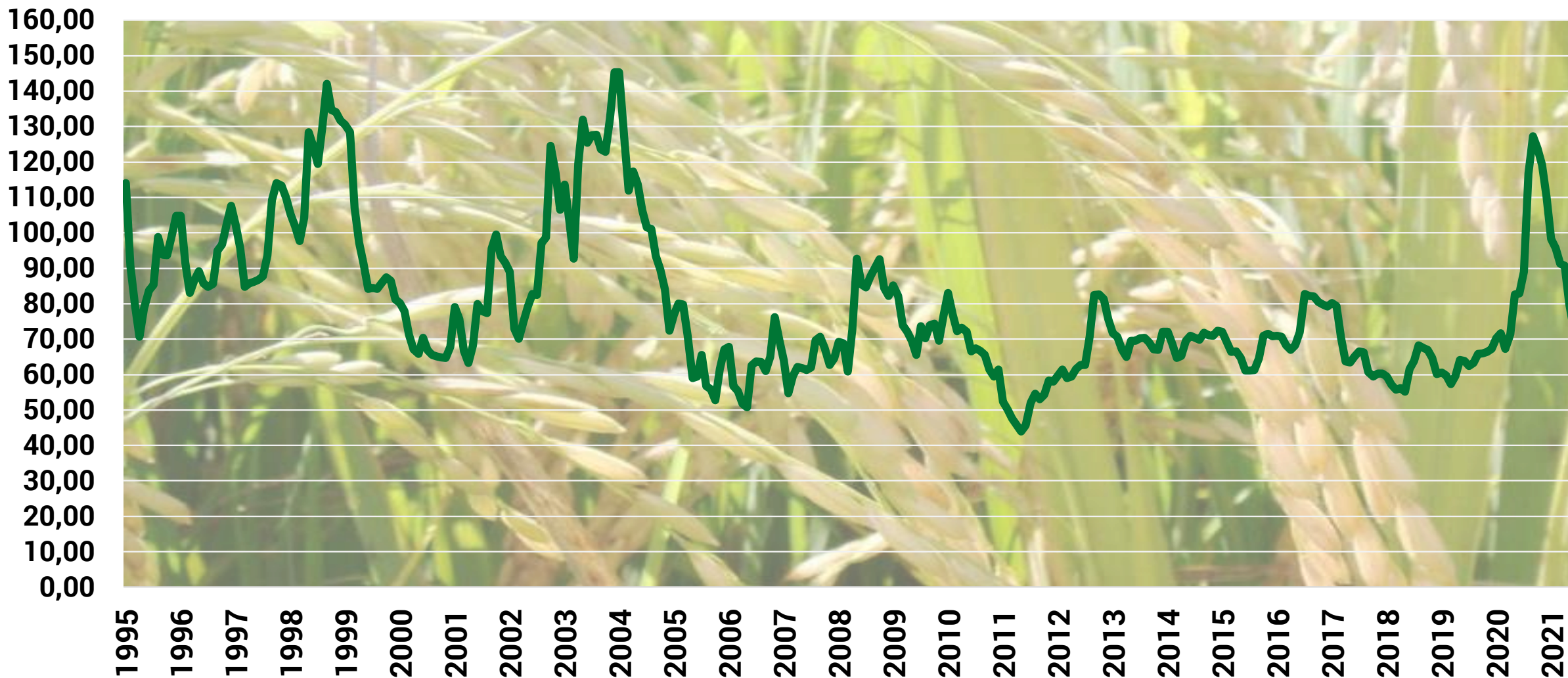


# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG



# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS 58% GRÃOS INTEIROS

## R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





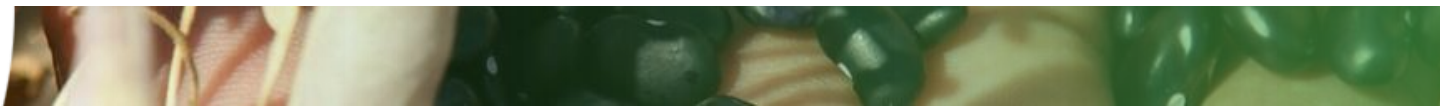
# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022





# **FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022**

- **A tendência é de sustentação dos preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com quebras nas safras de diversas regiões produtoras, em função da seca prolongada.**
- **Os preços vêm se mantendo sustentados em níveis elevados desde o início da pandemia no Brasil.**
- **A projeção é de uma colheita de 3,077 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo de 3,100 milhões de toneladas estimados para este ano.**
- **As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 270 a R\$ 290 por saca de 60 Kg em junho, mesmos patamares verificados ao longo do mês de maio.**
- **As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 280 e R\$ 300 neste mês de junho, pouco abaixo da faixa de flutuação ao longo de maio – entre R\$ 290 e R\$ 310 por saca de 60 Kg.**
- **A seca que afeta diversas regiões produtoras, especialmente na 2ª safra deste ano, também poderá provocar dificuldades para os cultivos irrigados da 3ª safra de 2021, mantendo a oferta restrita no mercado doméstico ao longo do 2º semestre deste ano.**

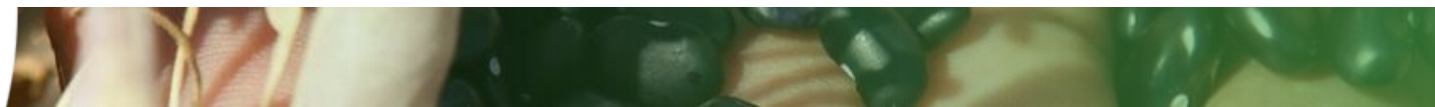


## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

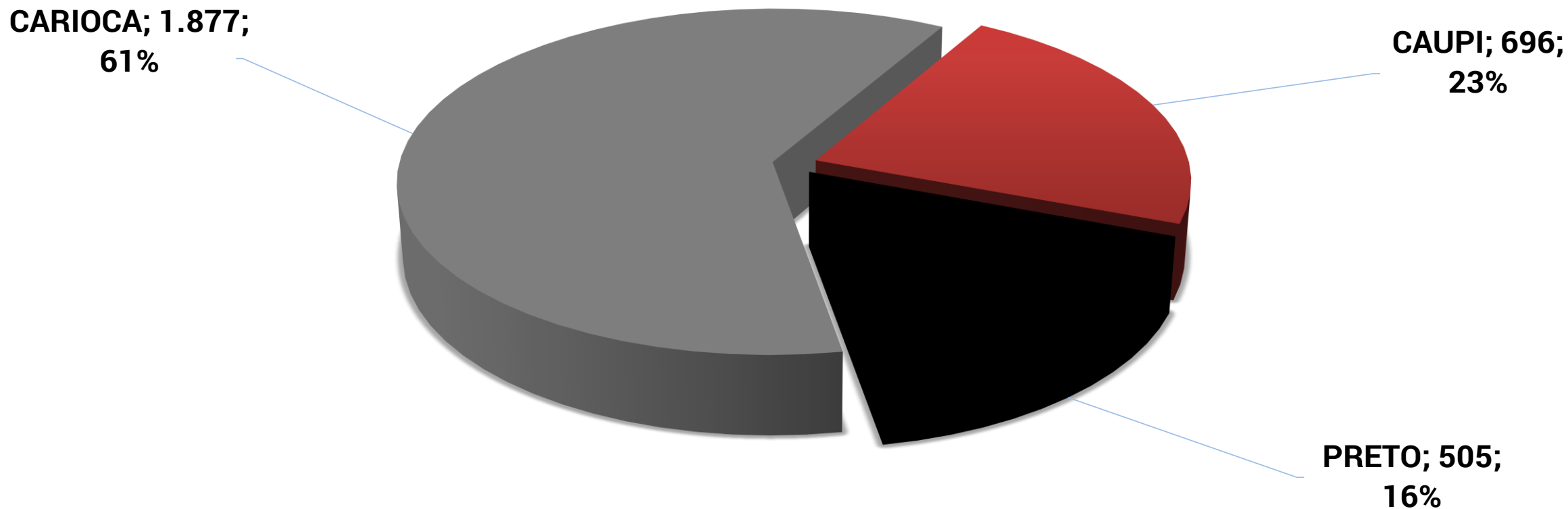
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,6	120,0	3.583,3	3.150,0	163,0	270,3	212.559.409	14,8
2020/2021	270,3	3.077,0	100,0	3.447,3	3.100,0	160,0	187,3	213.317.639	14,5
2021/2022	187,3	3.103,7	120,0	3.411,0	3.100,0	160,0	151,0	214.828.540	14,4
<b>VAR. 2022/2021</b>	<b>-30,7%</b>	<b>0,9%</b>	<b>20,0%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-19,4%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-0,7%</b>

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

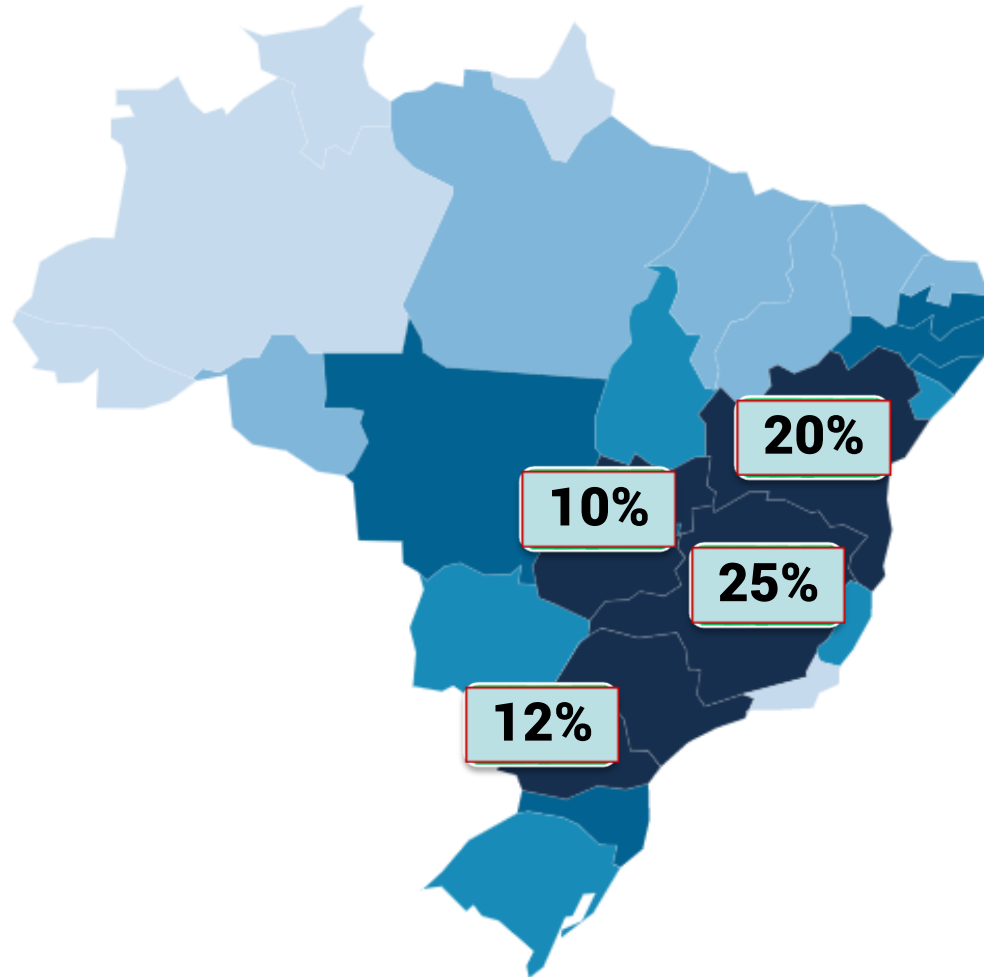
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



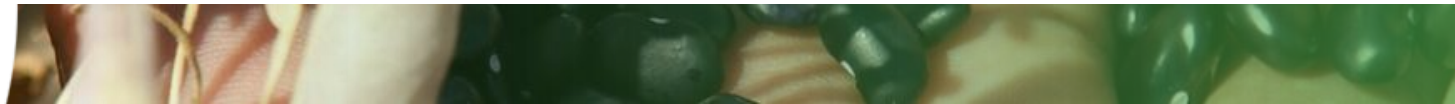
# FEIJÃO CARIOCA 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



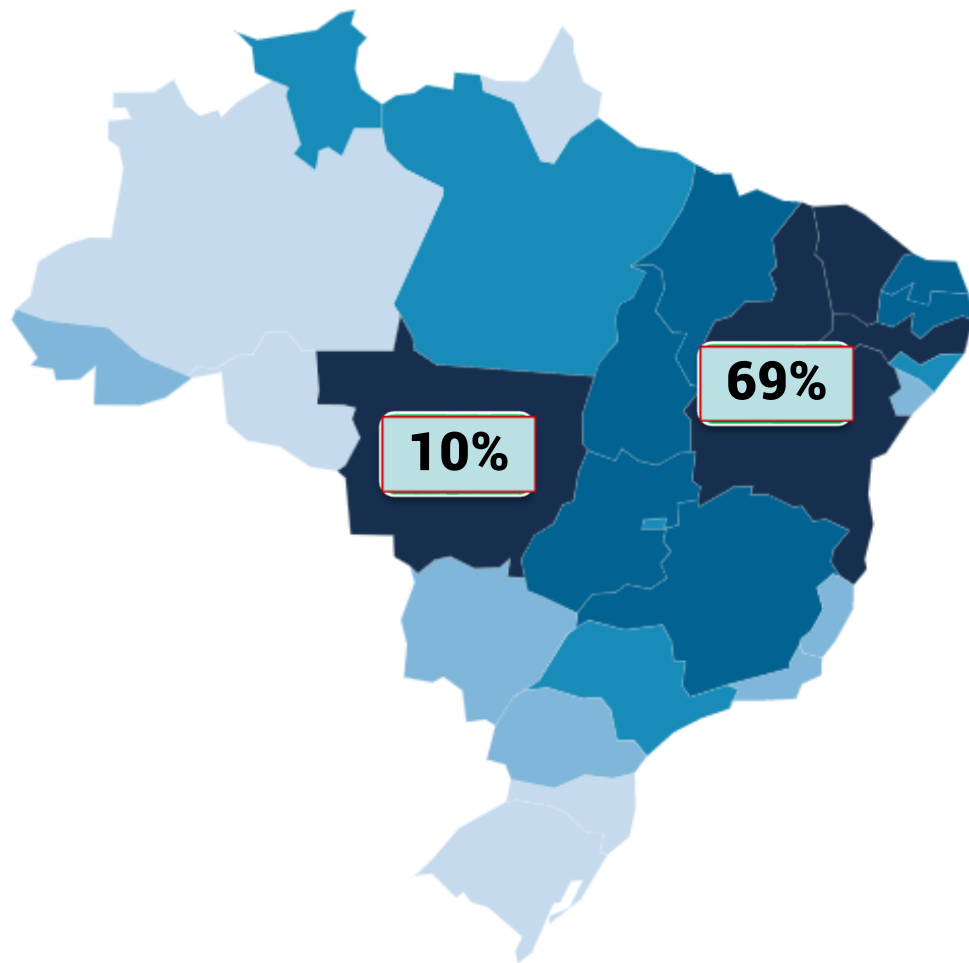
**1,220 MILHÃO HA**  
**41,5% DA ÁREA TOTAL**  
**315.323 PRODUTORES**



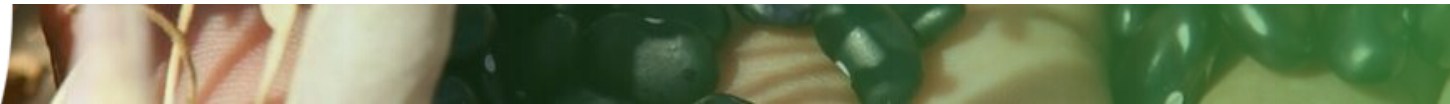
5 - 1.218    1.425 - 2.508    3.871 - 8.108    12.529 - 64.469    81.148 - 215.940



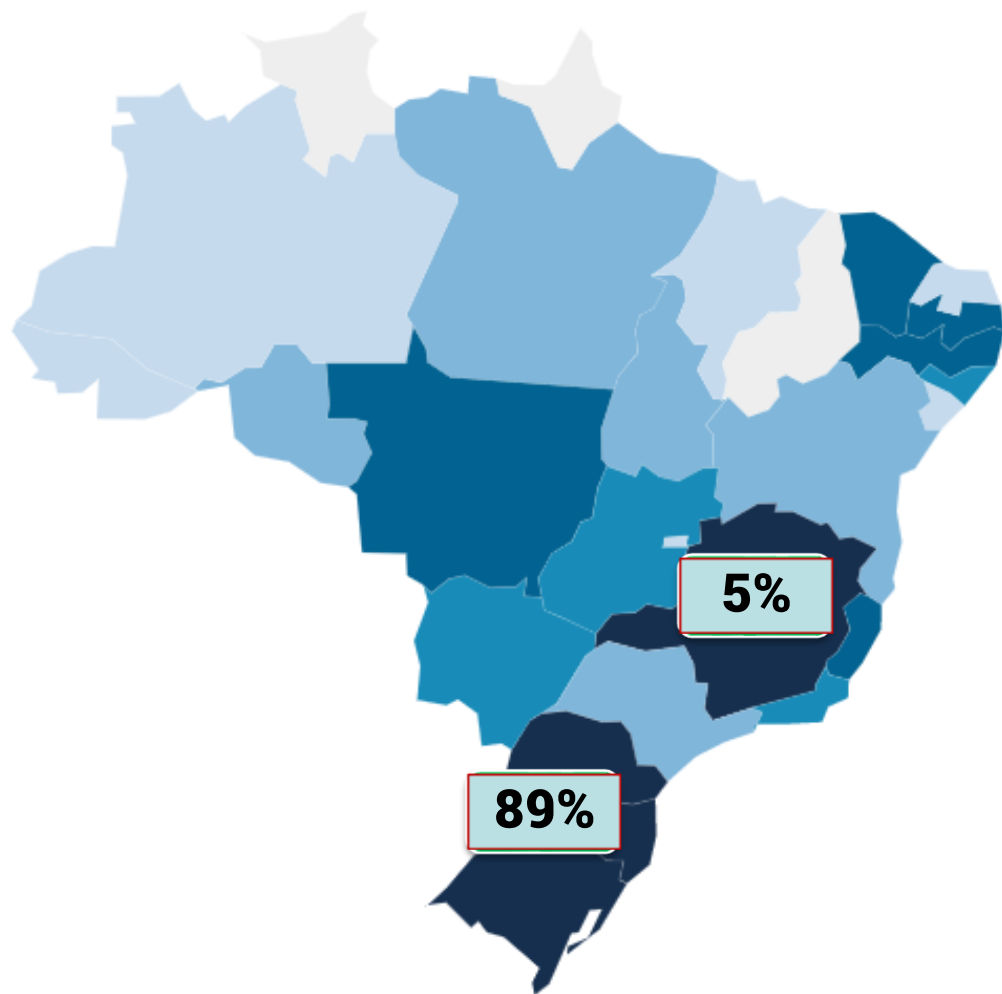
# FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



**1,351 MILHÃO HA**  
**45,9% DA ÁREA TOTAL**  
**932.947 PRODUTORES**



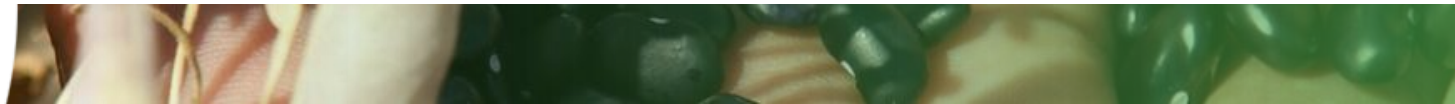
# FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



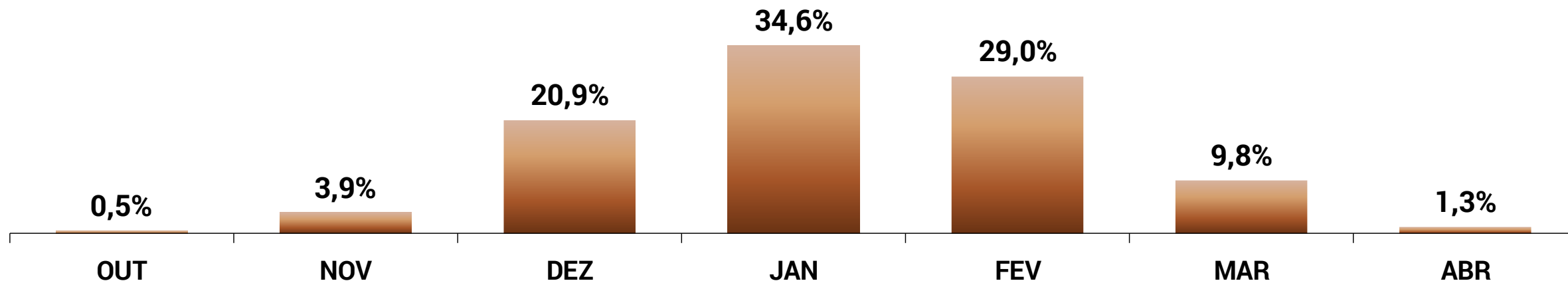
**371 MIL HA**  
**12,6% DA ÁREA TOTAL**  
**235.163 PRODUTORES**



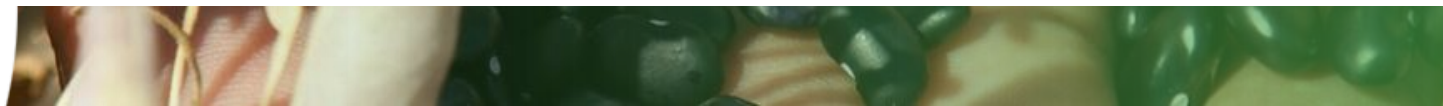
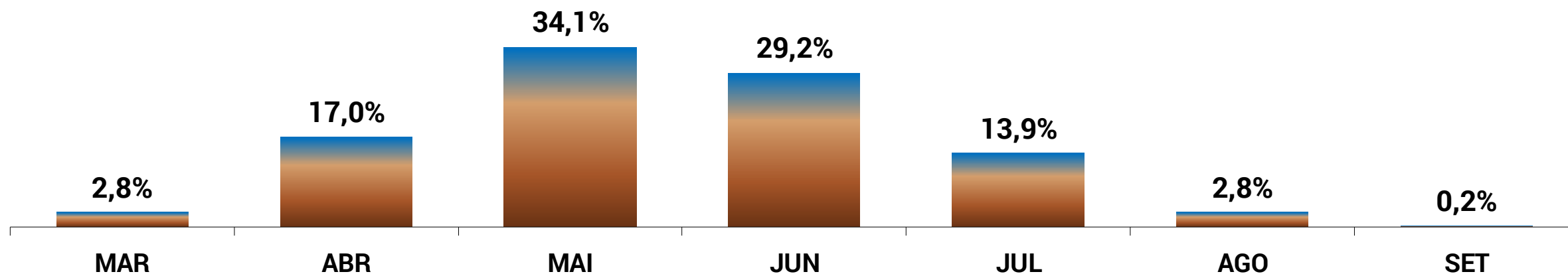
6 - 255   263 - 690   940 - 1.233   1.408 - 14.907   21.295 - 138.028



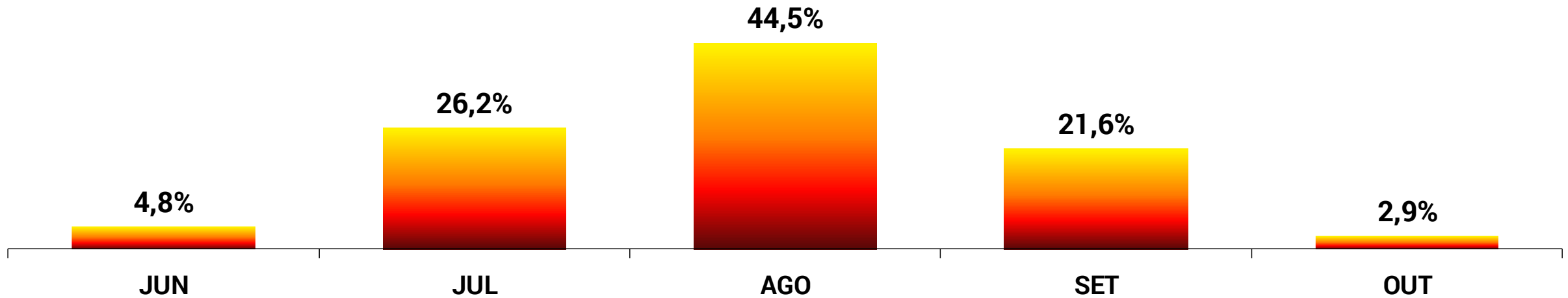
## FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



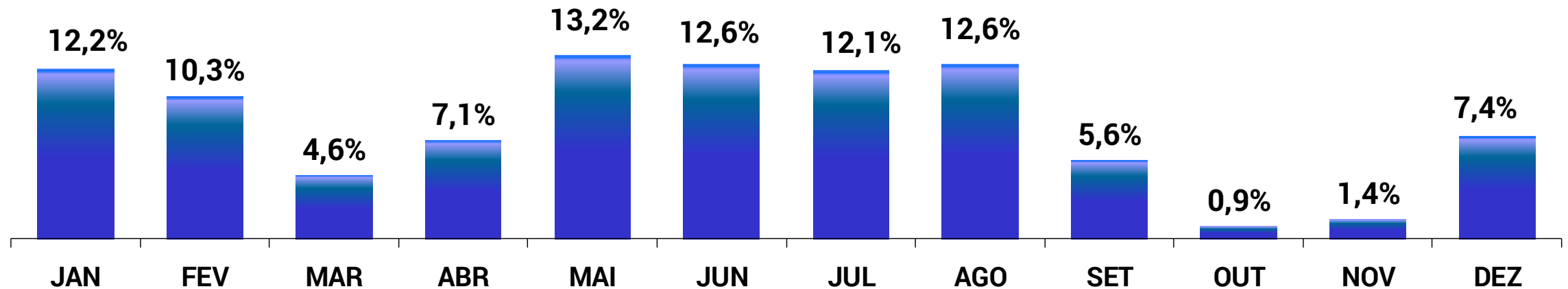
## FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



## FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

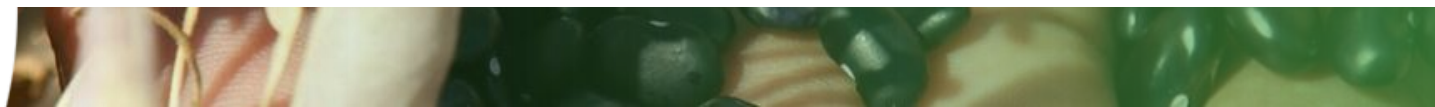
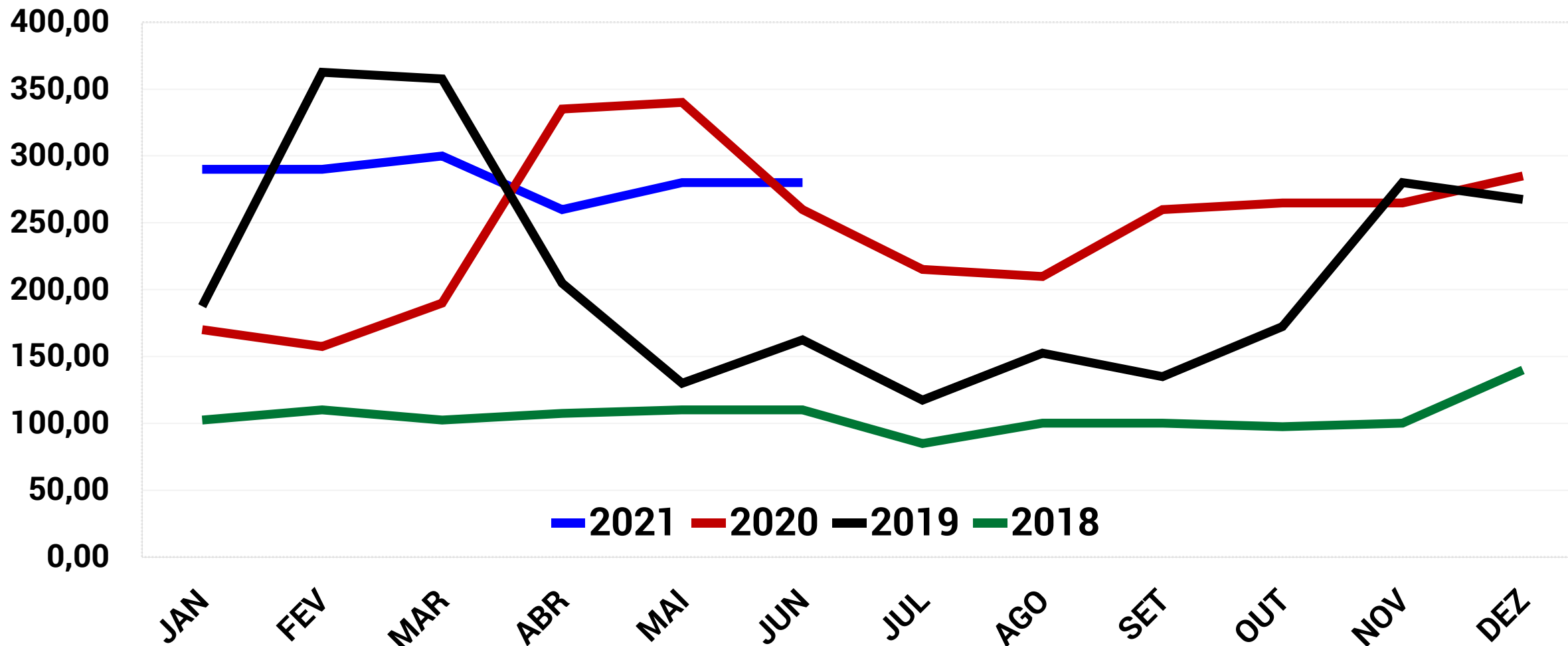


## FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



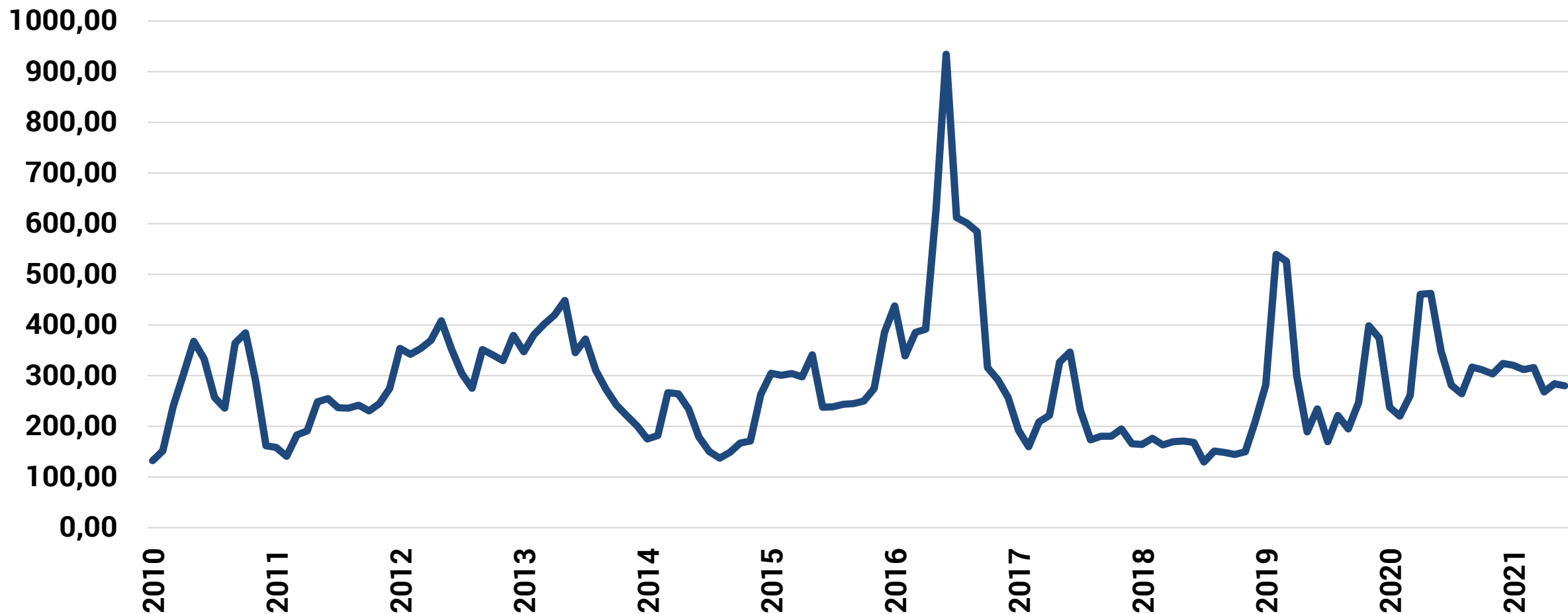


# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES



# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SÃO PAULO - R\$/60 KG

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





# **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022**



# **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022**

- **A tendência é de preços estáveis para a pluma, mantendo-se em patamares elevados.**
- **O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra leve baixa de 3,8% nos últimos 30 dias, mas ainda acumula alta de 83% nos últimos 12 meses, cotado a R\$ 4,96/libra-peso.**
- **Os valores da pluma no Brasil estão 23% acima da paridade de exportação, indicando a maior atratividade das vendas domésticas em detrimento das exportações.**
- **A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 4,25/libra-peso no Porto de Santos.**
- **Entretanto, as exportações seguem aquecidas e o Brasil embarcou 1,023 milhão de toneladas de pluma entre janeiro e maio de 2021, 31% acima do montante exportado no mesmo período de 2020.**
- **Após o recuo de 18% na safra 2020/2021, a projeção é de expansão de 22,7% na área cultivada no Brasil na temporada 2021/2022, diante da forte recuperação dos preços do petróleo.**
- **Os valores externos da fibra acumulam alta de 46% nos últimos 12 meses e a tendência é de cotações sustentadas em 2022, tanto no mercado externo quanto no mercado doméstico.**

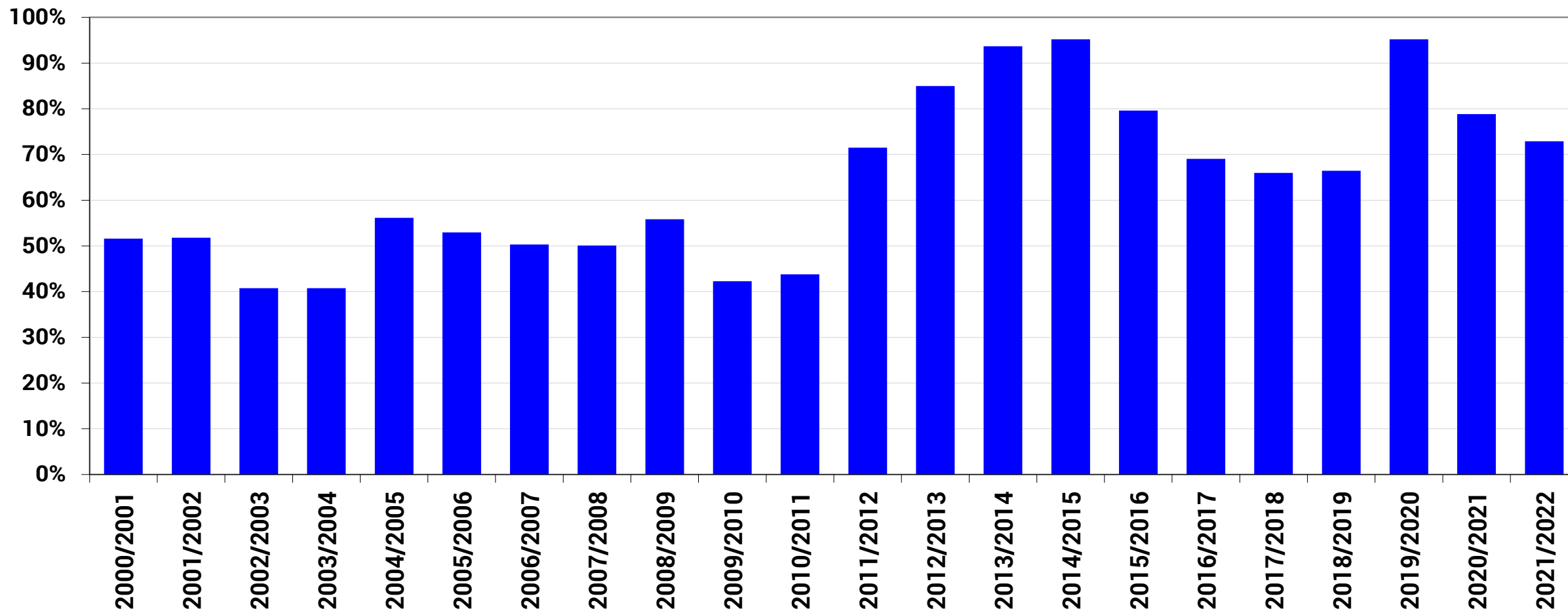
## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,314	8,294	17,476	69,0%
2017/2018	26,989	26,754	9,077	17,656	66,0%
2018/2019	25,815	26,230	9,048	17,423	66,4%
2019/2020	26,436	22,393	9,024	21,319	95,2%
2020/2021	24,659	25,699	10,323	20,259	78,8%
2021/2022	25,881	26,679	10,144	19,443	72,9%
<b>2021-2022/2020-2021(%)</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-7,6%</b>

Fonte: USDA JUNHO/2021

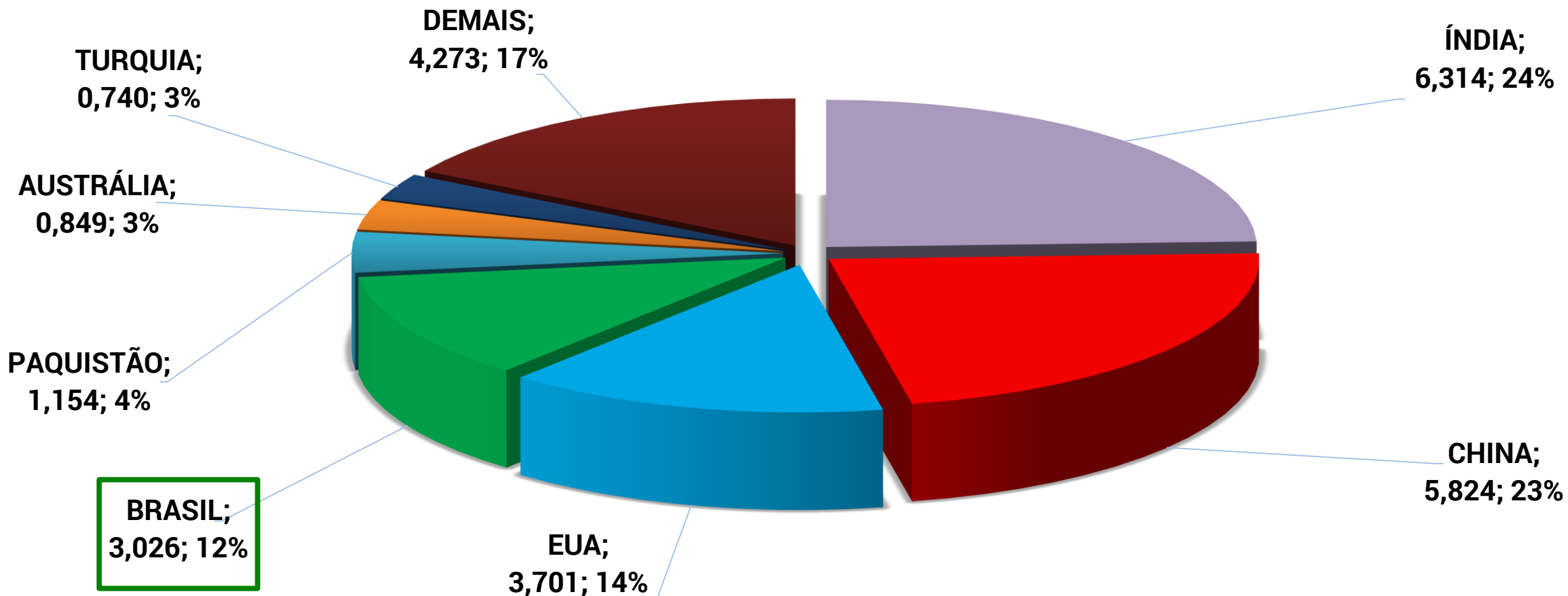
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

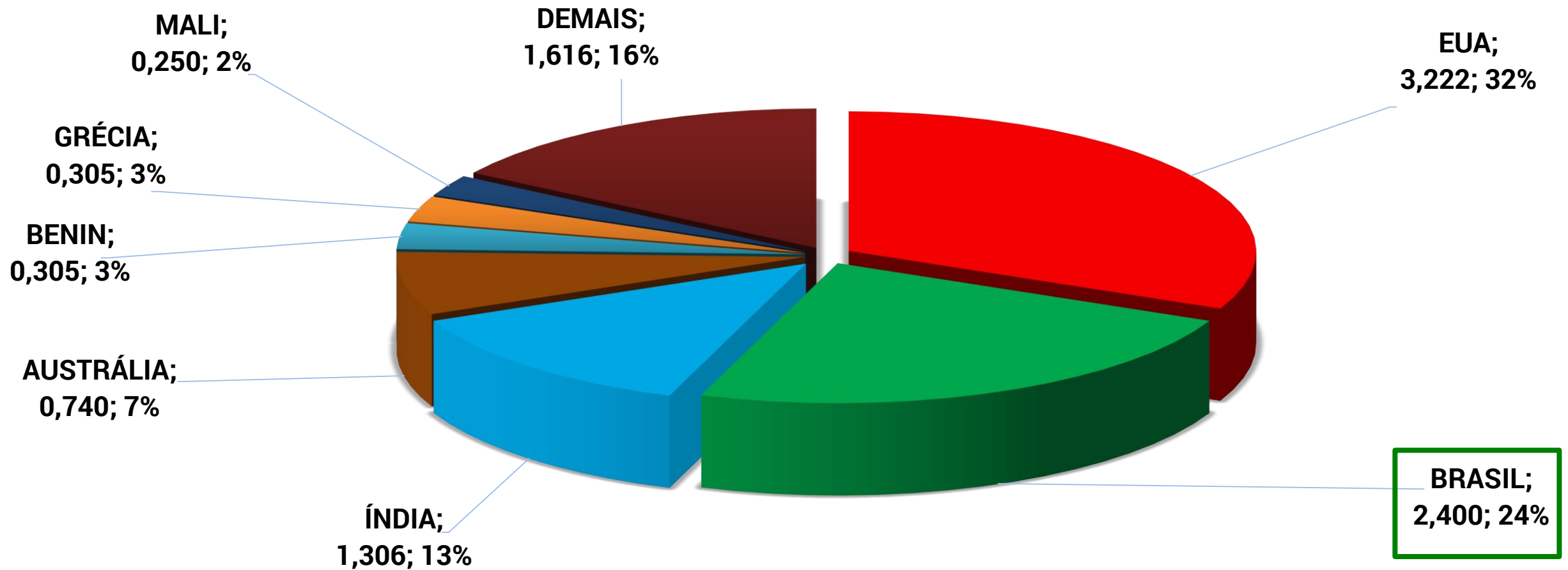


# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

## SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %

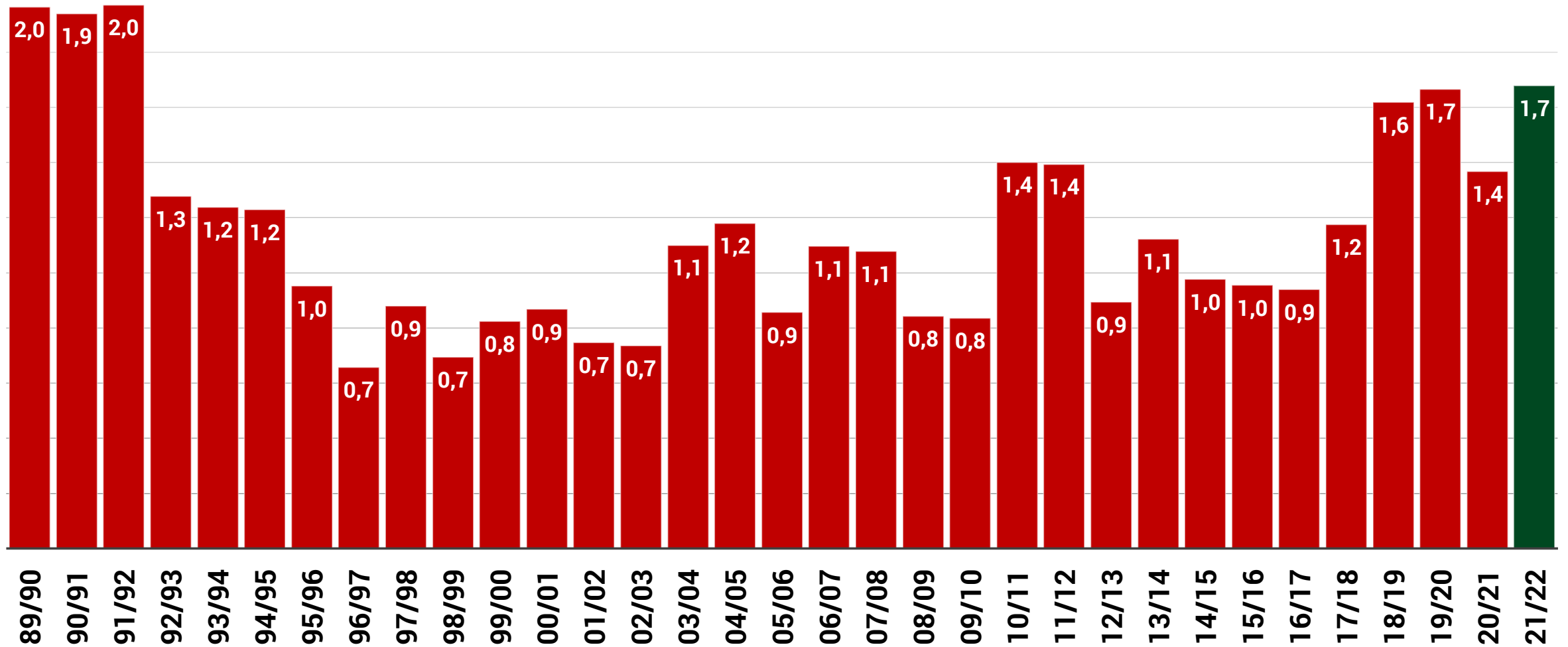


# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %





# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

## EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.342,0	1,0	4.107,9	680,0	2.300,0	2.980,0	1.127,9
2021/2022	1.127,9	3.025,7	1,0	4.154,6	700,0	2.400,0	3.100,0	1.054,6
<b>VAR. 2022/2021</b>	<b>-36,1%</b>	<b>29,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>2,9%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,0%</b>	<b>-6,5%</b>

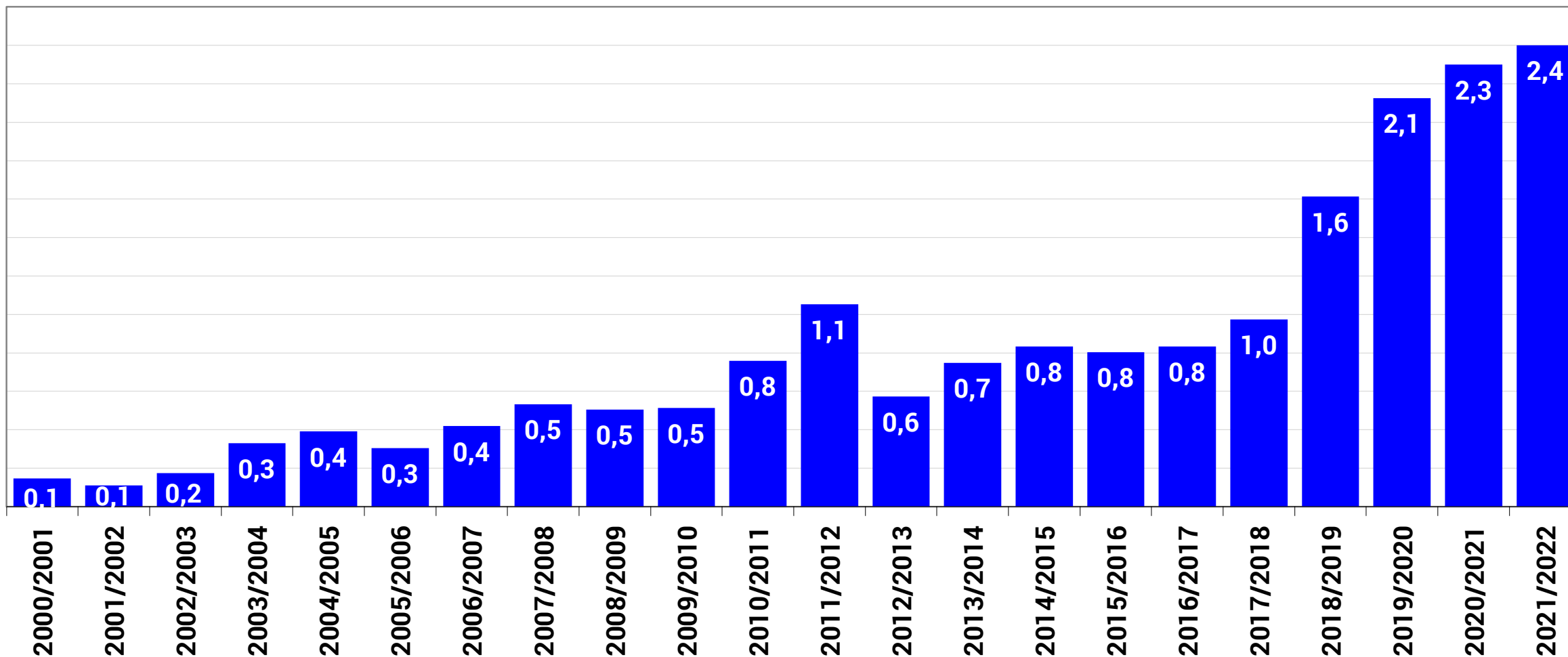
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

## Exportações Mensais de Algodão em Pluma

MÊS	2017		2018		2019		2020		2021	
	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)
JAN	49,0	31,3	130,3	79,1	198,5	115,2	485,2	308,8	425,1	273,9
FEV	38,2	23,2	92,6	54,3	159,3	93,5	268,0	169,9	377,6	235,5
MAR	54,4	32,2	82,2	47,1	176,2	104,3	222,3	140,3	370,8	221,9
ABR	55,1	30,9	50,2	28,6	125,1	73,5	141,4	90,6	300,9	177,0
MAI	35,9	19,6	33,8	18,5	141,1	82,9	104,8	69,6	200,9	115,2
JUN	25,5	14,0	16,3	8,8	108,3	64,9	83,7	56,7		
JUL	31,4	19,3	16,1	8,7	74,4	47,0	107,4	77,3		
AGO	109,8	68,0	43,7	24,2	72,2	45,3	152,9	108,3		
SET	212,7	132,7	152,8	87,9	264,4	164,6	230,8	158,8		
OUT	267,0	167,9	306,8	177,1	464,7	288,1	364,3	241,3		
NOV	251,9	156,3	367,0	211,7	412,4	256,5	500,1	333,3		
DEZ	226,7	138,6	394,9	227,9	443,8	277,9	566,0	370,5		
<b>TOTAL</b>	<b>1.357,7</b>	<b>834,0</b>	<b>1.686,6</b>	<b>974,1</b>	<b>2.640,4</b>	<b>1.613,7</b>	<b>3.226,9</b>	<b>2.125,4</b>	<b>1.675,2</b>	<b>1.023,6</b>

Fonte: ComexStat até 31/05/2021

# ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



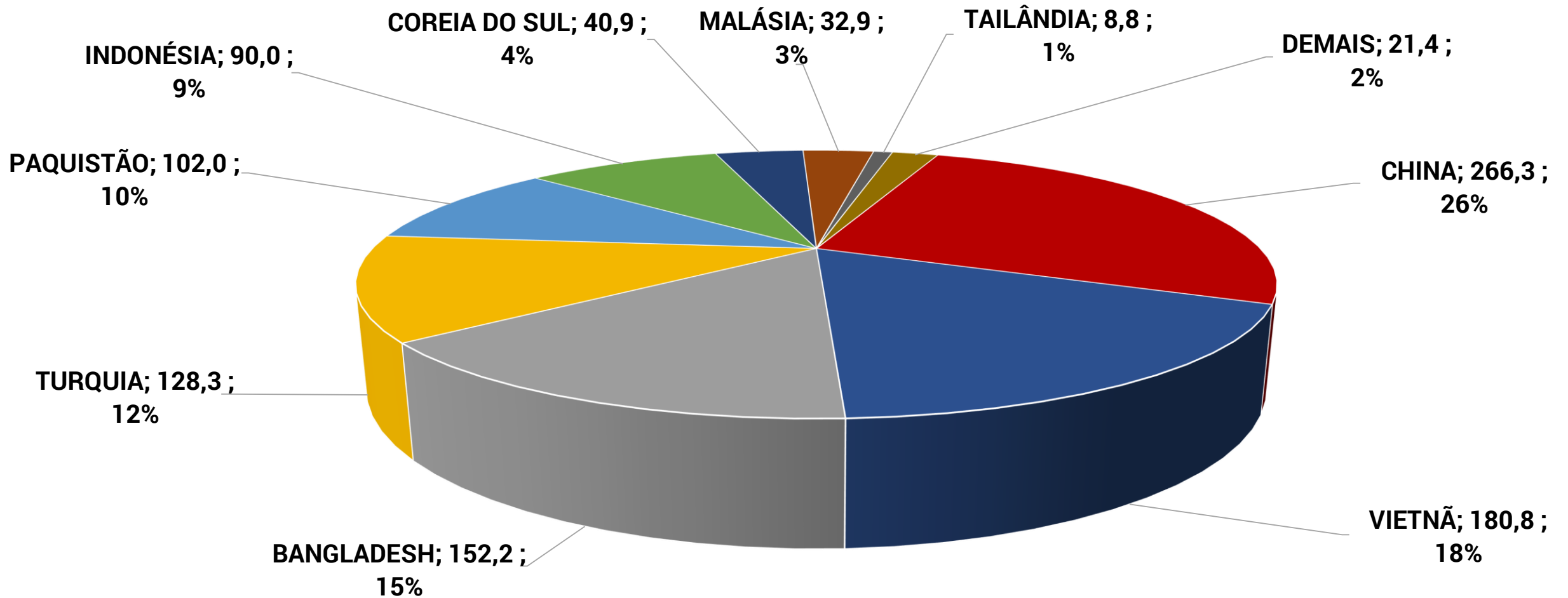
## Exportações de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021
China	57,8	83,0	303,0	501,7	658,8	266,3
Vietnã	105,7	166,2	146,6	217,2	339,2	180,8
Bangladesh	55,1	87,6	93,2	189,9	211,7	152,2
Turquia	94,7	113,5	68,2	146,8	239,5	128,3
Paquistão	69,9	48,8	36,9	113,0	285,4	102,0
Indonésia	145,0	170,6	141,3	201,8	202,3	90,0
Coreia do Sul	116,7	50,3	55,6	45,5	50,0	40,9
Malásia	57,1	47,7	52,4	87,4	83,1	32,9
Tailândia	37,9	24,0	22,9	24,0	18,8	8,8
Colômbia	0,0	0,0	0,1	0,0	6,8	4,5
Índia	7,2	5,1	3,5	40,1	6,3	4,0
Itália	5,6	6,2	5,7	8,4	4,3	3,7
Portugal	4,3	8,0	7,4	11,1	6,6	2,2
Japão	6,0	5,3	5,4	5,6	2,9	2,1
Argélia	0,0	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9
Outros	41,7	17,8	30,9	19,5	9,8	3,0
<b>Total</b>	<b>804,7</b>	<b>834,1</b>	<b>974,2</b>	<b>1.613,6</b>	<b>2.125,6</b>	<b>1.023,6</b>

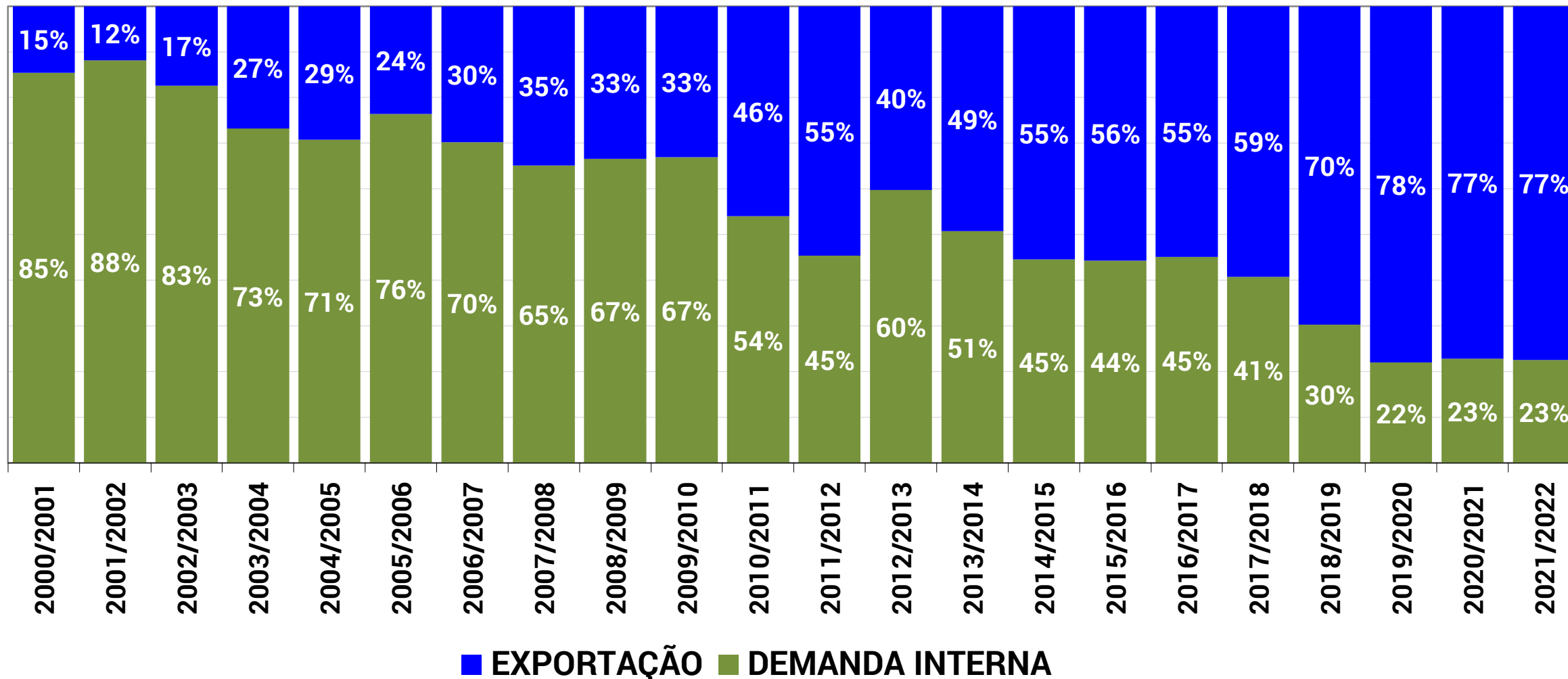
Fonte: ComexStat até 31/05/2021

# ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A MAIO DE 2021

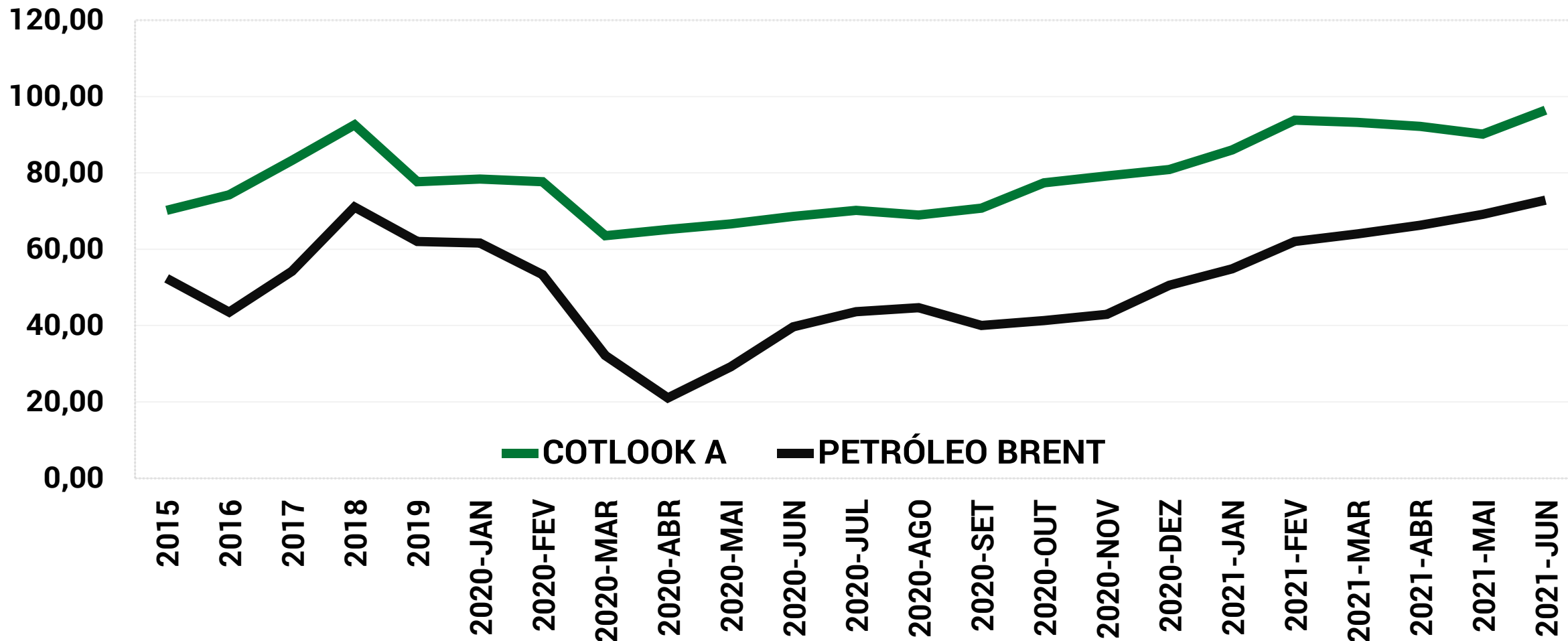
## MIL TONELADAS E %



# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

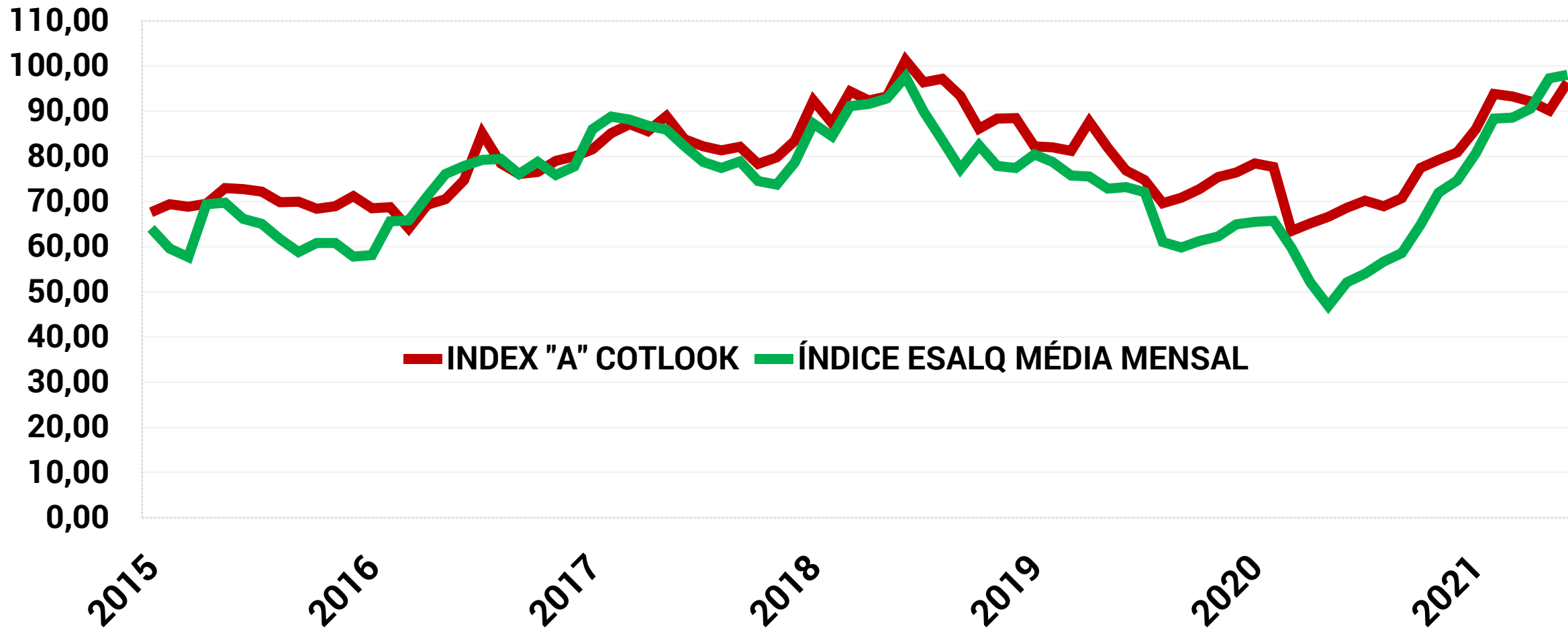


# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)





# ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



# ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

